ANO IV
N. 824
QUINTA-FEIRA
4 DE SETEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Mais devagar, Estrêla!



EDGARD ESTRELA

NÃO temos má vontade com o sr. Edgard Estrela. Ao contrário. Quando seu direito foi ferido, fômos os primeiros a defendê-lo.

Por isto mesmo, consideramo-nos com dupla autoridade para adverti-lo sôbre os perigos de desmantelar tudo quanto fizeram os seus dois sucessores, que foram também seus antecessores.

Seguindo um plano do engenheiro Lúcio Costa, que êle teve a virtude de mencionar, num país em que muitos julgam que é feio adotar as boas idéias e seguir as sugestões úteis de terceiros, o major Côrtes pôs um pouco de ordem no trânsito, nesta cidade.

Ao reassumir o pôsto de diretor do Serviço de Trânsito, o sr. Edgard Estrela declarou que pretendia conservar o que fôsse bom e fazer por melhorar o que pudesse. A cidade recebeu com alegria essa afirmação. E isto é importante numa cidade que tem tão poucos motivos para se alegrar.

Eis que agora o sr. Estrela anuncia uma série de modificações não sòmente inquietantes, mas desalentadoras. Pretende ressuscitar a "fila indiana" dos ônibus. Situar os da Zona Sul num canto e os da Norte noutra ponta do centro — numa cidade que não tem o recurso do metropolitano para alcançar as pontas de desafôgo. Fêz apagar as luzes dos tacômetros, garantia dos passageiros contra os desatinos de um tráfego engasgado na estreiteza das ruas. Restabelecer as duas mãos da avenida Rio Branco, e assim por diante. Em resumo: repor o tráfego na situação em que o deixou.

Eis a ameaça contra a qual, com a dupla autoridade de quem interpreta os sentimentos e defende os interêsses do público e de quem nada fêz de que se possa queixar o sr. Estrela, pedimos-lhe que não mexa no que está bom, no que está do melhor modo possível.

Se êle quer melhorar o tráfego — e certamente o deseja —, proíba a ultrapassagem pela direita, o ziguezague dos carros nas filas, os apitos e gestos frenéticos de alguns guardas que contribuem para a loucura do tráfego com a sua própria. Aplique os guardas na normalização do tráfego em vez de dedicá-los à catação de multas. Cuide da avenida Brasil — o matadouro mais comprido do mundo. E da avenida Vargas, onde circulação é uma façanha e a travessia dura provação.

Deixe em paz o que de bom fêz o seu antecessor. Na hora do "rush" tem de haver acúmulo de veículos. Ele bem sabe disso. O que importa é que não haja paralisia, e isto é que o major Côrtes evitou, com a solução Lúcio Costa.

Conservar o que os outros fizeram de bom é uma prova de superioridade e de eficiência bem maior do que tumultuar o existente na ânsia de lhe impor a marca pessoal de cada administração.

Seja, sr. Estrela, uma das raras exceções na administração pública — e aqui estaremos para aplaudi-lo.

O povo está cansado de assistir ao espetáculo do desmantelamento sucessivo da obra iniciada pelo antecessor, em cada ramo da administração. Os administradores que se sucedem são sempre solidários na continuidade de seus atos, quaisquer que sejam as razões de ordem pessoal e política que as separam.

Napoleão dizia que era solidário com a administração francesa desde Carlos Magno até o Diretório.

O que Napoleão achava bom também serve para o sr. Edgard Estrela.

"Matança de inocentes, pior do que a de Herodes"

NO BRASIL, OCORREM POR ANO 2 MILHÕES E 400 MIL ABORTOS

Define-se a Igreja na luta contra a mortalidade infantil - Não têm capacidade os poderes públicos para dar assistência aos tuberculosos existentes no país

OS bispos, arcebispos e prelados do vale do S. Francisco que, na última semana de agôsto, discutiram em Aracaju os problemas da valorização econômica do Nordeste e estabeleceram as normas de cooperação da Igreja com as autoridades brasileiras, examinaram minuciosamente o caso da mortalidade infantil.

ALTO COEFICIENTE

As autoridades eclesiásticas concluiram que é muito forte o coeficiente brasileiro de mortalidade infantil, apesar de estar provado que os cálculos se baseiam num registro civil deficientíssimo.

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 1

MIL COLONOS PRISIONEIROS NUM MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 4 (Asapress) — Informam de Pedro de Toledo que mais de mil colonos não podem sair do sítio "Aliperti", uma vez que o juiz de Direito da 14.ª Vara Cível da Comarca desta capital decretou, a pedido do fazendeiro Antônio Gomes Vieira, a interdição da estrada que liga o sítio ao município de Itapecerica da Serra.

Em face da situação, nem médicos podem entrar no local. Isso já ocasionou a morte de um dos colonos ali residentes. As autoridades tomaram providências, tendo sido instaurado inquérito a respeito.

POLÍTICA EXTERNA AMERICANA

WASHINGTON, 4 (AFP) — O secretário de Estado sr. Dean Acheson declarou que fará em Kansas City um grande discurso sôbre a política externa, discurso que constituirá, ao mesmo tempo, uma recapitulação das medidas tomadas pelos Estados Unidos depois do fim da guerra e uma justificação dessas medidas contra os ataques republicanos formulados na atual campanha eleitoral.

Acheson fêz compreender claramente que recusava aceitar o quadro traçado pelos republicanos. "A política externa norte-americana" — disse êle, em substância — "é uma coisa muito diferente da política negativa e, nestes últimos sete anos, foi esmaltada por atos concretos e dinâmicos que vão muito além dos limites de uma política de represamento".

Numa crise de ódio, Mendes de Morais tenta matar um funcionário

Será processado hoje – Siqueira Campos, a vítima

OS advogados Hélio Abranches e Ulderico Pires dos Santos, como patronos do sr. Newton Pessoa de Siqueira Campos, funcionário da Superintendência da Moeda e do Crédito, darão entrada hoje a um processo-crime contra o general Angelo Mendes de Morais.

OS MOTIVOS

Alegarão os advogados que o sr. Siqueira Campos — irmão do tenente da Revolução de 22 — foi vítima de injúria grave, tentativa de agressão, abuso de autoridade e ameaça de morte.

O fato passou-se ontem, às 15 horas, no Ministério da Guerra. O senhor Siqueira Campos ali foi entender-se com o general Odílio Denys, chefe do Departamento Geral de Administração. Falou com o coronel Betânio Guimarães e ficou no gabinete à espera do general.

CHEGA MENDES

Nesse momento, ali chegou também o general Mendes de Morais. O sr. Siqueira Campos não se levantou à sua chegada.

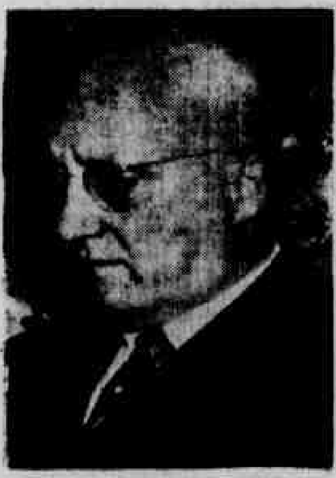
O sr. Mendes de Morais interpelou-o, pois considerou a sua atitude um menosprezo aos seus galões de general do Exército. O sr. Siqueira Campos explicou-lhe que, sendo civil, nenhuma obrigação tinha de prestar continência, isento que estava da disciplina militar. Foi ofendido grosseiramente pelo general, que tentou agredi-lo, só não chegando a consumar sua tentativa em vista da interferência de terceiros.

Aos insultos e berros, o general sacou de uma arma, para alvejar o sr. Siqueira Campos, tendo sido igualmente impedido neste seu gesto.

PARA FORA DO MINISTÉRIO

Como as discussões prosseguissem, já nas imediações do elevador, com o general a proferir insultos em calão, o senhor Siqueira Campos exigiu-lhe uma satisfação pelas ofensas recebidas.

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 2



MENDES DE MORAIS

São Paulo está votando contra o Instituto Brasileiro do Café

O senador Euclides Vieira explica o porquê

— "PESSOALMENTE, sou contra o projeto" — declarou-nos ontem o senador Euclides Vieira, do PSP de S. Paulo, após o término da votação do Instituto Brasileiro do Café. — "E sou contrário desde 1936, quando se realizou em Campinas um Congresso Cafeeiro no qual tomei parte. Já naquela época foram condenados o Departamento Nacional do Café e o Instituto Paulista do Café, entidades existentes e controladoras da lavoura e do comércio cafeeiro".

ATUAÇÃO NO SENADO

— "Como já explicou o senador Marcondes Filho" — prosseguiu o sr. Euclides Vieira — "aqui no Senado a bancada paulista pouco pôde fazer em tôrno da matéria. Somos apenas três representantes contra senadores de outros 18 Estados que também produzem o café. A nossa atuação se limitou, então, à apresentação de emendas que pudessem aperfeiçoar o projeto.

De minha parte, por exemplo, apresentei quatro e tôdas elas foram aprovadas. A primeira, suprimindo a faculdade do I.B.C.

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 3

VAI FICAR RUIM O QUE ESTA' BOM

Diz Armando Falcão sôbre a reforma do trânsito

"ONDE andará com a cabeça o dr. Edgard Estrela?", perguntou na Câmara o deputado Armando Falcão sôbre a anunciada reforma do trânsito na avenida. O seu discurso, a que êle próprio chamou de "recado ao dr. Estrela", foi o seguinte:

"Mantenho cordiais relações pessoais com o dr. Edgard Estrêla, que recentemente foi reconduzido ao espinhoso cargo de Diretor do Serviço de Trânsito.

Como representante do povo não me é lícito, porém, subordinar o interêsse público a

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 4

Faltou energia, hoje, pela manhã

NA manhã de hoje, entre 6.25 e 6.35, todo o Rio ficou sem energia elétrica. Os bondes pararam, e as lâmpadas que a essa hora, estavam acesas, apagaram-se.

Houve — informaram-nos da Light — um desligamento automático na estação conversora de Aparecida do Norte, que é o ponto de interligação dos sistemas elétricos de S. Paulo e Rio.

O fato não tem nenhuma ligação com o racionamento de energia elétrica a que está submetida a cidade.



A assistência e oradores do comício de ontem: Maurício Joppert, Adauto Lúcio Cardoso e Heitor Beltrão. Viam-se entre os presentes o ministro da Justiça e o chefe de Polícia

PROBLEMAS DO POVO DEBATIDOS COM O PROPRIO POVO

O primeiro comício da UDN, na Esplanada do Castelo — José Bonifácio anunciou a publicação do inquérito do Banco do Brasil dentro de uma semana — Manifestantes suspeitos e apartes desmascarados

A UDN do Distrito Federal iniciou ontem, na Esplanada do Castelo, uma série de reuniões para debate público dos problemas nacionais e da cidade. Esse primeiro comício resultou em sucesso, apesar de perturbado, de vez em quando, por elementos suspeitos.

Mas, até a presença dêstes contribuiu para o êxito da reunião, dando-lhe a vivacidade e o tom de interêsse popular que o partido desejava.

Em meio ao entusiasmo da massa, houve apartes grosseiros, de origem conhecida ou provável, e assovios idem. Assoviantes e aparteantes, entretanto, foram desmascarados e tiveram que silenciar em mais de uma oportunidade.

POR EXEMPLO

Um exemplo de aparte e assovio desmascarados. Falava o sr. Adauto Cardoso, fazendo crítica ao caráter de irresponsabilidade do govêrno do sr. Vargas, e fêz referência particular à insinceridade com que se está conduzindo a questão do aumento ao funcionalismo público. O govêrno por um lado promete e por outro nega. O sr. Getúlio Vargas anuncia e o sr. Horácio Láfer recua. E o fun-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6



COSTA MIRANDA

No Brasil não há cabras para pastores macedônios

A pequena odisséia de 137 imigrantes que há seis meses moram na ilha das Flores — Não encontraram rebanhos caprinos para serem pastoreados — Vão para Mato Grosso, submeter-se a uma experiência

(Texto na décima página)

Concursos de Beleza

A posição da Igreja

AS informações transmitidas, do Vaticano, pelas agências noticiosas, a respeito da atitude do Santo Ofício diante dos concursos de beleza coincidem com o pensamento das nossas autoridades eclesiásticas: a Igreja não é, não pode ser contra a verificação e proclamação da beleza nos sêres humanos. Ela é contra, deve ser contra a exploração da beleza com intuitos pagãos ou paganizantes.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

Prezado leitor

OBSESSÃO SEXUAL NOS ANUNCIOS DE CINEMA

NO pé em que vão, os anúncios de cinema acabarão anunciando também o local a que o espectador deve dirigir-se depois da sessão.

Os filmes desta semana, tão pacíficos quanto quaisquer outros, são anunciados com as seguintes expressões:

No Metro — "Clark Gable... Um bocado homem... Ava Gardner... Um bocado mulher... Ambos tempestuosos!"

Um filme mexicano — êstes se especializaram na arte afrodisio-relambória — é decantado com esta recomendação:

"Apaixonada pelo homem a quem humilhava!"

Uma atriz italiana é gabada como "a mulher proibida". O filme, que no original se chama "Marechiaro", de uma canção napolitana do mesmo nome, que celebra o claro mar Mediterrâneo, passa a chamar-se, no Rio, "Vulcão de Paixões". E na opinião da reclame êle é "um drama forte e sensual" — para que não haja dúvidas.

Quanto às notas distribuidas pela publicidade, são bastante instrutivas. Eis um exemplo: "Juntos, pela primeira vez, Jane Russell, a fabulosa beldade do busto perfeito, e Victor Mature, o galã "rei da fôrça", trocam o seu primeiro beijo". E' êsse beijo um tanto repassado de ódio, pois, ao começar a história do filme, pertence ela a outro homem, no caso Vincent Price, embora houvesse já sido, de corpo e alma, de Mature... Mas o amor não perde os seus direitos naturais, e a nossa heroina não pode ocultar o que lhe vai no coração, ao rever a romântica Las Vegas, cidade do jôgo e dos casamentos, e que fôra cenário da sua paixão pelo simpático Victor. Daí o beijo a que aludimos..."

Eis uma amostra do fomento da sensualidade que se impõe ao público, a título de publicidade cinematográfica.

Não é preciso dizer muito para esperar que, ainda, de dentro da própria classe dos cinematografistas, surjam vozes de bom senso capazes de pôr têrmo a essa exibição doentia.

Pois, afinal, o pretexto de ganhar dinheiro se converte, na realidade, num biombo atrás do qual se esconde uma obsessão digna de cuidados médicos.

No pé em que vão, os publicistas de cinema estão comprometendo uma honrada profissão e criando, entre êles e o público, uma cumplicidade fundada no acanalhamento de ambos. E' isto o que a êles cumpre evitar. E aos responsáveis pela distribuição e pela exibição dêsses filmes, pois tratando-se de um comércio sério e digno, como os que mais o sejam, não deve confundir-se com os das casas de tolerância.

O FÃ DE PLANTÃO

[illegible]

Roubou um milhão de cruzeiros e foi preso, agora, em Bogotá

Assalto a mão armada e a ssassínio em Mato Grosso

BOGOTA', 4 (UP) — As autoridades policiais desta capital forneceram maiores detalhes relacionados com a prisão do mecânico italiano Sérgio Ricco Ferrari, acusado de um assalto a mão armada cometido no Estado de Mato Grosso, Brasil, do qual resultou o assassínio de uma pessoa e o roubo de 1.000.000 de cruzeiros.

ONDE ESTA' O DINHEIRO?

Ricco foi preso num dos bairros mais afastados desta capital, onde vivia com sua família, composta de espôsa, de nacionalidade italiana, e de um filho de 4 1/2 anos, Walter, nascido no Brasil.

A família chegou à Colômbia em 31 de dezembro de 1951, e seus passaportes tinham o visto do consul colombiano em Berna. Entrou no país como imigrante. Permaneceu em Cali por três dias, e em seguida fixou residência em Bogotá.

O mecânico conseguiu encontrar emprego facilmente em Bogotá, e trabalhou até ontem, quando a polícia de investigações o prendeu.

Sabe-se também que o acusado passou uma temporada em

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 7

PROVAVEL PERMISSÃO PARA JOGOS NOTURNOS

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Maurice Thorez vai reassumir a chefia do comunismo francês

Anuncia Jacques Duclos — Volta de Moscou onde "tratava da saúde" — Tentará voltar aos bons tempos da "Frente Popular"

PARIS, 4 (AFP) — O "Comitê" Central do Partido Comunista Francês esteve ontem reunido, procedendo, nessa reunião, o secretário geral interino Jacques Duclos à leitura de seu relatório, tanto nessa qualidade como na de presidente do Grupo Parlamentar Comunista.

A sessão se realizou na "mairie" de Montreuil, subúrbio desta capital.

DUAS NOTÍCIAS

Duas coisas de certa importância assinalaram a reunião e o relatório de Jacques Duclos: a confirmação, pelo "Bureau" político do Partido, da próxima volta a Paris do deputado Maurice Thorez, secretário geral efetivo, que, como se sabe, se acha desde 11 de novembro de 1950 em uma casa de saúde na Rússia; e a preconização, feita pelo secretário interino, da "formação imediata de uma "frente nacional unida", sem distinção de opiniões políticas, religiosas ou de situação social.

Na ordem do dia da sessão, que continuará, correspondente ao mês de setembro, está inscrita uma questão importante: "a ação do Partido no reajustamento das massas populares, para a defesa da paz", tese calcada no relatório.

O ANÚNCIO

Procedendo à leitura do relatório, Duclos frisou que "seria a última reunião do Comitê Central antes do regresso à França do sr. Thorez". Os presentes aclamaram o nome do "leader" vermelho. Maurice Thorez, que tem presentemente 52 anos de idade, e é filho da pequena comuna de Noyelles-Godault no Departamento do Norte, interrompeu sua atividade política desde 11 de outubro de 1950, devido a um ataque que lhe deixou todo o lado direito paralisado. O enfermo achou melhor ir tratar-se na União Soviética, para ali se submeter a um "tratamento de reeducação". E passou, depois, no mesmo país a convalescença. Thorez é casado com Jeannette Fersmersch, que é, como o marido, deputado à Assembléia Nacional.

A NOVA LINHA

No relatório que leu hoje ao Comitê Central, Jacques Duclos guerra do Vietnam; 6) promover ameaçam a França, devido ao restabelecimento do militarismo alemão". Disse que "a Alemanha foi "promovida", sob a alta direção dos "potentados do dólar", à categoria de base dos poderes dos "senhores" americanos na Europa".

Nessa altura é que Duclos fêz sua proposta da criação de "uma frente nacional" dos "franceses e francesas", para enfrentar a "política de traição nacional" do atual presidente do Conselho de Ministros, sr. Antoine Pinay.

Segundo Duclos, o trabalho dessa "frente nacional" poderia ser: 1) restabelecer a independência da França; 2) impor a revogação do Plano Schumann; 3) opor-se à remilitarização da Alemanha Ocidental; 4) lutar por uma solução pacífica do problema alemão; 5) pôr fim à disse que "gravíssimos perigos uma política financeira, econômica e social "garantindo, no quadro de uma economia de paz, o reerguimento da indústria e da agricultura francesas, a satisfação das reivindicações mais urgentes das massas laboriosas e a expansão das relações comerciais com todos os países". E, por fim, "a defesa das liberdades democráticas".

HOMEM FORTE, PARTIDO FRACO

PARIS, 4 (UP) — Quando estava no zenith de seu poder e popularidade, Maurice Thorez seguiu para Moscou, a fim de submeter-se a tratamento médico, em novembro de 1950. Pouco antes, havia êle sofrido um derrame cerebral que quase lhe foi fatal, deixando-o semi-paralítico. Os médicos disseram que a alta pressão arterial e o excesso de trabalho haviam causado o derrame. Um especialista russo, o professor Davidenkov, veio de Moscou, de avião, para assistir a Thorez, que pouco depois partia para a Rússia.

Muita gente pensou que Thorez jamais regressaria, como havia sucedido a destacados dirigentes vermelhos que foram a Moscou "para submeter-se a tratamento". Duclos e sua espôsa visitaram Thorez há um ano e disseram, ao regressar, que o mesmo estava em convalescença. Hoje, ao inaugurar o período de sessões de setembro do Comitê Central do Partido Comunista, Duclos anunciou que "o nosso querido e grande camarada, que recuperou a saúde e suas fôrças no grande país do socialismo", na pátria de Stalin, regressará em futuro próximo para ocupar seu pôsto à frente do nosso partido".

Thorez encontrará o Partido Comunista Francês bastante debilitado. Nesses dois anos, perdeu grande parte de sua influência.



NO setor de Hung-Yen, na frente da Indo China, a localidade de Tien Chau e mais 14 aldeias organizaram milícias de cidadãos para a defesa contra os guerrilheiros comunistas. A idéia partiu do dominicano espanhol padre Aragón, que está há 20 anos no país. O padre Aragon foi recentemente citado pelo romancista Graham Greene, numa reportagem que êste fêz para o "Match", de Paris. (Foto Keystone especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Ir à Lua é mais barato do que um porta-aviões

O preço de um foguete para Marte

STUTTGART (Alemanha), 4 (UP) — Um eminente cientista alemão calcula que um foguete para ir à lua poderá ser construído pelo mesmo preço da construção de um porta-aviões, enquanto que um projétil de passageiros para a viagem ao planeta Marte custaria tanto quanto uma esquadra de guerra.

Uma estação de foguetes no espaço custaria, segundo o sábio alemão, aproximadamente a décima parte do atual orçamento de defesa dos Estados Unidos, ou sejam, aproximadamente, ... 6.000.000.000 de dólares.

Esses cálculos foram feitos pelo professor de Munich dr. Karl Schuette, presidente da Sociedade Alemã de Exploração do Espaço Cósmico.

Schuette, que assiste aqui à 3.ª Conferência Anual da Federação Astronáutica Internacional, declarou, em entrevista à United Press, que um foguete para a exploração do espaço ou uma estação de foguetes no espaço cósmico não poderiam ser utilizados para fins militares, porque seriam demasiado vulneráveis e nenhum país poderia dar-se ao luxo de perder construções tão caras.

Mais de 160 cientistas de dezesseis sociedades de doze países estão reunidos aqui num congresso que durará tôda esta semana. Hoje, terão início as discussões mais sérias.

Faça seu capital render o máximo!

Para tanto adquira debêntures do

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A

Cada título de Cr$ 1.000,00 rende anualmente 8,04% DE JUROS, os quais representam Cr$ 6,70 mensais, pagos cada mês

Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 NITERÓI

MAQUINAS PARA PAVIMENTAÇÃO
ROLOS COMPRESSORES MARSHALL de 5 a 14 toneladas de Marshall Sons & Co. Ltd.
CARRINHOS DUMPER George Fowell Ltd.
CENTRAL DE ASFALTO portátil e estacionária
CENTRAL DE CONCRETO portátil e estacionária Diversas capacidades
BETONEIRAS Miller Machinery Co. Ltd.
Cogema COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
Rio de Janeiro: R. México, 31 8.º and. - Tel. 52-5053
Belo Horizonte: Rua Paraná, 329

Peron faz acusações ao coronel Mercante

"770 milhões de pesos de dívidas não documentadas"

JUAN DOMINGO
— Feriu o próprio coração —

BUENOS AIRES, 4 — O govêrno do coronel Domingo Mercante, que esteve no poder na Província de Buenos Aires durante os seis primeiros anos de presidência do general Perón, foi acusado, ontem, de haver deixado dívidas não documentadas no total de 770 milhões de pesos.

OS GOVERNADORES

Ao inaugurar-se a conferência de governadores, na presença de Perón, os atuais governadores das Províncias de Buenos Aires, Corrientes, Salta, Mendoza, Santa Fé, San Juan, Córdoba, Tucuman e Santiago del Estero, revelaram que, ao assumir suas funções no dia 4 de junho último, encontraram as finanças das Províncias completamente descontroladas, assinalando, em alguns casos, uso indevido de dinheiros públicos, e, em outros, deficiências nos cálculos dos gastos e recursos.

Perón disse que os relatórios dos governadores serão estudados pelo Ministério do Interior, "a fim de que possamos fazê-los chegar às autoridades partidárias e a quem corresponda e convenha".

As acusações mais graves correspondem às Províncias de Buenos Aires e Corrientes. O atual governador da primeira, Carlos Aloe, disse que apareceram em sua Província dívidas não documentadas no total de .... 770.000.000 de pesos, enquanto que Raul Benito Castillos, governador de Corrientes, disse que ali houve graves irregularidades na utilização dos fundos, criando-se, ademais, um sério desequilíbrio das finanças provinciais.

Tanto Mercante como o general Filomeno Velazco, que até o dia 4 de junho ocupou o govêrno de Corrientes, foram dois dos mais íntimos colaboradores de Perón, a ponto de Mercante ser chamado de "o coração de Perón".

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Famílias holandesas virão para o Paraná

HAIA, 4 AFP) — Oito famílias holandesas, constando de 50 pessoas, inclusive doze criadores de gado, deixarão a Holanda amanhã, com destino ao Estado do Paraná, no Brasil, onde pretendem instalar-se.

O govêrno brasileiro concederá a essas famílias aproximadamente 1.800.000 florins para as despesas de instalação e manutenção durante os dois primeiros anos de sua permanência no país. O Estado do Paraná fornecerá aos holandeses os créditos necessários para a compra de terras.

Os emigrantes holandeses, que embarcarão amanhã no "SS Aeloth", levarão máquinas agrícolas, móveis e utensílios domésticos, "jeeps", cereais e sessenta cabeças de gado.

BANCO DE MINAS GERAES S. A.
5% CONTA POPULAR
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 206-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Fixação do preço mínimo do algodão

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Por proposta do deputado Wladimir de Toledo Piza, foi aprovada ontem, em Presidente Prudente, numa reunião de produtores de algodão, convocada pela FARESP, uma resolução no sentido de fazer sentir ao presidente da República que "com o preço de Cr$ 75, por arroba, não é possível que os plantadores de algodão se aventurem na nova safra".

Essa deliberação foi tomada pelo fato de ainda não haver sido decretado pelo govêrno o preço mínimo do algodão.

Foi ainda aprovada a sugestão anterior da FARESP, a respeito de um preço mínimo de Cr$ 80 por arroba, com prioridade de importação direta de inseticida pelos lavradores.

Mais imigrantes para a lavoura paulista

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Chegaram ontem em Santos mais 700 imigrantes italianos, dos 18 mil previstos no acôrdo firmado entre os governos da Itália e Brasil.

Os imigrantes irão para as fazendas localizadas em Ourinhos, Xavantes, Bauçu e S. José do Rio Pardo, que já possuem assistência organizada.

Pagarão inicialmente uma pequena quantia por família e de acôrdo com os pés de café tratados.

Estação rodoviária

PARAIBA DO SUL, setembro (Correspondente) — Foi iniciada a construção de uma grande estação rodoviária em Paraíba do Sul, na praça Carmela Dutra, defronte à Prefeitura.

A iniciativa da construção cabe ao capitalista Casemiro Marcos Gonzalez.

Futebol em Magé

MAGÉ, setembro (Correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Sagrou-se campeão invicto de futebol desta cidade o Magéense F. C., após uma campanha arduamente disputada e brilhantemente vencido.

Na última rodada do certame citadino teve o campeão de enfrentar o forte esquadrão do Bonfim F. C., derrotando-o por 3 tentos a 1. O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição: Baguinha; Hélio e Pedro; Camuti, Tutú e Tixa; Pimpão, Vicente, Petraldo, Umbá e Nei.

O quadro do Bonfim era o seguinte: — João; Tico-Tico e Chico; Buca, Wilson e Gurguele; Amilcar, Ismael, Filinha, Moacir e Tinoco.

Marcaram os tentos: Tetraldo (2), Pimpão e Wilson.

— Fenômeno interessante ocorreu na localidade de Suruí, no distrito de Magé. Uma bananeira deu três cachos. E' sabido que as bananeiras, normalmente, sòmente dão um cacho.

A atuação do delegado da COAP

NATAL, 4 (Correspondente) — O sr. Ezequiel Epaminondas Filho, presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte, enviou ao sr. Benjamin Soares Cabello o seguinte telegrama:

"Na qualidade de presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte, atendendo à aprovação unânime do requerimento subscrito pelo deputado Bilac Faria, tenho a grata satisfação de comunicar a v. exa. que foi consignado na ata dos trabalhos legislativos do dia 26 voto de congratulações aos dirigentes da COAP dêste Estado, como testemunho do reconhecimento do povo potiguar na ação benfazeja dessa útil instituição, dignamente presidida aqui pelo senhor Moacir Torres Duarte".

Aprovadas as contas de Garcez

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Por 42x8 votos foram aprovadas pela Assembléia Legislativa as contas do governador Lucas Garcez, relativas ao exercício de 1951.

Votaram contra os srs. Cid Franco e Janio Quadros e mais seis deputados petebistas.

Na mesma sessão, o deputado Janio Quadros apresentou uma indicação, sugerindo às autoridades competentes a proibição do uso de businas no perímetro urbano da cidade.

Associação Rural de Rio Bonito

RIO BONITO, setembro (M. Carlos Barreto, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Foi eleita a seguinte diretoria executiva da recem-criada Associação Rural de Rio Bonito:

Francisco M. Silveira, presidente; Hélio de Aragão Vilar, vice-presidente; Simonides Guimarães, 1.º secretário; Afonso Augusto Saraiva, 1.º tesoureiro, e Antonio Pereira de Faria, 2.º tesoureiro.

A nóvel associação conta apenas com um mês de funcionamento. Mas já inspira aos lavradores locais franca confiança, pois lhes está fornecendo todos os utensílios e medicamentos empregados na lavoura, por preços de custo. A distribuição de resíduos de trigo, apesar da escassez do produto, vem sendo distribuida a contento aos lavradores.

Aniversário de Macaé

MACAÉ, setembro (Odenir Figueiredo, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Com a presença do governador Amaral Peixoto e altas autoridades estaduais e federais, esta cidade comemorou condignamente, dia 29 do mês passado, seu aniversário de fundação.

Após o desfile realizado pela manhã, com a participação do 10.º GMAC, 1.º GFAC, banda do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, banda de música local, escoteiros, colegiais e desportistas, grande concentração escolar foi feita na avenida Agenor Caldas, onde foi inaugurado o grupo escolar Irene Meirelles.

A tarde, após o churrasco realizado no forte Marechal Hermes, foi lançada a pedra fundamental do Ginásio Luiz Reid e foram inaugurados o prédio dos Correios e Telégrafos; o busto do macaéense Luiz Reid, na praça do mesmo nome; o calçamento da rua Marechal Deodoro e a pracinha ao lado da Prefeitura.

As 17 horas, realizou-se uma sessão solene, com a presença das autoridades presentes, tendo discursado os srs. vereadores Odenir Figueiredo e Ronald de Souza; dr. Ademar Moura de Azevedo, general Hélio de Macedo Soares, governador Amaral Peixoto, o prefeito Elias Agostinho. Encerrando as solenidades, a banda do Corpo de Bombeiros realizou um concerto em frente à Prefeitura.

O cinema bate à porta

ROMA — Como no famoso livro norte-americano "O carteiro bate duas vezes", um carteiro de uma cidade da região de Frosisona, Armando Cellucci, acusado de ter disfarçado em acidente de automóvel o assassínio de sua espôsa, compareceu perante a justiça de Cassino.

O acusado afirma que, em meio a uma violenta briga, agrediu sua espôsa que caiu de costas no automóvel onde se encontravam e, estando levantado o assento, foi morta por uma chave de parafusos que se encontrava entre os utensílios do carro.

Desesperado, pôs na estrada sua filhinha de 2 anos que se encontrava com êles e resolveu se suicidar, atirando-se numa ravina com o automóvel que continha o cadáver de sua espôsa.

Cellucci, que apenas ficou ferido, mais tarde foi encontrado por alguns camponeses, em companhia de sua filhinha que a êle se juntara no fundo da ravina.

Acontece que o acusado tinha uma jovem amante e a justiça acusa-o de ter premeditado o assassínio de sua espôsa. Por isso, o veredicto está sendo esperado com vivo interêsse pela opinião pública que está apaixonada por êste caso, tão parecido com o do romance norte-americano, do qual foram extraídos quatro filmes, — dois americanos, um francês e um italiano. (AFP)

O PULSO DO MUNDO

Deixou o bando pela Fôrça Aérea

SAN ANTONIO (Texas) — Um jovem integrante da Fôrça Aérea que "trabalhou bem e se manteve limpo", foi prêso para ser deportado para a Itália depois que as autoridades de imigração descobriram que o mesmo pertenceu, antes de se [illegible] na aviação americana, à quadrilha do bandido siciliano Giuliano.

Pasquale Sciortino, de 28 anos de idade, que até abandonar o exército sem que para tanto fôsse autorizado, em 26 de agôsto, fora considerado um "modêlo" da Base de San Antonio, foi prêso pela patrulha da fronteira numa estação de ônibus, quando regressava de Saint Louis, no domingo passado.

O jovem alistara-se na Fôrça Aérea em 27 de junho sob o nome de "Frank T. Catalano", mas foi identificado em Washington como ex-membro da quadrilha siciliana que espalhou o terror na Itália meridional depois da II Guerra Mundial. Estava sendo procurado na Itália como acusado de assassínio, sequestro, assalto a mão armada, tentativa de homicídio e porte ilegal de armas. As autoridades de imigração acusam-no de entrada ilegal nos Estados Unidos. (UP)

Trazer à tona o tesouro de Rommel

AJACIO (Córsega) — Um cuter da guarda-costas francesa postou-se de prontidão para impedir qualquer tentativa não autorizada de recuperar o tesouro do Afrika Korps nazista, com 285 milhões de dólares, que teria sido afundado.

As autoridades francesas ordenaram patrulhamento ininterrupto, em seguida aos rumores de que dois navios ingleses, dotados de equipamento para buscas submarinas, planejam trazer à tona o fabuloso tesouro, que quatro oficiais alemães teriam atirado ao mar, na embocadura do rio Golo.

Hitler ordenou que os oficiais fossem submetidos à côrte marcial e fê-los fuzilar. (UP)

30.000 metros mais perto de Marte

MINEAPOLIS — Jean Piccard declarou hoje que espera subir em balão a mais de 30.000 metros de altura, em busca de elementos para averiguar se há vida em Marte.

O velho aerostata foi espectador interessado dos esforços da marinha, ontem, para lançar ao ar seu gigantesco balão "Skyhook". Declarou Piccard que carece de 250.000 dólares para financiar seu proposto vôo. (UP)

PETRÓPOLIS EM DIA

POLICIA RODOVIARIA

A POLICIA Rodoviária Federal, organismo ligado ao D.N.E.R., presta bons serviços ao país. Todavia é dolorosa a situação em que se encontram os seus funcionários, principalmente os modestos e prestimosos guardas-de-estrada.

Esses servidores, como todos sabem, não são meros policiais, mas também abnegados vigilantes das nossas estradas. Quantas vezes têm êles que desempenhar duplas funções, fazendo-se de enfermeiros e também de agentes da lei.

ORDENADOS MISERAVEIS

ÊSSES homens, entretanto, são mal-remunerados, não recebem armas nem uniformes, não ganham horas extraordinárias e trabalham 12 horas consecutivas, expondo-se ao sol e à chuva. Um guarda-de-estrada ganha hoje, o mesmo que ganhava em 1946, o que é positivamente um absurdo.

Enquanto um guarda de trânsito da Policia Rodoviária de S. Paulo percebe quase 3.000 cruzeiros mensais, os nossos não passam de 1.580. Se lembrarmos que êsses homens possuem geralmente família numerosa, haveremos de indagar, estarrecidos, qual o milagre que fazem para sobreviver.

CHUVA, VENTO E SÊDE

QUEM conhece os postos onde ficam êsses guardas, sabe quão frágil é a sua construção. Não possuem instalações sanitárias, nem mesmo água. Demais, por fôrça do ofício, são êles obrigados a permanecer fora da guarita, que, por ser pequena e não possuir visores laterais, para quase nada serve.

MAIS INFELIZES QUE O "BARNABÉ"

O GUARDA-DE-ESTRADA que nos procurou para dizer das dores de sua classe, brasileiro dos bons e pai de 7 filhos, assim arrematou suas ponderações: "Seu moço, a gente é mais infeliz que os Barnabés. Êles ainda são letra E, e nós somos letra D. Como vê, estamos por baixo e somos mais esquecidos".

DEMOSTENES GONZALEZ

Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 449 — Sala 4 — Tel. 3142 — Cx. Postal, 219 — Petrópolis.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

A natalidade no Brasil é, atualmente, de 2 milhões. Dêsses, 8% morrem antes de nascer, e 400 mil morrem durante o primeiro ano de vida. Isto dá uma média de 1095 por dia e 45 por hora.

Em seus estudos, as autoridades eclesiásticas se basearam ainda no fato de os abortos naturais não serem inferiores a 600 mil. Guiaram-se também pela informação de que os abortos provocados atingem 1 milhão e 800 mil anuais.

Mais de 60% das crianças morrem por alimentação insuficiente ou inadequada.

AS MEDIDAS RECOMENDADAS

Os arcebispos, bispos e prelados da zona sanfranciscana estudaram, conjuntamente com técnicos do Departamento Nacional da Criança, do Serviço Especial de Saúde Pública e da Legião Brasileira de Assistência os principais aspectos de uma colaboração ainda maior da Igreja na luta contra a mortalidade infantil.

Primeiramente, concluíram pela necessidade de chegar-se a uma forma de evitar que o coeficiente brasileiro de mortalidade infantil vale pelo absurdo, dado o êrro de cálculo que resulta da deficiência do registro civil.

CONTRA A MATANÇA DOS INOCENTES

A Igreja considerou de grande importância a intensificação da campanha contra "a matança de inocentes", que classificou pior que a de Herodes, porque realizada pelas próprias mães, com a "cumplicidade de médicos e parteiras que traem o juramento de defender a vida".

PUERICULTURA

Decidiu a Igreja apoiar a instalação de Postos de Puericultura, fator de grande importância na luta contra a mortalidade infantil, sobretudo pela ajuda e orientação às gestantes.

Resolveu ainda, sem prejuízo do incremento sem trégua à amamentação materna, apoiar e orientar a difusão de dietas às criancinhas, particularmente de leite e vitaminas, através de "instituições abençoadíssimas" como o F.I.S.I.

Ficou estabelecido que todos os Seminários terão uma cadeira de Higiene com noções de puericultura, e que esta matéria será difundida em cursos de emergência para párocos rurais ou líderes do apostolado leigo, especialmente da Ação Católica Rural.

Haverá, na defesa da criança, uma colaboração mais íntima entre o páraco e os médicos do DNC, do SESP e da LBA.

COMBATE A TUBERCULOSE

Ocupou-se também o Encontro de Aracaju do problema da tuberculose no Brasil.

Foi salientado que, das 25 zonas em que o país foi dividido para a execução do programa da Campanha Nacional contra a Tuberculose, pelo menos 7 se acham no S. Francisco ou em regiões atingidas pela Hidrelétrica de Paulo Afonso, tais como: Natal, João Pessoa, Maceió, Recife, Aracaju, Salvador e Belo Horizonte.

As autoridades eclesiásticas discutiram o assunto, baseadas em observações feitas pelo dr. Paula Souza, antigo diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, o qual afirma o seguinte:

1. Os poderes públicos e privados, reunidos não têm capacidade para custear e assistir todos os tuberculosos existentes no Brasil e muito menos seus dependentes.

2. Os brasileiros pobres, quando contraem a tuberculose, tornam-se "indigentes" sofrendo tôdas as vicissitudes inerentes a essa condição. Disso resulta a conhecida sobrecarga de "indigentes" nos hospitais e dispensários gratuitos, oficiais ou privados, e o verdadeiro estado de indigência em que também vivem essas organizações.

3. Os auxílios de previdência social são mesquinhos. Daí o fato de os hospitais e ambulatórios gratuitos se encontrarem superlotados de comerciários, industriários, funcionários públicos.

Resolveu o Encontro de Aracaju que a Igreja participará dos esforços governamentais na luta contra a tuberculose.

"Não queremos estar ausentes, pois nos confrange-nos o coração o espetáculo dolorosíssimo do número crescente de tuberculosos que se infelicitam a si e arrastam à miséria a família inteira".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

fixar quotas de exportação por pôrto exportador; a segunda, referente a medidas a serem tomadas para o abastecimento do mercado interno; a terceira, acrescentando as expressões "globais das regiões produtoras", quando êsse dispositivo se refere às medidas de amparo adotadas a todos os Estados produtores, em idênticas circunstâncias e guardadas as respectivas proporções de valores; e finalmente a quarta, que tinha todos os pareceres contrários e assim redigidas:

"Os lavradores de café, membros da junta administrativa, serão eleitos pelos cafeicultores na devida proporcionalidade da fôrça econômica de cada Estado, segundo o processo eleitoral que deverá ser estabelecido em regulamento que o Poder Executivo expedirá dentro de 120 dias contados da vigência da lei".

PORQUE S. PAULO E' CONTRA

S. Paulo é contra o projeto principalmente porque o I.B.C. terá que absorver compulsòriamente todo o funcionalismo do extinto D.N.C. Acham os produtores paulistas que o novo órgão cafeeiro começa arcando com um ônus substancial e dificilmente poderá desviar a sua atenção para o produto em si, já que a sua renda está antecipadamente empenhada com uma legião de servidores que, por fôrça da lei, terão que ser reintegrados em seus postos.

Esta é a principal razão pela qual os paulistas não concordam com o projeto que voltará à Câmara dentro em breve para solução final.

Terminou ontem a votação das emendas e do projeto. Contudo, a matéria ficou dependente de uma subemenda, a de n.º 77, que cria a taxa de um cruzeiro por saca, para atender o Serviço Social Rural. O plenário dividiu-se em tôrno do assunto, verificando-se empate na votação, após a chamada nominal.

Uns querem que êsse cruzeiro saia da taxa de 10 cruzeiros já estipulada para a manutenção do I.B.C. Outros acham que êsse cruzeiro deve constituir um acréscimo à referida taxa, passando, então, cada saca a pagar 11 cruzeiros.

Hoje, a questão será decidida. Prevalecendo o empate, regimentalmente o sr. Café Filho dará o voto de Minerva.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

"Quatro praças imediatamente para lançar êste insolente pela janela!" — gritou o general.

O sr. Siqueira Campos salvou-se de uma defenestração, mas não de ser expulso do Ministério da Guerra, pela escolta que o general comandou.

Os autores do processo-crime arrolaram diversas testemunhas presenciais do fato.

O sr. Siqueira Campos, no escritório dos seus advogados, dará hoje, às 13 horas, uma entrevista aos jornais, narrando estas ocorrências, que aqui vão segundo êsse relato.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

contingências sentimentais.

Por isso, formulo hoje minha primeira crítica àquela autoridade, na esperança de que ela reconsidere certos anunciados propósitos de reforma que não correspondem ao bem da população carioca.

Segundo parece, o atual Diretor do Trânsito está possuído do delírio da reforma. Mas da reforma que é retrocesso, que é recuo, que é êrro comprovado. Quer reformar para trás, quer voltar à estaca zero. O que era ruim e ficou bom êle deseja que se torne mau de novo. O que andava torto e ficou direito o dr. Estrêla quer anarquizar agora.

E' o caso da Avenida Rio Branco. Os jornais estão anunciando que vai ser restabelecido ali o sistema antigo. Isto é: a Avenida voltará a ser aquele pandemônio, que transformava num inferno o percurso entre o Obelisco e a Praça Mauá.

Onde andará com a cabeça o dr. Edgard Estrêla? Por que estará preferindo o pior ao melhor?

Tenho certeza de que os cariocas todos estão falando pela minha bôca para mandar ao Diretor de Trânsito êste recado: Dr. Estrêla, deixe de pensamentos loucos; abandone as idéias extravagantes; cuide de melhorar o trânsito da cidade onde êle ainda é realmente uma desgraça; não mexa no que está certo só porque foi obra dos seus antecessores".

Instituto Brasil Estados Unidos
CURSOS DE INGLÊS
— Todos os adiantamentos —
CURSOS ESPECIALIZADOS: Grandes escritores americanos — Conversação — Aulas para crianças até 14 anos — Correspondência comercial
Franquia da Biblioteca e Discoteca do Instituto para todos os estudantes
MATRICULAS ABERTAS — 3.º trimestre
— de 8-9-52 a 28-11-52 —
RUA SENADOR VERGUEIRO, 103 — TEL. 25-4189
RUA MEXICO, 90, 10.º ANDAR — TEL. 22-6013

TRIBUNA PARLAMENTAR

OS IMPROVISADOS

ESTÁ aí em que dá uma improvisação. Pega-se um homem já formado, radicado em sua profissão militar, envelhecido já nos seus trabalhos profissionais da caserna e faz-se dêle, por um acaso da sorte cega, um deputado. Na primeira oportunidade que lhe oferecem êle aceita trocar, não sòmente o seu generalato, mas a sua deputação, por um cargo de ministro do Tribunal de Contas, para servir a uma manobra política. E' o caso de Lima Figueiredo, general e deputado, principalmente deputado.

Lima Figueiredo não sabe, ainda hoje, o que é ser deputado em um regime democrático. Político improvisado da noite para o dia, porque lhe surgiu, de repente, uma oportunidade de colher votos, aceitou ser deputado como aceitaria ser embaixador na China, interventor no Maranhão, prefeito no Distrito, para não perder a oportunidade.

O que é e o que vale ser deputado, êle não o sabe, nunca o soube. Está na Câmara como em qualquer lugar, olhando para um palácio, sem entender de sua arquitetura. Ainda ontem o vimos, depois de uma verificação de votação, requerer, com tôda a solenidade de sua voz pausada, uma nova verificação. Talvez nem saiba o que é verificação.

E há muita gente assim, na Câmara, gente que se improvisou deputado porque, nas vésperas da eleição, contou possibilidades e achou um número certo para pegar o mandato gente que é capaz de trocar o pôsto de representante do povo, que tem prazo fixado de exercício, por qualquer outro, desde que seja efetivo.

Um dia um Senador vendeu o seu mandato recebendo, como paga, um lugar efetivo na Prefeitura do Distrito. E explicou, com tôda sinceridade, com a boa fé dos improvisados, que precisava pensar no futuro dos filhos, assegurar tranquilidade para a sua velhice, garantir o pão nosso, o pão dêle até à morte.

Não pensou, aquele senador, que o eleitor votara nele não só pela coação exercida sôbre o seu voto pela posição do candidato nas vésperas da eleição, mas também um pouco porque acreditava nele, na sua cantiga nos comícios, na honestidade de sua vida passada. Também Lima Figueiredo, improvisado em representante do povo, não pensou nisto quando consentiu em trocar o seu mandato. Também não pensou que o mandato de deputado, sendo, como o nome diz, um mandato, uma deputação, é uma delegação de confiança que não se pode nem se deve trair. Não foi para que Lima Figueiredo arrumasse um emprêgo efetivo que uma parte do eleitorado paulista votou nele. Não, não foi para que êle trocasse o mandato por um emprêgo por tôda vida.

Apesar do alto dinheiro que rende, das boas imunidades que dá, das possibilidades de ter automóvel, viagem à Europa, tratamento de excelência, ser deputado não é fácil nem cômodo. Talvez até não seja bom, como emprêgo. Ser ministro do Tribunal de Contas é, certamente, melhor. Ser deputado é, entretanto, uma alta dignidade da Democracia, é, mesmo, a sua maior dignidade, porque a mais alta delegação de confiança que o povo dá. Lima Figueiredo não compreende isto, porém. Nenhum homem improvisado em político, como êle o foi, poderá compreendê-lo também.

JOÃO DUARTE, filho

CABEÇA NAS NUVENS

ONDE andará com a cabeça o dr. Edgar Estrela? — perguntou ontem, em pequeno discurso, Armando Falcão. Ora, onde, responderá Oswaldo Orico, tentando mais uma pilhéria. Onde poderá um Estrela ter a cabeça? Só nas nuvens.

E é nas nuvens mesmo que está a cabeça de Estrela neste caso do trânsito na Avenida. Armando Falcão define bem o que êle quer fazer: reformar para pior:

"Mas reforma que é retrocesso, que é recuo, que é êrro comprovado. Quer reformar para trás, quer voltar à estaca zero. O que era ruim e ficou bom êle deseja que se torne máu de novo. O que andava torto e ficou direito, o dr. Estrela quer anarquizar agora".

Armando Falcão tem também esta qualidade: é um observador das coisas da cidade. Mete-se em comandos jornalísticos, corre os subúrbios, vê as bombas estourando nas vésperas de S. João, ouve com acuidade a Rádio Nacional, vê os erros de Estrela. E como é deputado vai procurando corrigir o que encontra errado, fiscalizar o que não anda na linha.

ATE' O BISPO

FILADELFO Garcia andou desaparecido uns dias da Câmara. Voltou agora. Estava comendo banquete em Araçatuba. Os ferroviários da Noroeste do Brasil mandaram buscá-lo aqui, como quem sequestra gente, para dar-lhe um banquete pela lei de equiparação dos empregados em estradas de ferro, lei, aliás, chamada de Filadelfo Garcia. E o banquete, pelas notícias, foi grande mesmo. Até o bispo fez discurso. E foi bispo, promotor e juiz.

TAMBEM DA MINORIA

NA lista dos líderes parlamentares o "Diário do Congresso" já publica o nome de Afonso Arinos como líder da UDN. Não o publica, porém, como líder da minoria. Pois, pelo Regimento, Afonso Arinos é não somente líder da UDN como da minoria também. E' preciso retificar, neste ponto, o "Diário do Congresso".

TESTEMUNHO

CONTESTANDO que tenha prometido maioria para reforma constitucional, Antonio Balbino, o ministro sem pasta, apela para o testemunho da crônica política. A fonte oficiosa de onde o jornal colheu a notícia merecia fé justamente por ser oficiosa, o que mostra, também, que o saco de gatos no govêrno continua. O testemunho da crônica política, porém, baseada nas atividades políticas de Balbino, é favorável a êle. Realmente na Câmara, sempre que se falou em reforma constitucional, a crônica política ouviu, de Balbino, manifestação em sentido contrário.

Vale registrar a inovação que o ministro sem pasta introduz na atividade dos políticos: pedir o testemunho da reportagem política sôbre a atividade dos políticos. A reportagem política é assim como a linha de um gráfico estatístico, podendo mostrar, para cima ou para baixo, as menores oscilações nas atitudes dos homens públicos.

Aceitamos a carta-contestação de Balbino, não sòmente como uma retificação de notícia, mas como a promessa de que, com pasta ou sem pasta ministerial, porá, espontaneamente, sua vida pública sob o testemunho da imprensa. Isto, para um ministro de Getúlio, é o melhor compromisso que a imprensa pode receber.

Cento e Quatorze Deputados Declaram-se Parlamentaristas

Assinaram a nova emenda com o compromisso de votá-la

Raul Pila

NOVA emenda parlamentarista foi apresentada ontem na Câmara com assinaturas de 114 deputados.

Ao colherem as assinaturas os srs. Raul Pila e Coêlho de Souza pediam que só assinassem a emenda aquêles que fôssem verdadeiramente parlamentaristas e que estivessem dispostos a votá-la no momento oportuno. Aos deputados que assinariam a emenda por simpatia e simples apoio, os líderes parlamentaristas pediam que não a assinassem, reservando-se para um pronunciamento definitivo depois de maduramente estudar o novo projeto.

Assim, os srs. Raul Pila e Coelho de Souza estão absolutamente certos de que as 114 assinaturas colhidas serão 114 votos certos.

A NOVA EMENDA

A nova emenda resultou de um acôrdo entre as várias correntes parlamentaristas da Câmara. Durante a discussão da emenda Raul Pila verificou-se que os deputados parlamentaristas se dividiam em várias alas. Chegou-se, então, a um acôrdo, por iniciativa dos deputados Nestor Duarte e Osvaldo Orico, para retirar a emenda e redigir, com a colaboração de todos, um substitutivo.

Constituiu-se uma comissão que teve como relator o sr. Nestor Duarte. A nova emenda é, assim, de sua redação, embora não sendo de sua iniciativa, pois resulta da média das opiniões de todos os parlamentaristas.

COMO VAI ANDAR

A nova emenda parlamentarista vai ser submetida, agora, a uma comissão especial designada pelo presidente da Câmara que dará parecer sôbre ela.

PRUDENTE DE MORAIS NÃO FUGIU AO DEBATE

DO sr. Prudente de Morais, neto, publicista que o país admira sob o pseudônimo de Pedro Dantas, recebemos uma carta sôbre a informação, que veiculamos, segundo a qual "os presidencialistas fugiram ao debate" promovido pelos estudantes sôbre o parlamentarismo no Brasil.

A ressalva, quanto a Pedro Dantas, é desnecessária. Mas aqui vai a carta, com o esclarecimento que se impõe:

"Publicou a nossa TRIBUNA, em sua edição de ontem, que "os presidencialistas (entre os quais êste seu velho amigo e admirador) fugiram ao debate" promovido na Universidade Católica, sôbre as apregoadas vantagens do parlamentarismo.

Quanto a mim, quero dizer a você, e exclusivamente para seu govêrno, que não fugi e não fugirei jamais à defesa dos meus pontos de vista. Minha convicção presidencialista é das mais profundas e a observação da nossa vida política não tem feito senão consolidá-la dia a dia. Cada vez mais me parece admirável o regime, sôbre o qual, a meu ver, repousa a garantia dos nossos direitos e a nossa tranquilidade. Estarei sempre pronto a dizê-lo a tôdas as horas e em todos os tons, considerando, como considero, a preservação do regime um imperativo do amor à República e um caso de salvação nacional — sem que vá nisso qualquer desrespeito à sinceridade dos que não vêem as coisas do mesmo ponto de vista.

Para o debate a que não pude comparecer, fui convidado na véspera à noite, quando, infelizmente, não mais podia desobrigar-me de compromissos inadiáveis, por envolverem respeitáveis interêsses alheios. Estava impedido; não fugi".

vozes da cidade

EMBORA se afirme que o motivo que levou o sr. José Stephano a solicitar demissão do cargo de diretor do Banco do Brasil tenha sido a nomeação do sr. Coriolano de Góis para diretor da CEXIM, visto que o demissionário é amigo do sr. Ademar de Barros e suplente de deputado federal pelo PSP, e o sr. Coriolano inimigo do ex-governador de S. Paulo, existem ainda outras razões que serão em breve reveladas.

No momento, há dois cargos de diretor do Banco vagos. Para um deles deverá ser indicado um riograndense do sul, membro da família trabalhista e que, atualmente, se encontra no exercício de uma função na delegacia do Tesouro, em Nova York. Confirmada essa nomeação e a de outro elemento do mesmo grupo para a administração do Banco do Brasil, estará perfeitamente justificada a demissão do sr. Stephano, que é parente e pessoa da confiança do sr. Ricardo Jafet, atual presidente.

AFIRMA-SE que o sr. Egídio Câmara será promovido e, para o seu lugar, na Superintendência da Moeda e do Crédito, irá o sr. Maciel Filho, que deixará a superintendência do Banco de Desenvolvimento Econômico para ser preenchido por pessoa que possa melhor se entender com o govêrno americano.

O EMBAIXADOR do Brasil em Washington, sr. Moreira Sales, se encontra nesta capital há cêrca de vinte dias e aqui continuará enquanto não ficar esclarecida a política cambial e de exportação e importação de grande interêsse para as relações do Brasil com aquêle país.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Graves lacunas e omissões na proposta do orçamento

Falta-lhe, sobretudo, clareza — Relatório do deputado Leite Neto, sôbre o Ministério da Educação, na Comissão de Finanças

RELATANDO o anexo do Ministério da Educação, na Comissão de Finanças da Câmara, o sr. Leite Neto declarou, entre outras coisas, que o Orçamento do próximo ano é um amontoado de graves lacunas e omissões.

"Além de não ser o primor de clareza, a proposta não se compadece com as boas normas orçamentárias".

O ABSURDO

Verificou o sr. Leite Neto que, enquanto as dotações para os ministérios militares subiam a mais de Cr$ 9 biliões e 500 milhões, absorvendo mais de 30% da despesa total, as verbas do Ministério da Educação não passavam de Cr$ 3 biliões e 300 milhões, ou sejam, 11% das despesas.

"E' grande a insuficiência de dinheiro para os hospitais, para o ensino médico, para as campanhas de educação e alfabetização de adultos e para o aperfeiçoamento do pessoal de nível superior".

OS AUMENTOS

O orçamento do Ministério da Educação foi aumentado de Cr$ 24 milhões nas verbas de pessoal, Cr$ 123 milhões nas verbas de material e Cr$ 114 milhões nas dos serviços e encargos.

"E' um contrasenso" — declara o sr. Leite Neto" — que se reservam Cr$ 352 milhões para as verbas de obras e equipamentos no Rio de Janeiro, enquanto se destinam apenas Cr$ 162 milhões dessas mesmas verbas para o resto do país, onde as necessidades são muito maiores do que na capital da República".

E explicou por que considerava injusta essa distribuição: o Distrito Federal é uma porção pequeníssima do país, não só em superfície, como em população, comparativamente com o total dos demais Estados. Além do mais, é no Distrito Federal que os Institutos de Previdência e a própria União mais realizam obras públicas, como resultado do dinheiro que é sugado das outras unidades da federação.

O DISPOSITIVO DA CONSTITUIÇÃO

Reconheceu, porém, o sr. Leite Neto que havia sido plenamente cumprido o dispositivo constitucional relativo ao emprêgo de, no mínimo, 10% da receita total nos gastos da educação.

Já no final do relatório, disse o sr. Leite Neto que considerava desigual os recursos destinados ao ensino superior, sobremodo elevados em relação ao ensino primário e secundário.

Apresentou emendas que a Comissão deverá apreciar na sua reunião de amanhã.

BRINCOS DOURADOS
COLARES BROCHES
ÊSTE MÊS
MAIS BARATO
Real Moda

52 deputados não pediram um centavo de subvenções

Dificuldades para distribuir, também com êles, as verbas dos auxílios às instituições de caridade — Revelações do deputado Antônio Feliciano

Bernardes

O DEPUTADO Antônio Feliciano, relator das verbas de auxílios e subvenções, fêz ontem a seguinte revelação: estava em dificuldades para distribuir as quotas dos auxílios pelos 304 deputados, como tinha sido resolvido, porque 52 dêles não pediram um só centavo dessas verbas para distribuí-las pelas instituições de caridade.

A revelação causou surpresa, porque enquanto a maioria dos deputados entende que as quotas a êles reservadas não dão sequer para a terça parte dos pedidos de auxílio que recebem, cinquenta e dois abrem mão espontâneamente dêsse direito de distribuir também alguma coisa pelas obras assistenciais dos seus municípios.

O DILEMA

Disse mais o sr. Antônio Feliciano que estava diante de um dilema:

1. Cancelar as quotas dos deputados que não apresentaram suas listas de subvenções.
2. Distribuí-las entre os Estados, conforme suas representações.

Mas o sr. Israel Pinheiro apresentou uma terceira sugestão, que foi finalmente aceita: não deviam ser prejudicadas determinadas bancadas, como a de Pernambuco, por exemplo, que por motivo superior se encontrava fora do Rio. Devia ser esperado o seu retôrno até segunda-feira, quando, na Comissão de Finanças, seria acertado um critério para distribuição dessas sobras.

Disse ainda o sr. Antônio Feliciano que estava diante de outra grande dificuldade: recebera várias emendas para concessão de auxílios à instituições que tanto poderiam merecê-las como não.

E explicou: a lei das subvenções declara que elas não podem ser concedidas a sociedades que distribuam lucros ou dividendos, que constituam patrimônio sem finalidade filantrópica, que tenham objetivos esportivos, comerciais ou recreativos e que não tenham sido registradas no Conselho Nacional do Serviço Social.

No entanto, recebera pedidos para a Associação dos Servidores do DASP, para o Centro Social Feminino, a União Beneficente dos "Chauffeurs" do Pará, Sindicato dos Atores, Sindicato dos Cenotécnicos da Casa dos Artistas e outras instituições que tanto poderiam incluir-se, ou não, no conceito amplo da lei dos auxílios.

Intervieram vários deputados, entre os quais os srs. Lauro Lopes, Lameira Bittencourt e João Agripino, propondo critérios para a concessão dêsses auxílios.

Preponderou, entretanto, a opinião do sr. Israel Pinheiro: cada proposta sôbre a qual existissem dúvidas, de acôrdo com a opinião do relator, seria objeto de exame especial.

BERNARDES NÃO QUER VOLTAR PARA A CÂMARA

Está aberta nova vaga para êle, mas êle acha que terminou sua missão

O SR. Artur Bernardes não quer voltar mais a ocupar a cadeira de deputado de que dispunha como suplente. Terminada a votação do projeto do petróleo, fêz êle um discurso, de surpresa, anunciar que se afastava da Câmara.

O sr. Bernardes vinha tomando parte nos trabalhos parlamentares como suplente convocado, pois não conseguira votação bastante para colocar-se à frente dos candidatos do PR.

Tendo o govêrno mineiro convocado deputados do PR para suas secretarias, abriu-se a vaga necessária à convocação do sr. Bernardes, que êle aceitou para debater o projeto do petróleo.

Mesmo em Minas, não se esperava que o sr. Bernardes tomasse a iniciativa de afastar-se imediatamente da Câmara. O governador Juscelino Kubitschek resolvera convidar para secretário do govêrno o deputado Dilermando Cruz, do PR, o que asseguraria a vaga necessária à permanência do sr. Bernardes. O deputado foi nomeado, mas, mesmo assim, o sr. Bernardes se recusa a voltar à Câmara, dizendo que a sua missão, que era debater o petróleo, está terminada.

Todos os representantes do PR estão apelando para o sr. Bernardes para que êle permaneça na Câmara. Êle não atendeu ainda, porém.

Cintos de Lastex
Real Moda

Ruy Carneiro Vai Levar os Agavieiros a Vargas

O SR. Rui Carneiro discursou ontem no Senado sôbre a crise do agave paraibano. Leu telegrama do governador do seu Estado, fazendo um apêlo ao presidente da República, ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil, no sentido de serem apressadas as medidas para o financiamento daquela fibra. Leu também um telegrama dos agavieiros de Tabira, em Pernambuco, manifestando seu reconhecimento pelo empenho com que se tem havido o sr. Rui Carneiro nessa matéria.

Disse-nos o sr. Rui Carneiro que obtivera com o presidente da República uma audiência especial para hoje, às 15,30, e nessa ocasião apresentará ao sr. Vargas, juntamente com tôda a bancada federal paraibana, uma comissão de produtores de agave que se encontram no Rio e da qual fazem parte três deputados estaduais, o prefeito de Lagoa Grande e outros representantes dos agavieiros paraibanos.

— "Existem 60 milhões de quilos de agave na Paraíba sem mercado — concluiu o sr. Rui Carneiro — e a situação é cada vez mais grave, se o govêrno da União não fôr em socorro da nossa economia".

SO' COME BROA

O SR. Chateaubriand discursou ontem no Senado sôbre o trigo. Disse que é uma tristeza ver o Brasil, um país de imenso território, importando produtos agrícolas. Devemos incentivar a plantação do trigo, da mandioca, do milho, do aipim, do jerimum caboclo, e a produção da rapadura e carne de sol — elementos que, na opinião do orador, fazem do sertanejo um forte.

MISTURA

Bateu-se o sr. Chateaubriand pela mistura de outros cereais ao trigo para a fabricação do pão. E para ilustrar as suas palavras contou que, pela manhã, estivera em casa do ministro interino da Fazenda, sr. Andrade Queiroz, e o encontrara comendo broa. Esse fato impressionou profundamente o orador, pois todos os brasileiros deviam proceder como o sr. Andrade Queiroz: comer broa.

Paulo Sarazate

— PUBLICIDADE —

Visitou a Fábrica Ducal, o general Mário Travassos

O FLAGRANTE registra um aspecto da visita do General Travassos à Fábrica Ducal. Nessa ocasião, o ilustre autor da "Projeção continental do Brasil" escreveu no livro de visitas da Ducal as seguintes palavras: "Trata-se realmente de uma perfeita organização, quer do ponto de vista técnico industrial, quer sob os aspectos de assistência social. Acredito mesmo que, com o maquinismo de que dispõe e a apreciável habilidade de seus operários, a roupa confeccionada pela Fábrica Ducal a muitos títulos se recomenda sôbre a roupa sob medida, pela segurança e precisão de alguns pormenores da confecção"

ÁGUA E ESGOTOS NA ÁREA DAS SÊCAS

Emenda do deputado Paulo Sarazate, na Comissão de Finanças — Visa a beneficiar os centros urbanos do Polígono das sêcas

O DEPUTADO Paulo Sarazate apresentou na Comissão de Finanças da Câmara uma emenda ao Orçamento, visando incluir Cr$ 30 milhões para os serviços de abastecimento de água e esgotos nos centros urbanos do Polígono das Sêcas, mediante acôrdo com os municípios.

A JUSTIFICAÇÃO

Justificando sua emenda, diz o deputado Paulo Sarazate:

"A acolhida favorável que vem tendo o projeto 1.774, que manda consignar dotação orçamentária para serviços de água e esgotos nos municípios do Polígono das Sêcas, em curso na Câmara, dá-nos a certeza de que, antes do fim do ano, aquela proposição estará convertida em lei, com a sanção do presidente da República.

Impõe-se, por isso, em benefício das sacrificadas populações do Nordeste, que consignemos, de logo, no Orçamento em elaboração, para o exercício de 1953, a dotação a que se refere a futura lei.

A medida prevista no projeto referido e que ora se pretende concretizar, em têrmos orçamentários, foi amplamente defendida na justificação do mesmo projeto".

GRANDE VENDA 1952

1º andar de Santa Branca

O TECIDO DE SUA PREFERÊNCIA
PELO PREÇO DE SUA CONVENIÊNCIA

num grande e variado sortimento está à espera das senhoras que não se beneficiaram com a enorme vantagem dêstes únicos

6 preços

27 37 47 57 67 77 cruzeiros

Tecidos de SANTA BRANCA numa venda excepcional

Santa Branca
OUVIDOR, 127 - 1º andar

Confiança e Recuperação

O PROBLEMA fundamental do Brasil é o da confiança. Tôdas as crises, aqui, são de crescimento. O país está como os adolescentes, para os quais nenhuma roupa serve porque o seu crescimento constantemente ultrapassa as previsões dos que o abastecem. Não há, portanto, motivos para desespêro.

Mas há, sim, razões para apreensão. E' que ninguém, agora, confia em ninguém. Essa desconfiança generalizada não se resolve por declarações como a do sr. Horácio Láfer, em Miami, ao dizer que a "crise de dólares, no Brasil, é temporária". Temporário é tudo neste mundo. Nada mais transitório, nada mais passageiro do que um infarto do miocárdio. No entanto, vejam como são rápidos os seus efeitos! A crise de divisas que asfixia o país é, sim, temporária. Mas basta para frear o impulso de crescimento e lançar êste pobre Brasil numa aflição que o esgana.

Confiança não é coisa que se compre. Nem pode ser objeto de venda. Está, em suma, fora do mercado. Contra ela não adiantam as fórmulas até agora adotadas, e que se resumem no financiamento de órgãos de propaganda para empulhar a opinião pública. O primeiro enganado, nêsse tráfico, é o próprio empulhador. A técnica da propaganda que serve aos regimes totalitários não serve a um regime de crítica livre e de informação aberta a tôdas as solicitações. Não compreender isto é o grande êrro do sr. Getulio Vargas, nesta fase final e decepcionante de sua agitada vida pública.

Êle parece, aos olhos da Nação, um homem que nada aprende e nada esquece. Repete, monotonamente, os processos que lhe serviram no passado, esquecido de que o que atendeu a outras condições já não convém a novas circunstâncias.

Desta feita, só uma arma lhe pode ser útil: é a sinceridade. Aquela figura lendária do engana-todos, do matreiro, do malandro insigne, com a qual êle entrou para a história republicana, não serve mais senão para afundar, nos escombros de sua popularidade, os resíduos do seu patriotismo. E assim, com a fatalidade da tragédia grega, parece êle obedecer ao destino que faz dos vencedores que retornam os vencidos porque não sabem parar a tempo.

FALA-SE, há meses, de remodelação ministerial. Pràticamente é um assunto que está na ordem do dia desde que êle próprio anunciou que o seu ministério era "de experiência". Mas, que ministério novo será êsse? Os candidatos, naturalmente, quebram a cabeça para adivinhar os designios do chefe do Govêrno. E' uma das fraquezas do Brasil, essa de girar todo em tôrno de nomes, de pessoas, sem programa, sem rumo, sem definição.

O Govêrno que aí está caracteriza-se, precisamente, pela sua indefinição... As suas experiências são disparatadas. A sua existência desdobra-se em providências paradoxais e contraditórias.

Só numa coisa êle é constante: na universal desconfiança que inspira. Não sòmente aos seus críticos, mas precisamente, com maior intensidade, aos seus aduladores.

O sr. Getulio Vargas faz saber o seu propósito de constituir um ministério de homens probos e capazes, que acrescentem autoridade ao Govêrno e prestígio ao seu nome, em vez de viverem do seu desgaste? Os primeiros a não acreditarem nesse propósito são os seus mais íntimos conselheiros — cuja presença já basta para comprometer o mais bem intencionado dos governos. Êles insistem em patrocinar nomes e formas contrárias a êsse designio. Que é isto senão a demonstração de que não confiam na sinceridade do seu chefe, do seu patrão, como lhe chamam os íntimos?

O maior desrespeito pelo sr. Getulio Vargas parte dos que o adulam, não sòmente com a adulação pela qual tratam de corromper suas resistências, como pela constante proposição de fórmulas espúrias, de nomes secundários, de soluções subalternas. A "basse cour" do sr. Getulio Vargas, numa fermentação de galinheiro, grasna, coaxa, cocorica e grunhe, rosna e pipila e refocila e mia, para convencer o sr. Vargas de que êle deve continuar a ser um mito e impedi-lo de se converter num chefe à altura de suas responsabilidades para com a Nação, numa hora crucial do seu destino.

QUEM são os conselheiros e principais colaboradores do sr. Getulio Vargas? Com raras exceções — e estas são as de menor importância, porque sua influência é amplamente neutralizada — são recalcados, são ditatorialistas frustrados, são o rebotalho de antigas refregas, viuvas de Hitler, fãs de Stalin e brotinhos de Perón. Quem é o seu consultor trabalhista? Jango Goulart. O seu assessor econômico, o seu secretário, o seu homem-de-cabeceira? Pessoas que montaram um varejo para vender, a retalho, o nome do sr. Getúlio Vargas e submeter a um sorteio de mafuá o futuro do Brasil.

O time é fraco e joga sòmente para a arquibancada. Não aprendeu nada e nada esqueceu.

O país anseia por que o deixem crescer. O povo não quer outra coisa senão acreditar em alguém. Mas, que lhe dão como penhor dessa confiança? O mesmo surrado elenco de canastrões que representa, há tantíssimos anos, a farsa da salvação nacional por meio da propaganda mentirosa e da corrupção crescente.

A propaganda e a corrupção podem desfigurar a realidade, podem até transfigurá-la mas não a eliminam nos seus efeitos. O povo não encontra razões para acreditar, por isto diverte-se — mas sofre. O acanalhamento que vem de cima cai na opinião pública como um estímulo à irresponsabilidade mas, igualmente, como um chuvisco de náusea que molha o país inteiro.

Prisioneiro dos seus íntimos, o sr. Getulio Vargas não está guardado apenas pelo "tenente" Gregório, afinal o mais inofensivo dos seus guardas. Está, sobretudo, isolado do país real pelo país venal.

Êle se queixa de uma oposição que o tem poupado a tal ponto que, a bem dizer, descumpre o próprio dever de se opor. Uma infâmia como a criação dos "tribunais populares" foi aprovada pela oposição, que não negou ao Govêrno uma só, uma única, ao menos, das providências que o Govêrno julgou necessárias para combater a exploração e a carestia. Qual o resultado de tudo isto, inclusive dos silêncios a que a oposição se obrigou, em face de um Govêrno que não resiste a uma análise séria e profunda?

ENTRINCHEIRADO no dinheiro do Banco do Brasil, o sr. Getulio Vargas dá, com isto, a melhor prova de sua própria desconfiança em si mesmo. Um Govêrno que tem por conselheiros vigaristas notórios, aceitando abertamente que a autoridade seja objeto de tráfico de influências e de advocacia administrativa feita às claras, sem mais o menor vislumbre de pudor, é certamente quem dá provas de menos confiar em si mesmo.

E se não confia nem se confia, como pode inspirar confiança?

Chega a ser cômica a situação de um Govêrno que se constituiu sob as bênçãos de uma parte considerável do povo e hoje desmorona ante o mudo desapontamento dessa mesma parte.

Mas o triste, em tudo isto, é que a crise de universal desconfiança que corrói o Govêrno atual impede que rode o progresso do país, cujo eixo é precisamente a confiança nas instituições e nos que as encarnam.

A "equipe" do sr. Getulio Vargas — se se pode dar, a não ser por irrisão, uma designação que implica numa intenção construtiva — prima pela inépcia, pela voracidade e pela lentidão. Não resolve, nada adianta.

ÊSSES estranhos "amigos" do sr. Vargas fazem apenas todo o possível para que êle não tenha mais amigos. Exultam, se êle malogra em qualquer esfôrço ocasional e inconsequente, por inspirar confiança à Nação. Querem-no tal qual o fizeram, à sua imagem e semelhança. Desejam que êle permaneça, até o fim, o malandro, o descumpridor de compromissos, "doublé" de amanuense cuja função, no Govêrno, reduz-se a assinar pareceres e visar papéis, numa aplicação tão meticulosa quanto improdutiva.

Eis o aplicado prisioneiro de sua própria lenda, amarrado a êssa espécie de maldição que o êxito lhe impõe: a de não ser acreditado.

Na roda dos seus palacianos, dos mais chegados, dos que traficam em política assim como em negócios à custa do seu nome, pendurando-o num gancho como a carne (antigamente) nos açougues, é onde menos se acredita na sinceridade do sr. Getulio Vargas. Pode êle dizer o que quiser, é alí que se não confia nos seus propósitos mais firmes, nos seus mais solenes compromissos.

Ainda agora, quanto mais êle se julga capaz de formar um ministério digno da confiança nacional, mais se obstinam em dar ao país, em seu nome, um ministério picolino. Quanto mais êle diz compreender que são urgentes as medidas de recuperação nacional, mais a sua propaganda dá a entender que êle quer deixar como está para ver como fica...

Dividiram, o país em "amigos do Presidente" e os outros. Ora, os outros são a maioria do Brasil. Portanto, se o que êle considera seus "amigos" são os que devem compor o Govêrno, terá de recorrer a pessoas cuja amizade só o compromete.

DE nossa parte, não somos pessimistas Mas, quando se defronta um homem com o passado do sr. Getulio Vargas, compreende-se que estamos diante de um espírito vacilante, afeito à intriga, acessível às influências do pé-do-ouvido, capaz de se deixar impregnar pelos ódios alheios, perplexo diante de um duplo e contraditório movimento.

Essa contradição assim se exprime: de um lado, o desejo que é de todos, e ao qual o sr. Getulio Vargas não será imune, de prestar serviço à Pátria e contribuir para o bem-estar e tranquilidade do povo. De outro, a malta de intrigantes e traficantes que pulula e fervilha a seu redor, reduzindo tudo à medida de sua pequenez. Essa fauna microbiana que por única medida de grandeza tem o estômago e de intenso e luminoso em seu espírito só tem o ódio, eis o que agrava a desconfiança geral no sr. Getulio Vargas.

Essa desconfiança letal é que arruina e compromete, num presente decepcionante, o futuro da grande pátria comum, cuja fome de confiança e recuperação êle não satisfaz — porque não encontra crédito entre os que mais o adulam e melhor o separam da opinião pública.

CARLOS LACERDA

PAPEIS VELHOS

(Desenho de J. T.)



CARTA DE BERNA

A Conferência Interparlamentar

AO entrar no imponente edifício do Palácio Federal, onde se reune a 41.ª Conferência Interparlamentar, em Berna, uma legenda latina escrita em letras douradas, despertou a minha atenção: "In legibus salus civitatis posita est".

Neste país, onde a lei se reveste de um aspecto singular, onde o seu valor nominativo é substituído por uma fôrça viva, quase palpável, reune-se um dos conclaves mais importantes para a vida das democracias.

Com a presença de trinta e cinco delegações, algumas delas vindas de países distantes, uma afirmação é feita a todo instante: crença na democracia, convicção de que sòmente o regime democrático é compatível com a dignidade da pessoa humana.

Esta conferência não consiste numa coletânea de discursos vazios e sem sentido. Não há só expressões de louvores. Ela traduz um sentimento universal de esperança num mundo de paz, em

Sentimento universal de esperanças num mundo de paz — Inútil qualquer entendimento com a União Soviética

que os homens possam viver livres das angústias e das apreensões da hora presente.

Essa paz, no entanto, não será conquistada sem uma ação viva e decisiva dos responsáveis pelos destinos políticos das nações.

Nêste sentido, um dos de-

HAMILTON NOGUEIRA
(Para TRIBUNA DA IMPRENSA)

legados franceses, do Partido Socialista, o deputado Jean Minjoy, pronunciou veemente discurso, acentuando ser impossível, nêste momento, qualquer neutralidade na órbita da política internacional. Insistiu o representante da França em demonstrar a luta aberta ainda existente entre as democracias e o totalitarismo, êste último representado principalmente pelo comunismo soviético e pelas chamadas democracias populares. Mostrou que a propaganda comunista só encontra eco nos países em que o povo vive em condições de miséria, concluindo, com acerto, que, sem uma reforma social de base é inútil qualquer campanha contra a demagogia soviética.

Na órbita da política internacional opina o sr. Jean Minjoy sôbre a necessidade de uma reunião das grandes potências, onde se exija da Rússia uma definição clara dos seus propósitos de paz.

A meu ver qualquer entendimento com a Rússia é de todo inútil. O stalinismo é uma doutrina política que se fundamenta numa concepção de vida, e para a realização dos seus objetivos emprega todos os meios.

Temos, nêsse sentido, o exemplo recente da última guerra mundial. A Rússia era um dos países integrados nas nações unidas na luta contra o nazismo.

Enquanto os Estados Unidos e a Inglaterra colocavam a vitória no plano exclusivamente militar, a Rússia orientava a campanha no terreno político. E o resultado está aí: os aliados ganharam a guerra mas perderam a paz, e a Rússia obteve tudo quanto planejou, obrigando mesmo os aliados a sacrificarem a Polônia, seu primeiro aliado.

Pelos primeiros debates da 41.ª Conferência Interparlamentar, tem-se a impressão de que um entendimento maior será feito entre os representantes das nações que vivem num regime democrático.

VARIEDADES

ENTRE as histórias que circulam acêrca do rei Haakon, cujo octogésimo aniversário natalício os noruegueses celebraram a 3 de agosto passado, uma existe que data dos anos da guerra na Inglaterra. Sua Majestade sentia profundamente a falta de seu neto, o príncipe Harald, o qual, juntamente com sua mãe e irmãs fixara provisoriamente residência nos Estados Unidos.

Um dia chega da América um emissário: "Majestade, diz êle, o príncipe Harald encarregou-me de apresentar-vos seus respeitosos cumprimentos e de vos dar um abraço bem apertado". "Obrigado, disse o rei. Mas... então?" "Só isto, Majestade", respondeu o emissário. "Mas, será que eu não vou ganhar êsse abraço?" — perguntou o rei.

A FEDERAÇÃO dos Sindicatos Noruegueses conta, atualmente, mais de meio milhão de trabalhadores filiados.

Os últimos dados publicados dão êsse número como tendo atingido 507.092 membros.

A maior das organizações filiadas é a União dos Trabalhadores em Ferro e Metais com 85.750 membros, seguida de perto pela União dos Trabalhadores em Construções Civis com 53.633 membros.

A União dos Trabalhadores do Comércio e de Escritórios conta com 30.279 membros, dos quais metade são mulheres.

MEMORANDUM

Um que honra, outro que sai

O SR. Gladstone Chaves de Melo foi citado por um jornal como interessado no projeto Pais Leme, que cria numerosos cargos de advogado da Prefeitura, a Cr$ 35 mil por mês.

E' inteiramente desnecessário desmentir essa miúda infâmia. Os antecedentes, a formação moral, a conduta do vereador Gladstone Chaves de Melo aí estão, e constituem elementos sôbre os quais a opinião carioca não se engana. Mas deve-se desmentir a intriga, mesmo que tôda a evidência seja suficiente para lhe dar o inconfundível tom da calúnia. O sr. Gladstone Chaves de Melo tem sido, dia por dia, sessão após sessão, um vereador que honra o seu eleitorado e põe, no cumprimento do seu mandato, o meticuloso respeito do trabalho feito, a exatidão de quem, com amor, preza verdadeiramente o bem comum.

Mas o desmentido que aqui opomos a essa aleivosia funda-se na necessidade de marcar, neste episódio, a linha de dignidade do vereador citado e a conduta do trêfego sr. Pais Leme, que acaba de se desligar da U.D.N. para evitar uma expulsão.

Não se trata, pròpriamente, de um desclassificado. O sr. Pais Leme tem responsabilidades pelas quais êle é o último a zelar. Mas, que se há de fazer? Nasceu para P.T.B.

A continuar assim dará ensancha a que se forme, no pátio das assembléias, uma bolsa de figurinhas. Trocaria a U.D.N. duzentos Pais Leme por um Pasqualini. Com êsse difícil na mão, o P.T.B. completaria o álbum e entraria em mais um sorteio.

Boa idéia

FÊZ bem a U.D.N. carioca promovendo um comício, ontem, na Esplanada. Êsse contato dos chamados "políticos" com o povo só pode ser benéfico. Um dos fenômenos mais tristes da vida pública brasileira é a constatação que o povo faz de que sua opinião e suas reações sòmente importam quando se trata de pedir seu voto. Nos intervalos de uma eleição a outra — e no Brasil os mandatos são longos demais, as eleições excessivamente espaçadas — o contato se faz por meios indiretos, ùnicamente, ou de cada um a cada qual, o que é sempre parcial, incompleto, insatisfatório.

O comício é um hábito salutar, que só pode vivificar os sentimentos populares. Resta apenas aprender a arte de bem organizá-los e tirar aos discursos a mácula da demagogia. Não foi êste, pròpriamente, o mal do comício de ontem. Ao contrário, foi — de modo geral — um bom comício. O resto, é a frequência dêsses contatos que vai ensinar.

O avesso do preconceito

JOSEPHINE Baker pretende transfodmar o Brasil em sede de sua já famosa Organização Mundial Contra a Discriminação de Raça ou Religião. A idéia é generosa e belo o motivo da escolha: êste país pode ser tomado como símbolo do congraçamento racial, dessa espécie de democracia que sociólogos descobrem na organização da sociedade brasileira e preconizam para outros povos que ainda não encontraram solução para um dos mais pungentes problemas do nosso tempo.

Mas, deve ser aproveitada a oportunidade para, mais uma vêz, apontar um perigo que estamos criando, quase insensivelmente, no Brasil. O perigo de transportar para cá, por imitação de uma luta que se justifica nos Estados Unidos, as sociedades "de homens de côr", as iniciativas isolacionistas que ameaçam instituir entre nós uma espécie de preconceito pelo avêsso. Não há negar que algumas reminiscências do escravagismo deixaram marcas de discriminação contra os negros, cujo ingresso é impedido, por exemplo, na Escola Naval, na Escola Militar e, de certo modo, na carreira diplomática.

Mas, se êsse fenômeno existe, também é certo que se trata, apenas, de vestígios a apagar. Seguro é que há no Brasil uma confraternização racial sem confronto em qualquer parte do mundo.

O que os nossos homens de côr devem fazer é não admitir os exemplos isolados de intolerância, buscando afastá-los com firmeza e bom senso, numa campanha que tem reunido, na primeira linha, em tôdas as oportunidades, aquêles que podem ser chamados "brancos".

Em suma, nada mais é preciso que aplicar, sistemàticamente, a "Lei Afonso Arinos", punindo como crimes comuns as tentativas esporádicas de discriminação e as resistências que desgraçadamente ainda existem, por miopia e comodismo, senão por falta de sentimento de ridículo, em certas instituições oficiais.

Devemos condenar, porém, tôda iniciativa que vise a agrupar "homens de côr" para uma luta sem motivo e que importará em isolá-los na mesma idéia preconceituosa que não admitimos nos "brancos". Não nos referimos — é claro — à Organização Mundial cuja sede se quer fundar no Brasil. Porque a escolha do nosso país, nêsse caso, constitui em si mesma uma condenação à luta estreita de que tratamos, quando nos apresenta ao mundo como exemplo a seguir.

Exemplo da ausência de problema e não da luta nacional pela sua solução.

[redacted]

NA confusão desmoralizante da atualidade política uma coisa ressalta clara: a exaustão dos quadros políticos surgidos em 1930. Nêsse sentido a volta ao poder do sr. Getulio Vargas pela eleição de 1950 teve, no fundo, caráter de epílogo. 1937 foi entre aquelas duas datas um intermezzo sombrio, sem continuidade. A ditadura não criou quadros políticos, criou um enxame de burocratas e uma súcia de áulicos. E a prova é que os homens mais capazes que serviram a ditadura, acabada esta integraram-se no regime que se seguiu, com perfeita adaptabilidade.

O atual regime não é senão a continuação do regime constitucional de 1934, depois da interrupção violenta de 1937-1945. Agora o ciclo aberto em 30 se vai fechando: e para que fique bem clara essa idéia de fêcho o homem que a abriu é o que o fecha. O sr. Getulio Vargas o abriu, o sr. Getulio Vargas o encerra. E o faz melancòlicamente, porque é o último dos figurantes que resta, embora com evidente anacronismo.

Os nomes mais representativos da "revolução de 30" estão todos à margem, com exceção do chefe e principal usufrutuário. O sr. Osvaldo Aranha tentou ultimamente uma sortida para galvanizar a situação, dando-lhe continuidade. Em vão. O sr. Nereu Ramos, barrado no seu legítimo direito de pretender à sucessão do general Dutra foi arquivado na presidência da Câmara. Outra grande figura, bem representativa do movimento outubrista, está à margem da corrente, isolado no govêrno de seu longínquo e pequenino Estado, o sr. José Américo. E não falemos no que era, paradoxalmente, o mais atualizado de todos êsses, o sr. Agamemnon Magalhães. Quanto a Minas, morto tràgicamente o sr. Virgílio de Melo Franco, não deu ninguém com estatura política nacional, pois o sr. Benedito Valadares nunca passou de um áulico na côrte e um soba no seu terreiro. Das figuras de antes de 1930, a única que se mantem em dia é o sr. Otávio Mangabeira, também agora uma espécie de marginal.

Assim os velhos quadros políticos estão rarefeitos. E não há sucessores à vista. O estrelismo político, o caudilhismo tão assinalado de 30 para cá também entrou em ocaso. E que ocaso mais pronunciado que o da popularidade do ex-ditador? Sòmente o sr. Ademar de Barros mexe-se e remexe-se sob os olofotes da publicidade com uma trefeguice de estrela de cinema. Mas estará êle em dia com a marcha dos tempos?

Depois da decepção popular com o sr. Getulio Vargas é perigoso subestimar sistemàticamente a maturidade política do povo. A decepção dêste não é mais apenas com a situação criada a 29 de outubro, mas sobretudo com a "vítima" dêste, seu antigo ídolo. O povo tende hoje a desacreditar nos homens e não nos regimes, para êle sempre uma abstração.

O povo fêz a experiência de ditadores, fêz experiência de eleições. Só não fêz ainda a experiência de partidos. E aprendeu para que serve o voto, quando deliberadamente, indiferente às legendas partidárias, colocou outra vêz no poder o ex-ditador, desfazendo assim o ato revolucionário de 29 de outubro.

Cabe aos políticos tirar a consequência de todos êsses fatos. Os partidos políticos ainda não foram experimentados. E se não foram, isso se deve em parte ao fato de êsses partidos não terem a oportunidade de existir. Quando em 1950 o P. S. D., partido majoritário, não pôde impor o seu candidato natural, que era o sr. Nereu Ramos, a conclusão a tirar é que ainda não se havia saído do caudilhismo ou do estrelismo outubrista. E o resultado foi a volta fatal do sr. Vargas.

MÁRIO PEDROSA
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Hoje, essa fase parece ultrapassada. E' a hora dos partidos. E das capacidades políticas aptas a evolucionar com êles, agir dentro dêles, integrar-se neles. A experiência de presidencialismo da Carta de 1946 é nêsse sentido concludente. De um lado, as figuras políticas mais capazes e representativas se anularam; de outro, os partidos não subsistem, absorvidos pelo poder pessoal. Dos políticos e homens públicos atualmente em pauta no país, talvez o único a não ter interêsse numa transformação de regime seja o sr. Ademar de Barros. E também o sr. Carlos Prestes. O primeiro porque sua chance está na mistificação com as suas promessas e sua demagogia, por cima das diferenças programáticas, ideológicas e partidárias, numa eleição de enxurrada e confusão, em que aparecerá como o gostosão diante das massas; quanto ao segundo, é lógico que espere da luta pela sucessão presidencial um abalo bastante substancioso no país para permitir uma sortida pelo interior e uma esplêndida oportunidade para conspirar.

As circunstâncias muito mais do que a pregação dos homens trouxeram à ordem do dia a questão do parlamentarismo. Um substitutivo à emenda Raul Pilla que acaba de ser apresentado, remove vários inconvenientes daquela. Ela torna impossíveis sucessivas dissoluções da Câmara e só põe em prática a reforma depois da nova Câmara eleita, isto é, a partir de 31 de janeiro de 1956. Vinte dias antes dessa data reunir-se-á o novo Congresso para eleger o presidente da República, que inaugurará o novo regime de gabinete.

Todo o problema político se transferirá assim da eleição direta do presidente da República para a eleição do Parlamento. Os eleitores terão de escolher então entre partidos e não mais entre homens, estrelas e caudilhos. Os que tiverem verdadeira vocação política procurarão os partidos e com êles se identificarão. Os que forem movidos por impulsos de puro caudilhismo terão mais dificuldades de ver os planos realizados. E serão forçados a disputar também uma cadeirinha prosaica de deputado para ter direito a aspirar à chefia do govêrno da República. Veremos, então, o sr. Ademar de Barros brilhando na Câmara...

Na desintegração crescente do regime, no descontentamento popular progressivo que se verifica diàriamente, no descrédito dos homens públicos, a marcha dos acontecimentos futuros é imprevisível. Os políticos brasileiros serão suicidas se nesta hora não se utilizarem do instrumento da reforma parlamentarista para repor a casa em dia, abrir uma nova perspectiva para êle e salvar com isto talvez as instituições democráticas.

A emenda parlamentarista não poderá entretanto ficar a cargo de individualidades, por mais prestigiosas que sejam. E' preciso que os partidos se alinhem em torno dela ou contra ela. O parlamentarismo nas condições atuais do país é uma bandeira, porque é a única flecha que aponta para uma solução imediata da crise política brasileira.

Depois da exaustão da revolução de 30 o Brasil não pode voltar à situação de antes de 30. Faltam entretanto, sucessores maduros, respeitáveis e experimentados. Dir-se-ia estarmos numa crise política nacional como a da maioridade. Não é o príncipe, porém, que é menor. Menores são os partidos. E' indispensável que sejam quanto antes declarados maiores.

CARTAS DOS LEITORES

Reforma constitucional

Do sr. Antonio Balbino ao cronista parlamentar dêste jornal:

"Peço-lhe que me permita valer-me do seu prestigioso intermedio junto à TRIBUNA DA IMPRENSA para, invocando, inclusive, o seu testemunho sôbre a correção de minha conduta parlamentar e política, solicitar àquele prestigioso jornal o obséquio, que será simples ato de justiça e amor à verdade, de excluir o meu nome do noticiário sensacionalista em que me indicou como um dos preparadores da reforma constitucional, com quaisquer objetivos políticos.

Não costumo contestar notícias ou versões políticas. A divulgada por TRIBUNA DA IMPRENSA, no entanto, excede os limites da minha compreensão, de que, além de nunca haver conversado com o presidente Getúlio Vargas sôbre qualquer movimento de reforma constitucional, a verdade é que, também, nunca ventilei o assunto com qualquer colega, sendo minhas convicções muito conhecidas de tôda a Câmara".

RESPOSTA — A fonte da nossa informação é oficiosa. Folgamos em registrar o desmentido do deputado e "ministro sem pasta". O mistério das conversações, os antecedentes do seu interlocutor, as manobras de bastidores e a crescente propaganda estatal autorizaram-nos a dar curso à versão que registramos — sobretudo vinda de onde veio.

O sr. Antonio Balbino ficou com o ônus da situação a que vai servir. E poucos com a sua inteligência, para fazê-lo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S.A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr. 9 MILHÕES
CARLOS LACERDA Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO: Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8188
Oficinas	32-8183

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 260,00
Semestral	" 130,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acrescimo do porte
EXTERIOR — pedir a consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 209, 4.º salas 704/5 — Tel. 36-0477 — São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Gilberto voltou

APÓS vinte anos de Estados Unidos, o jornalista e homem de cinema Gilberto Souto voltou ao Brasil.

Gilberto saiu daqui em 1931, quando Clara Bow era sensação e Ramon Novarro, galã. Instalou-se em Los Angeles, fêz uma multidão de amigos e conhecidos entre os astros, os diretores e os produtores e mandou centenas de reportagens para jornais e revistas brasileiras.

Foi também responsável pelas legendas em português de um sem número de filmes.

Balzaqueano

PARA ir para os Estados Unidos, Gilberto deixou o emprêgo de redator de anúncios da "United Artists". Volta agora com o título de diretor de publicidade da mesma emprêsa.

Saiu daqui sem um cabelo branco. Volta grisalho e mais experiente, embora conserve a agilidade dos vinte anos.

As velhas palavras

— "*VOCÊ precisa ter cuidado com uma coisa, Gilberto" — disse-lhe um amigo, no coquetel oferecido a Maria Antonieta Pons.*

— *"Que coisa?"*

—*"Com as expressões. "Melindrosa", por exemplo, é uma palavra que não mais se usa. Tôda pequena agora é "broto", ainda que tenha mais de trinta anos. Ninguem sabe mais o que é "Pé de Anjo". "It" já caiu de moda e "Flirt" também. A própria palavra "Glamour" já anda decrépita".*

Dizem que Gilberto anotou tudo num caderninho, com extremo cuidado.

Os fãs que não pagam

POR falar em Maria Antonieta Pons: ela, além de conquistar o público que lota o Odeon diàriamente, caiu nas boas graças de todos os limpadores do cinema.

Disse-nos um deles, impressionado:

— "Ela entra no cinema às 2 horas da tarde. Fica até às 11 da noite sem sair. Janta aqui mesmo e está sempre de bom humor. E como respeita os horários!"

O grande devedor

UM cliente entrou no escritório do advogado Rui da Costa Marques, entregou-lhe alguns títulos para cobrança, disse o nome do devedor que, segundo êle, não paga nem promessa.

E insistiu:

— "Esse é dos tais, doutor. Assinou, prescreveu".

HOMENAGEM À MEMÒRIA DE TOBIAS MONTEIRO

O CENTRO Norte-Riograndense fará realizar hoje às 18 horas em sua sede social, à av. Rio Branco 257, uma sessão solene em homenagem à memória de Tobias do Rego Monteiro, falando na ocasião o deputado José Augusto Bezerra de Medeiros, primeiro vice-presidente da Câmara dos Deputados, e o sr. João Augusto Seabra de Melo, sôbre a personalidade desse saudoso historiador, jornalista e político norte-riograndense.

ANIVERSÁRIOS

DARLY ALENCAR DO COUTO — Faz anos hoje a srta. Darly Alencar do Couto, filha do casal Francisco Nogueira do Couto-d. Diva Alencar de Couto, residente em Copacabana, à rua Xavier da Silveira, 34, apartamento 301, onde receberá as pessoas que forem cumprimentá-la.

—— Faz anos hoje o dr. Hélio Paiva Belo, médico do SAMDU, desta capital.

—— Fazem anos hoje:

Senhores — Professor Peregrino Júnior, da Academia Brasileira de Letras; prof. Augusto Paulino Soares de Souza; Rosemiro da Silva Nunes; Francisco de Paula Santiago; Camilo Otati Júnior; Stênio Carneiro de Oliveira; W. Copeland; Abdias Silva; Alan Kardec Calixto; José Matanga; Raul D'Ultra e Silva; capitão Stênio Lôbo; Armando Monteiro da Silva; Djalma Domingos de Souza e Geraldo Maciel.

Senhoras — Maria Leal Pereira; Antonieta de Souza; Iolanda Fernandes.

Senhoritas — América Chagas; Lourencita Vasconcelos Araujo; Judith Ferreira.

Meninos — Elson, filho do sr. e sra. Helcon e Delfina Rodrigues; José Roberto, filho do sr. Argemiro Silva; Odir, filho do sr. e sra. Henrique Sampaio Veras; Lauro Silvio, filho do sr. e sra. Gastão Menezes Ruas; Robson, filho do sr. e sra. Rubens Tavares e Silva; Paulo Roberto, filho do sr. e sra. José Marinho de Matos; José Carlos, filho do sr. e sra. Franklin de Almeida Jorge.

Meninas — Edna, filha do sr. e sra. Jorge Vieira de Menezes; Lúcia, filha do casal Gilberto Silva-Edna de Amorim Silva; Georgina, filha do casal Alípio de Almeida Castro-Berenice Moreira Castro; Lucília, filha da sra. Maria do Carmo Belo.

—— Faz anos hoje o jornalista Otávio de Castro, chefe do Serviço de Imprensa do Ministério da Guerra.

—— Fazem anos hoje os srs. Silvio Caldeira Bocker e Gontran da Veiga Jardim, funcionário público; a sra. Niomar Muniz Sodre, presidente da Sociedade de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BODAS DE PRATA

NA cidade de Ubá, Minas, comemorou ontem o seu 25.º aniversário de casamento o casal Maury Martins de Oliveira-Bernadette Martins de Oliveira. Na matriz de S. Januário foi celebrada missa em ação de graças, que os filhos do casal — Edson, Evandro, João Batista, Cândido e Maria da Glória — mandaram celebrar.

Na residência do casal foi oferecido um almôço aos parentes e amigos da família, em comemoração à data.

Casal Joaquim Ribeiro—Edith Adelaide do Rego Barros Ribeiro

CELEBRA-SE amanhã, às 10,30, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, a missa comemorativa das Bodas de Prata do sr. Joaquim Ribeiro e sra. Edith Adelaide do Rego Barros Ribeiro, para a qual sua filha Maria Glória convida todos os parentes e amigos.

ACABA DIA 6

GRANDE BAIXA DOS SALDOS, DA MAIOR LIQUIDAÇÃO DE COPACABANA

Camisas esportes puro linho 195,00
" " raion 99,00
" Marquisete "América Fabril" 85,00
Grande lote a saldar de: camisas de Cr$ 150,00, 130,00, 120,00 a 75,00
Cuecas de cretone, a 19,00
Cuecas de tricoline 2x2 38,00
Capas de gabardine a 306,00
Calças de tropical, pura lã 310,00
Oferta especial: Calças puro linho irlandês 295,00

Lenços, gravatas, cintos e meias, tudo remarcado para esta grande "torra" de mercadoria

AMANHÃ, ÚLTIMA SEXTA-FEIRA QUE FICAREMOS À NOITE ATÉ ÀS 22 HORAS

SULAMAR AV. COPACABANA-584

VISITANDO A FÁBRICA DUCAL disse o general Mário Travassos



General Mário Travassos autor do livro "Projeção Continental do Brasil", da Coleção Brasiliana.

– "Trata-se realmente de uma perfeita organização, quer do ponto de vista técnico industrial, quer sob os aspectos de assistência social.

– Acredito que, com o maquinário de que dispõe e a apreciável habilidade de seus operários, a roupa confeccionada pela Fábrica Ducal a muitos títulos se recomenda sôbre a roupa sob medida, pela segurança e precisão de alguns pormenores da confecção".

É melhor usar Roupa Feita



O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS



TULO Hostilio Montenegro, do quadro de técnicos do IBGE, vai dirigir, em Santiago do Chile, a convite da Organização dos Estados Americanos e do Instituto Interamericano de Estatística, o Centro de Treinamento em Estatísticas Econômicas e Financeiras. Destina-se êste Centro a formar técnicos para as nações latino-americanas.

Ontem, na Churrascaria Gaúcha, nas Laranjeiras, reuniram-se em tôrno de Tulo Hostilio 85 de seus antigos companheiros do IBGE, para prestar-lhe uma homenagem de despedida.

Foi uma festa agradável e cordial, animada pelo melhor espírito "ibgeano".

Em nome dos presentes, falou Waldemar Lopes, antigo secretário geral do Conselho Nacional de Estatística. Em seu discurso de agradecimento, Tulo Hostilio focalizou vários aspectos da chamada "crise do IBGE" e reafirmou a fidelidade dos antigos técnicos do Instituto aos princípios em que se baseia a sua organização.

No clichê, um aspecto parcial da mesa, vendo-se ao centro o casal Tulo Hostilio.

SERÁ INAUGURADA UMA IMAGEM DE SANTO ANTÔNIO DOS POBRES

DOMINGO, dia 7, uma imagem de Santo Antônio dos Pobres, tôda trabalhada em bronze e medindo dois metros e meio de altura, será colocada no pedestal que lhe foi preparado, desde a reconstrução da fachada do templo da rua dos Inválidos, pela Venerável Irmandade do grande santo português. Também vão ser inaugurados, em tôda a extensão da nave, 17 lustres artísticos.

Casamento

NA matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant 42, realizar-se-á sábado, às 17 horas, o casamento da senhorita Nilbem Dorsa, funcionária do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., com o sr. Adalberto Pedro de Queiroz, comerciante nesta capital.

Nascimentos

Vera

FILHA do sr. Werner Schulz e da sra. Anne Schulz, nasceu Vera no dia 2 do corrente.

"Fundação Darcy Vargas

REALIZA-SE no próximo dia 6, às 18 horas, a cerimônia de comemoração do 12.º aniversário da "Fundação Darcy Vargas" (Casa do Pequeno Jornaleiro).

Centro de Estudos do H. S. E.

REALIZA-SE no dia 6 a 42.ª reunião do Centro de Estudos Médicos do Hospital dos Servidores do Estado. Nessa oportunidade médicos do H.S.E. farão comunicações sôbre os seguintes temas: Métodos modernos de tratamento das fraturas, pelo dr. Enéas Balendent; Artrodese da coluna — Técnica simplificada com enxêrto homólogo, pelo dr. Gastão Dias Veloso; e Hemoglobinúria paroxística a frio — Doença de Donat e Landsteiner, pelos drs. Jaime Landmann e Mario Mesquita.

Centro Catarinense

INAUGURANDO o seu Departamento social, cultural e recreativo, o Centro Catarinense realizará um coquetel de confraternização, em sua sede, à rua México, 74, 4.º andar, sábado, dia 6, às 17 horas.

Na mesma ocasião, será prestada uma homenagem à memória dos ilustres catarinenses: chanceler Lauro Muller, conselheiro Silva Mafra, almirante José Pinto da Luz e Teófilo Nolasco de Almeida.

Entre outros oradores, falarão: sr. Libero Osvaldo de Miranda, presidente do Centro Catarinense, a escritora Maura de Sena Pereira, diretora do Departamento a ser inaugurado, e o almirante Arnaldo Pinto da Luz, ex-ministro da Marinha.

Posse

TOMARA posse hoje, às 16 horas, perante o ministro Segadas Viana, o jornalista José Gomes Talarico, recem-nomeado para o cargo de diretor do Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho.

Palestra sôbre "Projetis dirigidos"

O capitão de fragata Carlos Chagas Diniz realizará hoje, na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, uma conferência sôbre "Projetis dirigidos".

Clube Naval

SERÁ realizada hoje mais uma sessão de "bingo-dançante", na sede social, em prosseguimento ao programa de atividades para o corrente mês.

Serão distribuidos prêmios valiosos, inclusive às segundas colocações e para os casos de empate.

Falecimento

FALECEU anteontem o sr. Américo Silva, chefe da Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro. Seu enterramento realizou-se no cemitério S. Francisco Xavier, comparecendo grande número de pessoas, entre as quais o presidente do Jockey Club, dr. Mário de Azevedo Ribeiro; sr. José Calmon, chefe da Secretaria, e o sr. Luiz da Costa Lima, chefe da Tesouraria.

Novo livre docente na Faculdade Nacional de Medicina

APÓS concurso de títulos e provas, recentemente realizado, o dr. Alípio Augusto Camelo obteve mais um título — o de Livre Docente da cadeira de Clínica Ginecológica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

A banca examinadora era composta dos seguintes professôres: presidente, prof. A. Figueiredo Baena; professôres Arnaldo de Moraes, F. Victor Rodrigues, Clovis Corrêa da Costa e Clovis Salgado.

O dr. Alípio Augusto Camelo é adjunto técnico da Maternidade Arnaldo de Moraes e assistente de ensino da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

J. E. de Macedo Soares faz anos hoje

O SR. J. E. de Macedo Soares, fundador e principal colaborador do "Diário Carioca", faz anos hoje. Fluminense da antiga região cafeeira, começou a vida pública pela Marinha, como oficial brilhante, sendo seu primeiro trabalho um livro de impressões de viagem. Depois, a pregação de Rui Barbosa atraiu-o e marcou-o por tal modo que êle seguiu a vocação de jornalista que foi, desde esse tempo até a manhã de hoje, a mais cintilante do nosso tempo, no Brasil. Ninguém, neste país, escreve tão bem em jornal quanto o sr. J. E. de Macedo Soares, que politicamente poderia ser qualificado de democrata conservador, se essas denominações tivessem, no Brasil, pleno sentido.

No seu pequeno e modesto apartamento da rua Buarque de Macedo 5, rodeado de quadros de antigos pintores brasileiros, e dos livros que compõem a sua surpreendente biblioteca de múltiplos interêsses e curiosidade onímoda, hoje com certeza não se encontrará o sr. J. E. de Macedo Soares, que terá andado a refugiar-se numa fazenda em Maricá, onde retomou a vocação da vida agrária, outra de suas constantes preocupações. Até lá certamente chegará, com o ódio dos seus inimigos, que são muitos, o caloroso abraço dos amigos, que são ainda mais numerosos.



VITRINES DA CIDADE

PARA presentear as meninas, há na Casa Bahiana uns faqueiros de metal prateado, de fabricação americana, contendo 4 garfos, 4 facas, 4 colheres, faca para bolo e faquinha para manteiga. O faqueiro vem em um estojo. E' um presente muito interessante, completado por um saleiro e um pimenteiro. — Preço: Cr$ 250,00.

GLORIANNA

Vai realizar-se a "Festa da Cumieira" na Colônia de Férias dos Médicos

ESTA' marcada para domingo, 28 do corrente, a "Festa da Cumieira", comemorada com uma excursão e churrasco, organizados pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, na sua Colônia de Férias, em Arcozêlo.

Haverá um trem especial para os convidados e as inscrições acham-se abertas desde já, na sede social, à Av. Churchill, 97, devendo ser encerradas a 18 do corrente.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 1?4 — EM 4-9-52 (Quinta-feira)

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 2 — algarismo; 6 — rio do sul de Mato Grosso que separa o Brasil do Paraguai; 8 — ocaso; 10 — errás; 11 — rio da Sibéria; 12 — vento; 13 — epidemia; 15 — antes de Cristo; 16 — camarinha de amor; 18 — cidade e capital de país europeu; 20 — foram; 21 — relativo a dois; 22 — grupo de esporângios dos criptógamos vasculares (pl); 24 — isolado; 26 — aqui está; 27 — brisa; 28 — [illegible].

Verticais — 1 — cumprimentos; 2 — nota musical (pl); 3 — vaso largo e pouco fundo, para beber; 4 — senhor; 5 — que tem três côres; 7 — cessar; 9 — enfraquece; 13 — burro de um ano (pl); 14 — lamacenta; 17 — desembaraço (fig.); 19 — interjeição; 23 — curso dágua; 25 — admiração; 27 — aparência.

CHARADAS NOVISSIMAS

Termina por seus dias encalhada no rio português a frágil e valente náu lusitana — 2-2.

O que me prende a certa pessoa avarenta que eu conheço é o [illegible] que tenho com minha azenha — 2-2. (Odnairo).

Houve como que uma contração mais violenta e o navio sueco afundou: eis aqui um pedaço da [illegible]quilha — 1-1.

CARTÃO DO DIA

Pirolit

Cidade da Africa

SOLUÇÕES DO DIA 3 (quarta-feira)

Cartão — Ferrara.

Principiantes — (418) — Hor. e Vert. — Clíade — Imagem — Iaba[illegible] — aga — Ir — degre — amoral.

DIOFRAN

Um crime sem cadaver

O mistério da jovem Tertuliana

TERTULIANA Silva, jovem alagoana de 21 anos de idade, está dando trabalho à Polícia, dizendo-se assassina de um moço, na barra da Tijuca, cujo cadaver não foi encontrado e ninguem sabe quem seja.

PRESA EM S. PAULO

Tertuliana foi detida em São Paulo, quando procurou um guarda, dizendo ter morto um homem no Rio, a faca, depois de brutalizada por êle.

Mandada para o Rio, continuou na auto-acusação.

NADA ENCONTRADO

Mas, na busca feita ontem por uma turma da Delegacia de Vigilância, acompanhando Tertuliana, nenhum vestígio do crime foi encontrado, nem Tertuliana reconheceu o local do "homicídio".

Provàvelmente, concluem os policiais, Tertuliana está sofrendo de alguma psicose, com fundamento em qualquer complexo de culpa. Provàvelmente feriu levemente o homem que a violentou. Julgando matá-lo, fugiu, sendo perseguida pelo remorso e pelo choque.

Tertuliana vai ser submetida a exame mental, no Instituto Médico-Legal.

As delegacias do 1.º e do 37.º Distritos, que têm em sua alçada jurisdições vizinhas da região da Barra da Tijuca, não sabem de crime algum, de autor desconhecido, praticado naquela região.

A HISTÓRIA DE TERTULIANA

Olhos negros, contemplativos, rosto bonito, cabelos pretos, Tertuliana está diante de nós, com aquela indecifrável expressão fisionômica.

— Matei, matei. Sou uma infeliz. A aventura custou-me caro e estou desgraçada para o resto da vida.

Tertuliana veio de Maceió, onde vivia com sua família, na maior tranquilidade. Foi a Recife e dali a idéia de vir para o Rio apossou-se dela crescentemente. Aqui conheceu sua futura "vítima", um jovem simpático, de nome Gilson. Apaixonou-se. Um dia êle atraiu-a à Barra da Tijuca. O carro parou. Então foi submetida a vexames. E quando Gilson lhe dava as costas, tirou da bôlsa a faquinha que sempre a acompanhava, cravando-lhe às costas. Êle caiu e ela fugiu. Depois foi para São Paulo. Mas a idéia do crime perseguiu-a até que, num desabafo, confessou tudo ao primeiro policial que encontrou. "Devo pagar", insiste Tertuliana.

A Polícia Técnica, por via das dúvidas, está investigando o assunto.



"Matei", insiste Tertuliana, uma jovem bonita mas parecendo sofrer de psicose

Dia 11, prosseguimento do sumário de Bandeira

O JUIZ Hamilton de Morais e Barros marcou o próximo dia 11, quinta-feira, para a continuação do sumário de culpa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado do assassínio do bancário Afranio Arsenio de Lemos.

A data, no entanto, ainda não está definitivamente marcada. Isso porque no dia 11 [illegible] Emerson de Lima funcionará em um jul[illegible] do Júri, que não poderá ser adiado.

Para que o sumário se realize deverá haver a substituição do promotor Emerson pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, que já reassumiu as suas funções, após as férias regulamentares.

Possìvelmente não serão ouvidas tôdas as testemunhas de defesa, em um só dia. Caso isso aconteça, o sumário prosseguirá em outro dia, que deverá ser marcado previamente pelo juiz instrutor.

Vereadores contra o Metrô

Aderiu à corrente o sr. Afonso Segreto

MAIS um vereador filiou-se ontem à corrente contrária à construção do Metropolitano, na forma dos projetos apresentados pela Comissão de Viação e Comissão de Justiça.

Trata-se do sr. Afonso Segreto Sobrinho. Declarou haver aderido à corrente porque não acha possível a execução de obras de tal vulto pela Prefeitura do Distrito Federal. Esta, para fazer um simples alargamento na avenida Presidente Vargas, vem provocando grandes transtornos na cidade com esburacamentos injustificáveis.

O sr. Aristides Saldanha, do PRT, foi o primeiro orador a falar contra o projeto do metrô, condenando a forma como se pretende conseguir dinheiro para as obras, por intermédio de empréstimos populares.

VÃO DERRUBAR O PROJETO

O petebista João Luiz de Carvalho, falando a respeito do metrô, declarou que, no caso de os partidários dos outros projetos não tomarem providências para a aprovação, apresentando novos planos, é muito possível que seja vitorioso o ponto de vista da sua corrente.

NOVA TABELA PARA OS TÁXIS

PELO diretor do Serviço de Trânsito foi assinada ontem a nova tabela de preços para os táxis.

Pela tabela, das 6 às 23 horas, o passageiro pagará o que registrar o taxímetro acrescido de 30% do total registrado.

Das 23 até às 6 da manhã, os passageiros pagarão o registrado pelo taxímetro acrescido de 50%.

Afora esses adicionais, nenhum acréscimo poderá ser exigido dos passageiros.

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, devidamente autorizada pela Prefeitura, vai unificar, a partir do dia 6 do corrente mês, as linhas 43-Catumbi e 44-Itapiru-Praça da Independência, em uma só linha que será denominada 43-CATUMBI-ITAPIRU.

Da mesma forma, as linhas 48-Bispo e 49-Itapagipe, passarão a formar, também, uma só linha, que será denominada 48-ITAPAGIPE-BISPO.

Rio de Janeiro, 1.º de Setembro de 1952.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS — LOTERIA FEDERAL

INSISTA NÃO DESISTA

SÁBADO

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

"Não retomei o carro"

Defende-se o brigadeiro Samuel Gomes Pereira — "Processarei o caluniador" — Como entrou no negócio das "felipetas"

— "PROCESSAREI o caluniador" — disse-nos o brigadeiro Samuel Gomes Pereira, aludindo à queixa-crime contra êle apresentada pelo professor Camilo Otatti Júnior, que o acusa de ter mandado retomar dele, professor, o automóvel "Cadillac" que vendera ao tenente Luiz Felipe de Albuquerque Júnior.

— "Trata-se de um ato incrivelmente leviano, pois jamais tomei qualquer iniciativa relativamente ao automóvel em questão e jamais encarreguei a quem quer que fôsse de seu esbulho, nunca tendo tido conhecimento de seu destino".

Depois, o brigadeiro explica os antecedentes:

— "Vendi dito veículo ao tenente Luiz Felipe de Albuquerque Júnior no dia 2 do mês passado por Cr$ 225.000,00, pois se tratava de carro pràticamente novo, com poucos meses de uso. Recebi seis promissórias de 37.000 cruzeiros, cada, documentos resgatáveis de 15 em 15 dias, não tendo descontado, até agora, nenhuma. Atribuo tôda a calúnia a ter sido eu o vendedor. E como estive fora do Rio, no Sul, até a manhã de hoje, só soube das acusações na mesma noite. Apressei-me em repelir a infâmia. Não conheço, sequer, o professor Otatti, mesmo porque, quando vendi o carro, o nome do comprador estava em branco".

Terminando, o brigadeiro fêz sentir com energia sua disposição em defender seus direitos, em juízo, de vez que está convencido de ter o tenente usado de método fraudulento, comprando-lhe o carro nas ante-vésperas de sua falência, quando então já devia saber de sua situação.

E concluiu:

— "Considero a transação nula e assim meu advogado sustentará a questão. Estou, porém, tão interessado em reencontrar o carro como o professor Otatti".

DESAPARECIDO AINDA

O "Cadillac" do professor Otatti continuava desaparecido até a manhã de hoje. O oficial de Justiça da 8.ª Vara Cível não conseguiu encontrá-lo, para ser devolvido ao professor, na forma do despacho judicial.

Desligou-se da UDN o vereador Paes Leme

Vai perder a presidência da Comissão de Justiça, que pertence ao partido

DESLIGOU-SE ontem, da UDN, o vereador Luís Paes Leme, que teria sua conduta político-partidária examina por uma comissão de udenistas composta dos srs. Heitor Beltrão, Adauto Lúcio Cardoso e José Vieira.

Contra o vereador Paes Leme, o Diretório da UDN do Distrito Federal fazia acusações, quanto às suas atitudes no projeto da Autarquia das Favelas, no projeto da ampliação do quadro de procuradores da Prefeitura e no projeto da construção do metrô (defesa do plano Ebling).

PERSEGUIDO

O sr. Paes Leme, desligando-se da UDN, leu ontem, na Câmara dos Vereadores, uma carta que dirigiu ao deputado Maurício Jopert, presidente da UDN do Distrito Federal. Faz acusações às pessoas escolhidas para a comissão que lhe ia examinar a conduta partidária, dizendo que a mesma havia sido criada por um "grupo de políticos fracassados".

Antes de ler a carta, e após terminá-la, o vereador Paes Leme historiou sua atuação nos seis anos de legislatura municipal, dizendo-se perseguido, dentro da UDN do Distrito Federal.

A PALAVRA DO LIDER

Falou, a respeito, do desligamento, o líder da bancada udenista, sr. Mário Martins, dizendo que isso era uma consequência natural das atitudes que havia assumido o sr. Paes Leme, contrárias à orientação da UDN.

O sr. Mário Martins, terminando, lamentou a saída do sr. Paes Leme, em quem reconhecia um dos elementos mais combativos da bancada. Acentuou que, nem por isso, a UDN deixaria de lutar contra os projetos que contrariam os interêsses da população.

CONSEQUÊNCIAS DO DESLIGAMENTO

Pelo seu desligamento da UDN, o sr. Paes Leme perderá a presidência da Comissão de Justiça.

Por outro lado, a UDN ficará em igualdade de condições com o PSP, pois ambos contam agora apenas 8 vereadores.

Será julgado pelo "Jurinho Popular"

Em Juízo, hoje, o processo das "felipetas" — O Delegado pede a baixa do inquérito para prosseguimento das diligências — Vendeu um milhão em "felipetas" por vinte mil à vista — Diligências também em S. Paulo e Minas

O PROCESSO das "felipetas" será enviado hoje a Juízo, por ter expirado o prazo de lei para sua elaboração.

O inquérito, já volumoso, não será, entretanto, acompanhado de relatório. Isso porque mal foi começado. O delegado Fernando Schwab pedirá a baixa dos autos, para prosseguimento das diligências.

Em virtude dessa interrupção de lei, o tenente Luiz Felipe de Albuquerque Júnior não será ouvido antes de uma semana, pois o processo se encontra na Justiça.

Enquanto isso, 37 credores já se habilitaram na falência das "felipetas", contando-se com os 24 que ontem entraram em Juízo com suas petições de reivindicações.

MAIS CREDORES

São êsses os novos 24 credores: Amaury Rocha Vercillo, capitão do Exército, da rua Bueno Paiva, 136, no Meier, com promissórias no valor de Cr$ 84.575,00; Fernando Carlos Ribeiro Sampaio, com Cr$ 78.792,50; Lourenço Henrique Melman, advogado com escritório à avenida 13 de Maio, 23, 3.º andar, salas 323 e 324, com 140.900 cruzeiros; Arlido Marques da Silva, coronel, da rua Haddock Lôbo, 199, com 52 mil cruzeiros; Jayme Muller, comerciário, da avenida Atlântica, 478, apto. 1.005, com 99.500 cruzeiros; Motta Bordovsky, comerciante estabelecido à avenida Prado Júnior, 257, com 91.540 cruzeiros; Mathilde Browne, da avenida Prado Júnior, 237, apto. 803, com Cr$ 83.625,00; Arthur Guimarães Melo, tenente reformado, da rua Comandante Vergueiro da Cruz, 38, casa 14, em Olaria, com Cr$ 62.539,00; Joaquim Frutuoso Pereira Guimarães, funcionário público, da rua General San Martin, 1.290, apto. 102, com Cr$ 91.540,00; Mário Martins de Andrade, capitão do Exército, da rua Visconde de Niterói, 106, apto. 23-A, com 100 mil cruzeiros; Alexandre Carneiro de Almeida, aeroviário, da rua Açapuva, 34, com Cr$ 40.048,70; Carlos Eduardo Villela, comerciário, da rua Visconde de Pirajá, 228, apto. 304, com Cr$ .... 1.385.250,00; Freiher & Cia., da avenida Rio Branco, 106, sala 212, com Cr$ 223.875,00; Wilson Alberto Pinto Ribeiro, da praça da República, 61, 1.º andar, com 101 mil cruzeiros; Américo de Castro, com 80 mil cruzeiros; Armando Neves, dar ua Dias da Cruz, 816, Meier, com 42 mil cruzeiros; Roberto Costa Guedes, industriário, da rua Sabóia Lima, 12, apto. 3, com 28 mil cruzeiros; Iesus Wantuil, industrial, da rua General Argolo, 33, com 86 mil cruzeiros; Isaac Faerchtein, médico, da rua Domingos Ferreira, 106, apto. 601, com Cr$ 49.750,00; Maria da Conceição Andrada, da rua Francisco Sá, 38, apto. 403, com 65.600 cruzeiros; Hermínio Linhares Alberto Carlos, médico, da rua Almirante Godinho, 12, apto. 204, com 56 mil cruzeiros; Jader Martins Vieira da Cunha, com 60 mil cruzeiros; Altamar Gonçalves Senna, da rua Xavier da Silveira, 29, apto. 804, com 165 mil cruzeiros; Rubem Falkenbach, da rua Maestro Francisco Braga, 90, apto. 102, com Cr$ 139.875,00.

OS AGENTES

Albano de Souza Guize Junior, o homem que, entre alguns milhares de credores, pediu a falência do tenente, requereu ontem, por intermédio do advogado João Martins Sampaio, que fôssem ouvidos também os agentes das "felipetas", alegando que êstes seriam sócios de fato, ficando sujeitos, assim, às mesmas penalidades impostas ao tenente, inclusive quanto à verificação e arrecadação de seus bens.

O FINAL DA PETIÇÃO

Este é o final do requerimento do advogado do sr. Albano de Souza:

— "Assim, enquanto V. Ex.ª não proceder à nomeação do síndico, e por se tratar de matéria que diz respeito ao máximo interêsse da comunidade dos credores, vem muito respeitosamente requerer a intimação de tôdas as pessoas por êle indicadas no seu depoimento pessoal para que se esclareçam em juízo quais as atividades que desenvolveram em conjunto com o sr. Luiz Felipe de Albuquerque Júnior e em que condições se processaram, mandando arrecadar, desde logo, todos os bens apurados e que ressurgirem dêste ato, pertinentes à massa falida".

61 VEICULOS

Sessenta e um carros da frota "felipeta", quase todos de aluguel, já foram sequestrados pelos oficiais de justiça da 14.ª Vara Cível. Dentre aquêles, o de chapa 11-92-62 é de passeio. Os veículos apreendidos estão sendo guardados na garage da rua Mena Barreto, 103.

FALTA UM AVIÃO

Falta apenas um avião "felipeta", o PP-444, para completar-se, nessa parte, o sequestro dos bens do tenente. Este aparelho está em Carangolas, Minas Gerais, devendo retornar ao Rio ainda hoje, quando, então, será apreendido.

LEILÃO

O caso mais original de ontem foi o de Nicolas Costa Farah, de Cr$ 1.440.000,00. E' agente de automóveis e vendeu, em série, 21 carros ao tenente, recebendo apenas as "felipetas". Com o "estouro", depois de aguardar alguns dias, resolveu negociar, por qualquer preço, os títulos desvalorizados.

Disse êle, na 14.ª Vara Cível, que já trocara 240.000 cruzeiros em "felipetas" por 20.000 à vista. E estava disposto a vender os restantes (um milhão e duzentos mil) por cem mil.

"Habilitem-se, habilitem-se" — convidava, sorridente, o bem humorado milionário de "felipetas". Mas até deixarmos a 14.ª Vara Cível, não encontrara comprador.

Interrogado porque, sendo pessoa habituada a negócios, caíra no conto das "felipetas", respondeu:

— "Depois de ver tanta gente boa no meio, como generais, brigadeiros, ministros, representantes da Justiça, não hesitei mais. Além disso, um dos agentes do tenente me disse que êle já havia comprado o Banco da Capital".

"JURINHO"

O tenente Luiz Felipe de Albuquerque Júnior deverá ser julgado pelo "jurinho popular", de acôrdo com a nova lei que regulamenta o assunto. Entretanto, a pena a que está sujeito é levíssima, pois compreende apenas pena de detenção de seis meses a dois anos. E, mesmo condenado, pode ser beneficiado com o "surais", obtendo livramento imediato.

CO-AUTORES

O delegado Fernando Schwab está estudando a questão dos agentes diretos do tenente Felipe, isto é, a posição dos tenentes Vieira Souto, Moisés da Rosa, Boisson Mota e outros, a fim de verificar se podem ser, também, enquadrados como co-autores.

O SINDICO

Está sendo esperada para hoje ou amanhã a nomeação do síndico da falência.

Os oficiais de justiça da 14.ª Vara Cível deverão estender suas diligências a S. Paulo e, talvez, a Belo Horizonte e Pôrto Alegre.

ESCAPARAM

Dois dias depois do "estouro", chegou ao Rio uma frota de automóveis "Dodge", dirigida por dois tenentes da Aeronáutica, agentes "felipetos", também.

Assim, escaparam de um prejuízo de milhões. Os automóveis estavam no Rio Grande do Sul.

MAIS DOIS TENENTES

Mais dois tenentes da Aeronáutica entrarão no inquérito das "felipetas".

Um, o agente principal no Rio Grande do Sul, é Wilson Medeiros de Oliveira Sousa.

O outro, de S. Paulo, é Cornélis Lopes Cansado.

O delegado Fernando Schwab pediu às respectivas chefias de Polícia que tomassem os depoimentos de ambos, remetendo-os para o Rio, a fim de juntá-los ao inquérito em andamento.

Volta da Alemanha o estudante brasileiro

CHEGOU ao Rio, pelo navio "Cordoba", o estudante Horst Otto Domming, brasileiro, natural de Santa Catarina, que há quatro meses se encontrava na Alemanha, estudando e observando assuntos geográficos.

Falando à reportagem, disse que visitou parentes e impressionou-se bastante com os efeitos da guerra e o custo da vida elevadíssimo.

Não estêve na Alemanha Oriental, porque os russos não dão garantias aos estrangeiros. Os comunistas permitem a entrada de estrangeiros, desde que munidos de somente 40 marcos, que é o suficiente para uma estada de três dias.

Disse também que os contrabandos são severamente reprimidos e os que querem atravessar a fronteira são revistados, completamente despidos. Aquêle que fôr apanhado contrabandeando nunca mais poderá entrar naquela zona.

Davydoff Lessa

ADVOGADO

Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24

Tel. 43-3305

Duas mulheres no banco dos réus

Helbe Mascarenhas, no dia 26 e Pautília Gonçalves no dia 19 — "Procopinho" também será julgado — Os julgamentos do mês —

O Tribunal do Júri realizará êste mês dois julgamentos importantes: Helbe Mascarenhas de Morais, acusada do assassínio do seu espôso, capitão Mascarenhas de Morais, e Francisco Ferreira, o "Procopinho", acusado do assassínio de Zélia Magalhães, após um comício na Esplanada do Castelo.

A defesa de Helbe estará a cargo do advogado criminal João Romeiro Neto. A de "Procopinho" será feita pelo advogado Celso Sampaio Nascimento. O julgamento de Helbe será a 26 e o de "Procopinho" no dia 15.

Além de Helbe, uma outra mulher será julgada êste mês: Pautília Gonçalves Maia, cuja defesa será feita pelo advogado Murilo Soares de Souza e cujo julgamento será no dia 19.

A PAUTA

E' a seguinte a pauta de julgamentos para êste mês, com o nome dos acusados e de seus defensores:

DIA 5

Joaquim Rodrigues Chaves — Defensor público.

Alcindo Mendonça da Silva — Mário Figueiredo e defensor público.

DIA 8

Manuel Prudêncio da Silva — Defensor público, curador.

Luís Gonçalves — Celso Nascimento.

DIA 9

Honorato da Rocha Barreto — Carlos de Araujo Lima e Alvaro Pereira.

Benício Vicente da Silva — Aquiles Correia Rabelo.

DIA 11

Moacir Darci Gomes da Fonseca — Defensor público.

José Lino Moreira — Antonio Bruzzi Mendonça.

DIA 12

Otaviano Luís da Silva e José Washington Carneiro — Celso Nascimento e defensor público.

Isidoro Cardoso da Silva — Mário Guerreira.

DIA 15

Francisco Ferreira e Sírio Ribeiro — Celso Nascimento Henrique, Cândido Camargo e defensor público.

Durval Correia da Silva — Defensor público.

DIA 16

Raimundo Bernardo — Aloísio Bittencourt Nelson e Murilo Mello Filho.

José Augusto do Amaral — Teócrito Miranda e defensor público.

DIA 18

José Monteiro de Farias — Defensor público.

Franklin Joaquim Gonçalves — Defensor público.

DIA 19

Júlio Miguel Cândido da Silva — Defensor público.

Pautília Gonçalves Maia — Murilo Soares de Souza.

DIA 22

Artur Santana Batista — José Alves de Morais.

Pangrazio Mirabel — Alfredo Tranjan.

DIA 23

Elísio Mendes da Silva — Aloísio Bittencourt Nelson e Aloísio Moreira Lima.

Geraldo Alves de Souza — José Bonifácio Diniz de Andrade, Orlando Miranda de Aragão e Pedro Paulo Correia Pinto.

DIA 25

Oscar Marcelino de Oliveira — Celso Nascimento.

Agenor Odilon de Santa — Celso Nascimento e José Bonifácio Diniz de Andrade.

José Zacarias — Defensor público.

DIA 26

Helbe Silva Mascarenhas de Morais — João Romeiro Neto.

Licínio de Oliveira — Defensor público.

DIA 29

Oscar Eiol — Milton Sales e defensor público.

Mário Lopes Barbosa — Defensor público.

Jorge Luís Fernandes — Carlos de Araujo Lima, Gilberto Vila Verde Duarte, êste curador.

DIA 30

José de Oliveira Correia — Jofire S. de Alcântara.

José Peixoto Rios — Defensor público.

PRESO NO CHILE O CASAL FALSÁRIO

QUANDO negociavam vários "Traveller's checks" (cheques de valor internacional), Moura Campos e sua mulher, foram presos no Chile, na cidade de Lima, após as autoridades verificarem que os cheques eram falsos.

O Departamento Federal de Segurança recebeu um rádio da Polícia chilena, comunicando a prisão do casal Moura Campos. Entretanto apesar do assunto estar ligado a investigação no mundo inteiro e as autoridades brasileiras se interessarem no esclarecimento da falsificação da moeda americana, nenhuma resposta foi enviada à polícia chilena, a respeito.

Segundo informa a polícia carioca, Moura Campos registra antecedentes criminais em São Paulo, pois durante algum tempo desenvolveu atividades ilícitas de compras de automóveis roubados.

O delegado Pedro Paulo de Lemos, da Delegacia de Roubos e Defraudações, recebeu dos investigadores que efetuam sindicâncias sôbre a falsificação de dólares, completo e detalhado relatório e documentário.

OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

COLHIDO POR BONDE — Ao tentar atravessar, ontem, a esquina da praça da República com a rua Moncorvo Filho, por trás de um caminhão, o soldado da Aeronáutica Paulo Plínio Tôrres, solteiro, de vinte anos, de residência ignorada, foi colhido pelo bonde 1910, da linha 56, "Alegria", dirigido pelo motorneiro João Pereira Sobrinho. O elétrico vinha para o centro da cidade e o carro de carga transitava em sentido contrário. Com traumatismo craniano-encefálico, foi medicado no Pronto Socorro, sendo removido para o Hospital Central da Aeronáutica.

"PINGENTE" IMPRENSADO — Viajando ontem como "pingente" do bonde 1935, da linha "Pedregulho", dirigido pelo motorneiro de regulamento 2171, Alcides Rodrigues de Oliveira, solteiro, de 18 anos, da rua Almirante Justino Proença, 114, em Campo Grande, foi imprensado entre o elétrico e o caminhão 6-35-16, que se encontrava estacionado na esquina da rua general Caldwell com a av. Presidente Vargas. Apresentando ferida contusa com descolamento de substância no braço direito, foi levado ao Pronto Socorro, lá ficando internado.

VIAJAVA COM O BRAÇO DE FORA — Com o braço direito do lado de fora do "lotação" da linha Madureira-Mauá n. 4-04-04, ontem, a estudante Léda Maria Mesquita Ramos, solteira, de 17 anos, da rua Souto Carvalho, 43, teve-o imprensado entre um poste e o coletivo, sofrendo fratura exposta do mesmo. O veículo passava defronte à estação de Sampaio, na rua 24 de Maio, quando se verificou o acidente, por ter o chofer tentado passar à frente de um outro carro. Depois de medicada no dispensário do Méier, foi removida para o Pronto Socorro onde ficou em tratamento.

ATROPELADA — Atropelada ontem, na esquina das ruas Getúlio e Cachambi, pelo auto 5-28-03, dirigido pelo chofer José Maria Lopes, Geni Cleuva Martins, casada, de 43 anos, da rua Nogueira da Gama, 12, casa 1, foi levada ao dispensário do Méier com o ocipito-frontal contundido e suspeita de fratura do crânio e do braço direito. Depois dos curativos de urgência, foi removida para o Pronto Socorro. O motorista, prêso em flagrante pelo cabo reformado da Polícia Militar Nilton Soares Ferreira, foi autuado no 22.º distrito.

TRAQUINADA PERIGOSA — Tendo caído de uma árvore da esquina da avenida Suburbana com a rua Miranda, ontem, o menor Gutemberg, de 13 anos, filho de João Gomes Barbosa, da rua S. Gabriel, 693, bateu num fio de alta voltagem antes de chegar ao solo. Apresentando contusões no ocipito-frontal e hemorragia nasal, foi medicado no dispensário do Méier, sendo a seguir internado no Pronto Socorro.

ATROPELADO E INTERNADO — Auto ignorado atropelou, na noite de ontem, na avenida das Bandeiras, defronte ao conjunto residencial do IAPC, o desenhista-arquiteto Cirenio Rodrigues dos Santos, casado, de 29 anos, da rua Nove, bloco 3, apto. 303, em Irajá. Com traumatismo craniano, foi internado, em estado grave, no Getúlio Vargas.

ATROPELADO E MORTO — Atropelado por auto desconhecido, ontem à noite, na estrada Rio-Petrópolis, além da barreira de Vigário Geral, no Estado do Rio, o jovem de cor branca, de 19 anos presumíveis, trajando blusão bege, calça branca e sapatos marron, foi levado ao Getúlio Vargas, onde faleceu ao receber os primeiros cuidados. Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML.

RIXA E NAVALHADAS — Agredida a navalha por seu ex-companheiro Ari Teixeira, de quem há três meses se separou, a doméstica Maria Ferreira da Silva, de 26 anos, solteira, da rua S. Manuel, 54, em S. João de Meriti, foi internada, ontem à noite, no Getúlio Vargas, onde deu entrada apresentando ferimentos na região mamária esquerda e direita. Verificou-se a agressão porque Ari não se conformou com a separação e, tentando a reconciliação, não foi bem sucedido. Depois da rixa, Ari tratou de fugir, estando a polícia em seu encalço.

CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

LEIA E ANUNCIE NO

MERCADO DE AUTOMOVEIS

UMA PÁGINA FEITA PARA O SEU INTERÊSSE —o— PUBLICAÇÃO TODOS OS SÁBADOS

REALIZOU-SE ontem, as 10 horas, na matriz de Santa Terezinha, uma missa em ação de Graças para comemorar as Bodas de Prata do casal Aprigio dos Anjos. No clichê, os homenageados, no momento em que recebiam os cumprimentos dos convidados, vendo-se o general Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da República, cumprimentando a sra. Aida Brito dos Anjos.

SOCIAIS

Coquetel

POR motivo de sua recente promoção na carreira de funcionário, o sr. Zeno Caetius Muller, oficial de gabinete do presidente do Conselho de Imigração, vai ser homenageado pelos seus âmigos e colegas, com um coquetel que será realizado na Confeitaria Colombo, em Copacabana, em dia previamente anunciado.

Sôbre o "Sahara" falará André Chouraqui

AMANHA, às 17.30, o sr. André Chouraqui, advogado, secretário-geral-adjunto da Aliança Israelita Universal, fará uma conferência, ilustrada com projeção de fotografias em côres, sob o tema: "Le Sahara, Terre de Passion", na avenida Erasmo Braga, 277, sede da Associação de Cultura Franco-Brasileira.

A Associação do Ex-Seminarista Brasileiro está convocando seus associados

A ASSOCIAÇÃO do Ex-Seminarista Brasileiro, considerada de utilidade pública por decreto federal n.º 30, de 15 de janeiro dêste ano, com sede na avenida Rio Branco, 181, 16.º andar, sala 1604, fone 42-6855, está convocando seus associados para que a ela se dirijam quando precisarem defender seus interêsses e necessitem de estímulo e confiança.

A Associação já terminou a tradução da obra do Padre Ricardo Lombardi "Per um mondo nuovo", que em breve será publicada, já tendo recebido muitos pedidos.

Abertas as inscrições para o Curso de Conferências Sôbre Administração Pública

DE 1.º a 15 dêste mês, na Divisão do Intercâmbio da Fundação Getulio Vargas, praia de Botafogo, 186, estarão abertas as inscrições para o Curso de Conferências sôbre Administração Pública, feitas por figuras de destaque em nossos meios políticos, sociais e técnicos.

As conferências que serão realizadas no auditório do IPASE, 12.º andar, tôdas as quartas-feiras às 17.30, terão a duração de 1 hora, sendo 15 minutos para debates.

O curso começará com duas palestras de apresentação: no dia 17, falará o sr. Rafael Xavier, sôbre as finalidades da Fundação Getulio Vargas e a 24, o professor Luiz Alves de Matos, sôbre as finalidades e organização do Instituto Brasileiro de Administração.

O primeiro círculo abrange várias conferências sôbre "Fundamentos da Administração Pública" e os demais sôbre "Administração Internacional e Assistência Técnica", "Administração Específica", "Administração Indireta", "Administração Financeira" e "Administração Geral", num total de mais de 60 palestras.

Um certificado de frequência semestral será fornecido a todos os que tiverem assistido às conferências de um semestre completo.

Associação dos Geógrafos Brasileiros

A SEÇÃO Regional do Rio de Janeiro da Associação dos Geógrafos Brasileiros, fará realizar hoje, mais uma de suas reuniões culturais, falando na ocasião o prof. Francis Ruellan, sôbre o "XVII Congresso Internacional de Geografia", recentemente realizado em Washington.

A BORDO do navio "Charles Tellier", da Companhia Sud-Atlantique, realizou-se um coquetel, oferecido, na tarde de ontem, à colônia francesa, sociedade carioca e jornalistas. No clichê, um aspecto da reunião, que decorreu animada.

Parte o tisiologista suíço dr. Gustavo Maurer

ESTA' de viagem marcada para amanhã, o dr. Gustav e delegado aos dois congressos médicos recentemente realizados no Rio de Janeiro. O viajante, que se destina a Buenos Aires, partirá num Clipper "O Presidente", devendo visitar Santiago do Chile e voltar ao Rio, no dia 28, antes de seu regresso a Zurich.

Partiu para Nova York o dr. Odilon de Beauclair

SEGUIU para Nova York o dr. Odilon de Beauclair, membro da delegação brasileira à V Conferência Hemisférica de Seguros, a realizar-se naquela cidade.

O dr. Odilon de Beauclair, que presidiu durante sete anos o Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização e participou, num período de seis anos, do Conselho Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil, é o atual presidente da American International Underwriters Representações S.A. e desempenha o cargo de representante geral no Brasil da Firemen's Insurance Company of Newark, N. J.

Vai demorar-se no estrangeiro cêrca de dois meses, visitando depois a Inglaterra, Suécia, Dinamarca, Holanda, Alemanha, Suiça, Itália, França, Espanha e Portugal.

Novo assistente do ministro da Fazenda do Brasil no México

SEGUIU hoje de avião para o México o sr. Paulo Corrêa, chefe do gabinete do diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, a fim de servir como assistente do ministro da Fazenda do Brasil, em assuntos de natureza cambial.

Em benefício do Abrigo Francisco de Paula

NO próximo sábado, será realizada uma festa, a partir das 18 horas, à rua Corrêa de Oliveira 21, onde o Abrigo Francisco de Paula está construindo o novo edifício que terá capacidade para abrigar 256 meninas.

Haverá um "show" com artistas de rádio, cinema ao ar livre, teatro, etc., e serão distribuidas prendas aos presentes.

II Congresso Internacional de Ciência Política

JA se encontra em Haia o professor Themistocles Brandão Cavalcante, presidente do Instituto de Direito Público e Ciências Políticas, da Fundação Getúlio Vargas, a fim de participar do II Congresso Internacional de Ciência Política. Esse conclave e promovido pela Associação Internacional de Ciência Política, a que já está filiado o Instituto congênere do nosso país.

Propaganda de arte pela Colmeia de Pintores do Brasil

ACHAM-SE abertas, na Escola Prado Júnior, na Quinta da Boa Vista, aos domingos pela manhã, as inscrições para exposições de pintura e torneios de arte com distribuição de prêmios, organizados pelo prof. Levino Fanzeres, em cumprimento de um vasto programa de propaganda e difusão de arte, com marcante sentido de brasilidade.

A Colmeia de Pintores do Brasil, responsável por essas exposições, inicia, depois de amanhã, em Niterói, em homenagem às classes armadas, aulas gratuitas de pintura e desenho, ao mesmo tempo que realiza exposições nos bairros mais populosos dos subúrbios da Central e da Leopoldina. A noite, com lições de arte popular e decoração de interiores.

Teve muito êxito a exposição de aquagravuras e caixas de fósforos decoradas com motivos brasileiros, organizada em homenagem a N. S. da Glória do Outeiro e que veio em auxílio dos cofres da Irmandade.

DESLOCAMENTO PARA O NORDESTE DAS CORRENTES IMIGRATORIAS

Imigrantes europeus cooperarão com os nordestinos no soerguimento econômico e social da região — Um mal-entendido que vai desaparecer —

O ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, declarou que muito breve vai anunciar o encaminhamento das primeiras levas de imigrantes para o Nordeste.

O ministro Alvarenga participou, em Aracaju, da reunião organizada pelos arcebispos, bispos e prelados do Vale do São Francisco para exame da situação econômica e social da zona sob a influência da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso. Suas declarações ligam-se aos debates ali promovidos.

O NORDESTE E OS ESTRANGEIROS

Declarou o ministro Alvarenga que, no referente à fixação de imigrantes no Brasil, há certa incompreensão, resultante da falsa crença de que a imigração é exclusivamente um privilégio do sul do país.

Disse que êste fato se origina de similaridades climáticas. Isto, porém, não constitui empecilho à imigração para o Nordeste, dependendo do Brasil a reorientação dessas correntes.

FIXARA' O NORDESTINO

Uma imigração inteligentemente planejada e executada — acentuou o ministro — contribuirá fortemente para a fixação do nordestino ao solo, através da constituição de núcleos coloniais mistos, nos quais a situação do nacional seja convenientemente assegurada. Processar-se-á, então, uma troca de valores culturais. De um lado, o nacional fornecendo ao estrangeiro os elementos para a adaptação e domínio do meio. De outro, o imigrante aperfeiçoando os conhecimentos do nordestino e elevando o seu padrão de vida, pelo exemplo e prática de formas mais evoluidas.

NÃO E' OBRA TÉCNICA

Disse ainda om inistro Nilo Alvarenga:

— Além disso, a fixação de operários especializados, imigrantes do Nordeste, terá influência altamente benéfica sôbre a formação da mão de obra técnica, permitindo a expansão progressiva das indústrias e um aproveitamento cada vez maior do operário nacional, até se atingir o nível do pleno emprêgo.

REPERCUSSAO

O ministro disse ainda que mantivera entendimentos sôbre o assunto, com as autoridades da região, principalmente em Pernambuco e Bahia. Há um desejo generalizado de formar uma corrente imigratória contínua para o Nordeste. Os primeiros resultados concretos serão apresentados dentro em breve.

Centro Educacional

REALIZOU-SE ontem no gabinete do ministro da Educação a cerimônia da assinatura do convênio entre o Ministério e o comando da 1.ª Região Militar para a construção de um Centro Educacional na Vila Militar, destinado ao ensino do grau primário. Assinaram o convênio o senhor Simões Filho e o general Aristóteles de Souza Dantas.

A construção do Centro Educacional está incluida no plano de expansão da rêde escolar primária, ora executado pelo Ministério da Educação em todo o país. Além do ministro Simões Filho e do general Souza Dantas, esteve presente ao ato o prof. Anisio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, órgão incumbido de dar execução ao acôrdo.

Semana ruralista

O SERVIÇO Social Rural será debatido na "Semana Ruralista", no período de 8 a 12 de setembro, em Surubim, Pernambuco.

Outros temas: demonstrações práticas de campo, mecanização agrícola, culturas diversas, combate a pragas dos vegetais e doenças do gado, horticultura, inseminação artificial, adubação, reflorestamento, avicultura, apicultura e clubes agrícolas.

FALÊNCIAS

FOI decretada a falência do Restaurant Chez Ruffin S. A., na rua Gustavo Sampaio 248-B. Requerente: Ferrogalvano Ltda., que se diz credor de Cr$ 11.406,00.

— Dizendo-se credor de Cr$ 300.000,00, Asphonse Kenkdji Bachau requereu a falência da firma Representações Norte-Americanas Ltda., na rua do Acre 47, 5.º

— PUBLICIDADE —

Eberhard Faber Industrial do Brasil, S.A.

Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da EBERHARD FABER INDUSTRIAL DO BRASIL, S. A., a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social no Caminho de Itaoca n.º 955, Inhaúma, nesta Capital, no dia 15 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre alteração dos Estatutos sociais e eleição da nova Diretoria.

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1952.

RICHARD F. MOMSEN
Diretor-Secretário

Como se formam as favelas do Rio

Os debates da "Semana da Moradia Popular"

COM sua responsabilidade de presidente da Fundação Leão XIII, monsenhor José Tavora disse, ontem, aos participantes da "Semana de Estudos Sôbre Moradia Popular", promovida pela Subcomissão de Habitação da Comissão Nacional de Bem-Estar Social:

— "As causas da formação das favelas no Rio de Janeiro podem ser assim enumeradas:

1. O abandono dos terrenos tanto por particulares como pelos poderes públicos. Direi mais: há um complexo de mêdo do problema. Os particulares, quando vêem que seus terrenos estão sendo ocupados, não sabem a quem se dirigir ou têm mêdo de pedir a desocupação dos mesmos". E repetiu: "E' o complexo do mêdo".

— "Posso assegurar-lhe que no meu Estado, a Bahia, aconteceu exatamente o contrário: os proprietários que tiveram seus terrenos ocupados por favelados protestaram e pediram providências ao governador Mangabeira, mas êste nada fez" — disse o sr. Ismar Magalhães de Almeida.

Monsenhor Távora respondeu:

— "Nesse caso, houve também complexo do mêdo. De cima para baixo. Por parte do governador." E continuando: "Os serviços do patrimônio público não têm cadastrados os seus terrenos. Parece até que os governos são ricos demais. Não sabem o que possuem. Desse modo, os terrenos do poder público vão sendo ocupados e ninguém reclama. Os favelados, sabendo disso, dizem sempre que os terrenos que ocuparam são do govêrno".

ARQUIVO NO BANHEIRO

Um representante da Prefeitura do D.F. aparteou:

— "A Prefeitura tem todos os seus terrenos cadastrados. Guardamos o arquivo num lugar bem estratégico. Num banheiro, bem escondido. Se muita gente soubesse que êste ou aquele terreno é da Prefeitura..."

Monsenhor Távora, brincando:

— "Vejam, meus senhores, o que acontece quando os governos guardam arquivos no banheiro. Homens como eu não ficam sabendo e cometem injustiças".

BOMBA DE RETARDAMENTO

A segunda causa enumerada pelo presidente da Fundação Leão XIII foi esta: a falta de suficiente vigilância. Justificando: "Se a Prefeitura contratasse mais 100 guardas especialmente para proibir a formação de novas favelas, lhe sairia muito mais barato que ter depois de gastar dinheiro com os favelados".

E advertiu, em tom grave:

— "Amanhã, o problema das favelas será uma bomba de retardamento nas mãos do Govêrno".

MEDIDAS DE ORDEM LEGAL

A terceira causa: falta de certas medidas fundamentais, de ordem legal. Por exemplo, em relação a desapropriações.

"Em muitos casos, se os terrenos fossem desapropriados e vendidos aos que já estão localizados neles, os moradores deixariam de ser favelados. Como proprietários passariam a ter outra vida".

"A quarta causa: o êxodo rural, sôbre o qual não falarei, por ser demais conhecido".

EXPERIÊNCIA

Disse ainda monsenhor Távora:

— "O povo das favelas quer cooperar na solução de seus próprios problemas. A Fundação Leão XIII tem, nesse particular, muita experiência. Por exemplo: em muitas favelas o problema da luz — que era explorado por particulares — mediante a interferência e a ajuda da Fundação — está hoje inteiramente entregue aos moradores, que têm até diretoria e conselho eleitos para tratar do assunto. Da mesma forma o problema das bicas d'água, etc.".

BOM EXEQUIVEL

— "Temos desprezado muito o "bom exequivel em virtude da ilusão do ótimo inexequivel". Se não podemos transformar uma favela em um bairro de casas bonitas, façamos ao menos o melhoramento das condições gerais de vida, educando o homem e saneando a zona favelada. Que tudo, porém, seja feito com a participação ativa dos moradores da zona trabalhada".

E finalizando:

— "Precisamos abandonar de uma vez por tôdas o paternalismo".

OUTRAS CAUSAS

Para o sr. Armando Godoy Filho, estudioso de assuntos relativos às favelas, as causas de sua formação podem ser assim resumidas:

1. falta de "zoneamento" ou de razoável proporção entre bairros de uma mesma cidade;
2. os indivíduos geralmente se esforçam por encontrar moradia tanto quanto possível próxima dos locais de trabalho;
3. desajustamento entre o crescimento demográfico e o reduzido número de construções de baixo custo ou populares;
4. desproporcionada imigração de elementos vindos de tôda parte, principalmente do interior do país, sem emprêgo certo ou profissão definida;
5. para êsses aventureiros do trabalho incerto, geralmente acostumados a qualquer dormida ou morada, em suas vidas de semi-nômades, as favelas constituem o "habitat" adequado ou perfeitamente satisfatório;
6. maiores atrativos, em têrmos de salários ou de diversões nas grandes cidades, do que na vida de campo.

VISITA AS FAVELAS

Os participantes da Semana de Estudos visitaram ontem pela manhã as favelas de Jacarèzinho e Barreira do Vasco, onde a Fundação Leão XIII mantém centros sociais.

Horário Conveniente

V. que mora no centro e possui automóvel, tem agora à sua disposição, até às 9.30 da noite, os impecáveis Serviços de Lubrificação e Lavagem do POSTO DA AMENDOEIRA, no Castelo. Antes ou depois do jantar, enquanto passeia ou assiste a um espetáculo, o seu carro terá a assistência que merece.

SERVIÇOS Amendoeira

Av. Antonio Carlos, esq. Sta. Luzia
Em frente ao Ministério do Trabalho
Tels.: 42-0042 e 42-8863

Receberemos com prazer sua visita
às nossas modernas instalações,
bem como à nossa casa forte
com cofres de aluguel e
dispositivos para
depósitos noturnos.

Todas as operações bancárias, inclusive
cobranças no interior e exterior e
cambio.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
Fundado em 1914
Matriz: Rua Sete de Setembro, 31

notícia: DA COLONIA PORTUGUESA

50 médicos portugueses no Rio



ONTEM, a nota mais importante da passagem dos médicos portugueses no Rio, foi a recepção feita aos visitantes pela Câmara Municipal. A sessão foi interrompida e falou em nome da Câmara o seu presidente, sr. Mourão Filho.

O PROGRAMA DE HOJE

E' o seguinte o programa de hoje:

Às 8.30, saída do Hotel Glória, em condução especial, para o Hospital dos Servidores do Estado.

10 horas — Sessão científica no auditório do Hospital dos Servidores do Estado.

13 horas — Almôço oferecido à delegação portuguesa e demais convidados pelo presidente do IPASE e direção geral dos Servidores do Estado.

15 horas — Visita ao presidente da República, sr. Getulio Vargas, no Palácio do Catete.

17.30 — Recepção oferecida pelo reitor da Universidade do Brasil, dr. Pedro Calmon.

21 horas — Sessão científica na Academia Nacional de Medicina.

CONFERÊNCIAS

"O Romance Regionalista Brasileiro" é o tema da 19.ª aula do 10.º ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes), que o escritor e jornalista, dr. Austregésilo de Athayde, realizará na Sala Camões (rua Senador Dantas, 118, 1.º), na próxima segunda-feira, dia 8, às 17.30.

Entrada franca.

DR. Froilano de Melo, que ontem pronunciou a sua esperada conferência, um dos pontos altos das "Jornadas Médicas Luso-Brasileiras, subordinada ao título "Contribuição de um médico português para o conhecimento da fauna protozoológica do Brasil". A conferência foi às 10 horas, no Instituto Osvaldo Cruz

ESPUMANTE
MESSIAS
Grande Marca de Portugal

Tribuna Econômica

A crise cambial e a indústria de lã

ALEM do racionamento de energia elétrica que vem prejudicando enormemente as atividades industriais, estão agora várias delas a braços com a falta de matérias primas essenciais não produzidas no Brasil. E' o caso das fábricas de tecidos finos de lã, completamente desprovidas de fios de titulagem especial, sem os quais não podem manter o nível normal de produção.

Noticiamos ontem a paralisação por dois dias de uma emprêsa cujos estóques de fios de lã estão quase esgotados. No entanto, a maioria das fábricas dêsse tipo que funciona no Rio enfrenta situação idêntica. Se a escassez de fios não as atingiu ainda tão profundamente quanto à Covilhã, o fato é que, em tôdas elas, vários teares estão parados. Caso a situação continue, terão de proceder da mesma forma.

A falta de conhecimento da real posição do mercado nacional é a causa principal dessa crise. As importações de fios de lã foram proibidas pela CEXIM sob a alegação de que havia estóques suficientes para suprir as fábricas. Apesar do protesto da indústria de lã, a CEXIM anunciou um novo inquérito para conhecer da posição exata dêsses estóques. E como as pesquisas não podem ser feitas da noite para o dia, o resultado é que, enquanto se discute a procedência da proibição, sofrem as fábricas, pràticamente desprovidas da principal matéria prima.

Se a nova administração da CEXIM não encarar com urgência êsse caso da importação de fios não produzidos no país, dentro de um ou dois meses a produção de casimiras finas estará pràticamente parada.

Seguros

A 4.ª Conferência Hemisférica de Seguros será instalada no próximo domingo, dia 7, no Waldorf Astoria de Nova York, com a presença de representantes das principais companhias de seguros das Américas.

Já se encontram em Nova York os delegados brasileiros, entre os quais o atual presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, sr. Vicente de Paulo Galliez, e o ex-presidente do Sindicato, sr. Odilon Beauclair.

Café

O MINISTÉRIO da Alimentação liberou os preços do café a partir do dia 20 próximo passado. No entanto, nessa liberação não está incluido o produto brasileiro que continua a figurar nas importações denominadas "em bloco" e catalogadas na área do dólar. A medida do govêrno inglês visa a possibilitar o retôrno às suas atividades normais dos importadores particulares, pràticamente afastados desde antes da última guerra.

[redacted]

A prevenção contra o tifo

VOLTA-SE a falar em epidemia de tifo no Rio, mas desta vês isto não passa de boato sensacionalista de alguns jornais, conforme afirmou o secretário de Saúde da Prefeitura.

De fato, não chegamos ainda à época do ano em que se começam a observar cada vês mais casos de febre tifoide. Isto ocorre a partir de novembro, ou, para ser mais exato, quando começa efetivamente o verão.

Os surtos de tifo resultam puramente de deficiências de higiene coletiva e individual e, por isso, é importante que se conheçam as medidas que representam a profilaxia contra esta doença.

Um meio que é hoje universalmente reconhecido como eficaz para a proteção contra o tifo é a vacinação. A vacinação confere imunidade por cêrca de 3 anos. A vacina empregada é o TAB, associada à vacina contra o tétano, que reforça o seu poder... E' ela empregada em 3 vêzes, a intervalos de 1 semana entre uma e outra.

Chegada a estação quente, deve-se redobrar os cuidados higiênicos, ferver tôda água que se bebe, lavar as verduras em água fervida, ferver o leite antes de ser usado. Evitar as instalações sanitárias coletivas, como os logradouros públicos, botequins, cinemas, etc. Evitar as moscas, cobrindo todos os alimentos e usando mosquiteiro no dormitório, pelo menos para as crianças. Fazer vacinar a todos os parentes, amigos e conhecidos.

Todo doente de tifo deve ser notificado à Saúde Pública, para que esta o assista e para que tome as providências necessárias para evitar o contágio.

Os antibióticos vieram modificar o sombrio prognóstico que se fazia de um doente de tifo. A Aureomicina e a Cloromicetina são as drogas maravilhosas que têm salvo centenas de doentes em estado grave, mas ainda é preciso descobrir precocemente a doença para aumentar as possibilidades de cura.

LEIA E ANUNCIE NO
MERCADO DE AUTOMOVEIS
UMA PÁGINA FEITA PARA O SEU INTERÊSSE —o— PUBLICAÇÃO TODOS OS SÁBADOS

TEATRO

"O moço bom e obediente"

CLAUDE VINCENT

A PEÇA de Betty Barr e Gould Stevens à maneira japonesa, já foi levada pelo Tablado, mas agora no papel do Moço vemos Antonio Patiño, e não Luciano Mauricio, que está trabalhando profissionalmente no elenco de Graça Mello, em S. Paulo.

Mais uma vez podemos apreciar a poesia e humor que a peça desperta; mais uma vez admirar o costumes japonesas desenhados por Yuki Kikushi, a pintora nipônica, e ouvir a música do seu país, arranjada por Jorge Wasserman. O cenário de Estelio Roxo cumpre, como na primeira apresentação, a sua função — o de representar, à moda japonesa, lugares e tempos diferentes, por meio de um biombo retangular às vêzes iluminado por trás, e contra o qual se destaca uma árvore sem fôlhas, mas com flores de cerejeira colocadas com delicadeza pelo contraregra sempre presente.

Quanto à tradução, ouvindo-a pela segunda vez, notei que tem uma beleza própria, num estilo inconfundìvelmente da Cecília Meireles.

A interpretação, que não é perfeita, obedece, no entanto, a um ritmo que deve ser o ritmo certo, já que uma japonesa estava lá, para a orientação do diretor Martim Gonçalves. Um ritmo que agrada sobremaneira à cronista, porque é singelo e poético. Dentro dêste ritmo, é possível uma grande estilização, e o elenco, em geral, a conseguiu. Maria Clara, na espôsa, possui sentido excelente do timbre de voz que deve usar, e, sobretudo, "timing" muito exato. Contracenando com ela, Antonio Patiño teve uma linha um pouco fria, e não sente, nem com ela, nem com o Pai, muita coordenação. O que é indiscutível é que o sr. Patiño inflexiona bem, e tem gestos visualmente bonitos. Luciano Mauricio tinha uma voz que afinava melhor com o de Oswaldo Neiva, o "Pai".

Este ator mostrou ter grande segurança e sensibilidade, especialmente na linda cena sentado na grama, debaixo da cerejeira. João Augusto, apesar de um pequeno deslise, foi um Ajudante de gestos lindos, e os vizinhos não destoaram. Gostaria que a Abadessa tivesse uma voz mais grave, sendo ela uma pessoa de muita sabedoria...

Quanto aos músicos, me parece que na última apresentação trabalharam com um ritmo mais fechado, mais apropriado à peça.

Em todo o caso, é uma experiência esplêndida, "O Moço Bom e Obediente".

Teatro no PEN Clube

NO dia 6 o famoso crítico André Rousseaux, do "Figaro", fará uma conferência, às 17 horas, sôbre a poesia francesa no século XX, no auditório do PEN Clube (avenida Nilo Peçanha, 26). Sessão pública. Outra será feita no dia 13, acompanhada de uma representação de "O Noviço", de Martins Pena, pelo TEB do Teatro Duse, ensaiada por d. Ester Leão.

André Rousseaux, entre outras obras, escreveu: "Almas e figuras do século XX", "O paraíso perdido", "Literatura do século XX", "Crônica da Esperança" e "O profeta Peguy". Vem ao Rio a convite do Itamarati.

"Tudo é lucro" em Madureira

A PEÇA de Alfredo Brêdas vai estrear no Teatro de Madureira, pela companhia Zaquia Jorge. Ivone Nelson estréia na companhia. O diretor é o maestro Kalua. Estréia: 21 horas.

Belmira de Almeida

ESTA artista, que recentemente trabalhava com Bibi Ferreira, acaba de rescindir o seu contrato com a Rádio Clube, porque dentro em breve vai trabalhar com um elenco de comédia num teatro carioca.

Teatro da Semana

NO dia 8, segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Copacabana, o novo grupo apresenta "Romeu e Jeannette", de Anouilh, dirigido por Silva Ferreira. Silvia Orthof, Paulo Francis, Marcelo Aguinaga, entre os intérpretes. O cenário é de Anisio Medeiros.



Madame MORINEAU, que hoje aparece em "A cegonha se diverte", de André Roussin, em pré-estréia no Teatro Copacabana

"Chiquinha Fubá"

A COMEDIA de A. Torrado ficará em cartaz só até o dia 24, porque o elenco de Eva e seus artistas vai viajar para o norte do Brasil. A direção é de Willy Keller.

Guilherme Figueiredo

ENCONTRAMOS Guilherme Figueiredo na conferência admirável de André Chamson, sôbre a Juventude Francesa, no auditório do Ministério da Educação. Veio ali ouvir outro escritor que se tornou dramaturgo. E soubemos que há muita possibilidade de Guilherme Figueiredo voltar a Paris, brevemente.

"A cegonha se diverte"

A COMEDIA de André Roussin, traduzida por Elsie Lessa, será vista em pré-estréia de caridade, hoje às 21.30, no Teatro Copacabana, com direção de Madame Morineau.

Os Artistas Unidos que trabalham são Laura Suarez, Maria Fernanda, Fernanda Valli, Jardel Filho, Francisco Dantas e outros. Madame Morineau tem um papel de alta comédia desta vez. A estréia para a crítica será sexta-feira, às 21.30.

"Senhora" conquistou o público

BIBI Ferreira talvez não mude tão cedo assim de cartaz, já que a peça tirada da obra de José de Alencar está com as casas esgotadas. Assim, o teatro a Cr$ 15,00, no Carlos Gomes, está de parabens. Bibi tem, no seu elenco, Delorges Caminha, Iracema de Alencar, Geny França, Renée Bell, Narto Lanza, Carlos Duval, Dino Florêncio.

Duas reprises

NO Rival, "Mamãe dormiu na rua", comédia que Alda Garrido está reprisando até domingo, tão somente. No Glória, Jaime Costa leva sua adaptação de Filomena Maturano: "Filomena, qual é o meu?", peça na qual, há tempos, Heloisa Helena apareceu com grande êxito ao lado de Jaime Costa.

"Beija-me e verás"

ESTA comédia será a segunda apresentação de Bibi Ferreira no Teatro Carlos Gomes, mas a estréia foi adiada para o dia 9, por causa do sucesso atual de "Senhora", que está esgotando a lotação do Teatro.

Kossowski vai para o Norte

O PROFESSOR Kossowski vai para Pernambuco dirigir dois grupos teatrais. Uma das peças já assentadas é "Solness, o Construtor", de Ibsen. E vai levar um original brasileiro também.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
GABLE...UM SOCADO HOMEM... AVA...UM SOCADO MULHER... AMBOS TEMPESTUOSOS!
CLARK GABLE — AVA GARDNER — BRODERICK CRAWFORD
"ESTRELA DO DESTINO"

CÃO HIDRÓFOBO EM MANGUEIRA

O DEPARTAMENTO de Veterinária da Secretaria de Agricultura avisa, por nosso intermédio, que o exame de laboratório, para diagnóstico de raiva, praticado no cachorro de rua, com as características fêmea - mestiça - preta e amarela - pequena, removido da rua Visconde de Niterói (Mangueira) e que deu entrada naquele Serviço no dia 31 do mês próximo passado, revelou tratar-se de caso positivo. Assim sendo, o Departamento aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contato com o referido animal, que procurem, com urgência, o Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga Marrecas), para o tratamento necessário.

PUBLICIDADE

General Electric S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas da General Electric S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da Sociedade, na Avenida Almirante Barroso, n.º 81, 10.º andar, no dia 15 de setembro de 1952, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento da proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal para o aumento do capital e reforma dos Estatutos Sociais e deliberarem a respeito.

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1952.

Pela Diretoria:
RALPH HARRISON GREENWOOD
Presidente

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - 907/12 — Tel.: 22-6670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 52-3021.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 22-1355, das 16 às 18 horas. Resid: 27-8585.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retos - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels: 42-8180 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 — 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res: 26-6064.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels: 46-0809 e 26-3041.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-0646 — Depois das 17 hs.

DR. SANIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons Av. Rio Branco, 106/108 s. 1011, 10.º andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 22 7876 e 26-8263.

DR. GEORGE SUMNER FILHO
Cirurgia Geral — Ginecologia — Da Assist. Municipal — Ex-interno do Bridgefront Hospital — U.S.A. Provisòriamente, Senador Dantas 118, 9.º, s. 907 — Fone 42-6528. Res.: Fone 27-3133.

Doenças Nervosas

DR. [illegible] DE ABREU PAIVA
Psiquiatria — Psicoterapia. Rua Senador Dantas [illegible] 2.º and. sala 204 — Das 9 às 12 hs — Telefones: 32-1104 — Res. 22-2967.

Doenças de Crianças

DR. ALVARO AGUIAR
Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana, 664 - Bloco B - Apto. 207 (Galeria Menescal) — Telefone: 37-8308 — 3as., 5as. e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and — 2as., 4as., e 6as., das 14 às 17 horas. Tels.: 52-9269 — Res.: 37-0663.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-3696 - 28-7802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel: 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and - salas 519/520 Tel.: 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 - s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 1 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 45-B [illegible] andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs Telefones: 42-1065 — 25-0208.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia 73 — Fones: 32-3263 e 42-1155.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6321.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt [illegible] — Tel. 42-5093 — De 2.ª a 6.ª feira das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tel. 22-1319.



MARIA HENRIQUES, meio-soprano do Brasil, já integrou em várias temporadas os espetáculos da lírica internacional. Na dêste ano, vai estrear hoje à noite, interpretando o papel da cega na opera "Gioconda", de Ponchielli. É um critério salutar, êste da direção do Municipal, incluindo no elenco internacional artistas brasileiros já consagrados. Maria Henriques vai substituir Gianella Borelli, que atuou na récita anterior. Aracy Bellas Campos e Paulo Fortes são outros cantores nacionais que também já atuaram com sucesso na temporada dêste ano.

MÚSICA

Noticias da temporada

TEMPORADA LIRICA — No decorrer desta semana, não haverá mais récitas da temporada noturna, de gala. Em virtude do feriado de 7 de setembro, a direção do Teatro Municipal resolveu antecipar para hoje a quinta vesperal de assinatura, com a apresentação da ópera "Gioconda", de Ponchielli, com os mesmos artistas da primeira récita, exceção de Giannella Borelli, substituida pela cantora brasileira Maria Henriques.

Está também programada para o fim da semana mais uma récita de "Tristão e Isolda", de Richard Wagner, no desempenho do quadro alemão de Wiesbaden.

GIOMAR NOVAES E A O. S. B. — Avisa a direção da Orquestra Sinfônica Brasileira que o concerto anunciado para a noite de hoje, no Municipal, foi transferido para amanhã, sexta-feira, às 17 horas. Guiomar Novaes será a solista dos concertos de Beethoven (n.º 4) e de Chopin (n.º 2). Completam o programa, a ser regido por Eleazar de Carvalho, peças de Purcell e Carlos Gomes.

COMPOSITORES DO AMAZONAS NA PRA 2 — Amanhã, às 20,30 horas, pelo microfone da Rádio Ministério da Educação, o pianista Arnaldo Rebello, em seu programa semanal "Têma com Variações", dedicado à música e aos músicos do Brasil, apresentará, em gravações, peças de autores e intérpretes do Amazonas: Claudio Santoro, Olga Praguer Coelho e Arnaldo Rebello.

REAPARECIMENTO DE ARNALDO ESTRELLA — Considerado pela crítica européia como das maiores revelações atuais, o pianista Arnaldo Estrella, após se exibir no Velho Mundo durante quatro temporadas consecutivas, vai apresentar-se ao público desta capital como solista do concerto n.º 1, de Liszt, anunciado para o próximo sábado, no Teatro Municipal, às 16,30 horas.

CULTURA ARTISTICA — Esta sociedade de concertos anuncia o próximo concerto da cantora Vitória de Los Angeles, marcado para a noite do próximo dia 8, segunda-feira.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

o Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comite Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

ESQUECIA, porém, que nosso partido é o mesmo em tôdas as partes, estando sempre em guarda contra seus inimigos, quer se chame Hernandes ou outro nome qualquer. Que para enganá-lo, um passado de bom militante não serve para nada. Quanto ao caso de Castro, concordo com Modesto, ao tachá-lo de diferente. Castro deixou-se influenciar por Hernandez, mas é um homem honrado, trabalhador, inteligente, não duvidando que saberá reconhecer sua falta, rompendo abertamente com Hernandez, e vindo trabalhar, modesta e abnegadamente, sob a direção de nossa camarada Dolores. Espero, Castro, que verás em minhas palavras o desejo de ajudar-te e nada mais".

Umedece os lábios e termina:

— "Castro é um homem que se enganou. Hernandez é um traidor. Tal é minha atitude e minha crença em face dos problemas apresentados pela nossa camarada Dolores".

Estou certo que, no arquivo dêste mesmo escritório, encontra-se o relatório mandado por Lister e Modesto ao Comitê Central do partido comunista russo contra Dolores Ibarruri e Antón. Que, também, lá está o informe, escrito por Jaime Canameras para Dolores, sôbre o "complot" Lister-Modesto, assim como as cartas enviadas por êstes aos "coletivos", incitando-os à rebelião contra a "Pasionaria" e Antón. Porém agora não se trata disso. Trata-se primeiro de Hernandez, segundo de Castro e, nesta ocasião, de intimidar a emigração espanhola, desmoralizá-la, obrigando-a a capitular ante "ela" e ante essa grande mentira que aqui se chama de socialismo.

Os generais terminaram. Quem falará agora?

— "Estou de acôrdo — é Irene Toboso quem tem a palavra — com o que disse a camarada Dolores. Porém desejaria insistir sôbre o caso Castro. Disse-se aqui que Castro é um homem que errou, mas é um homem honesto. Camaradas, nós, os comunistas, não reconhecemos mais que uma classe de honradez: a do militante para com o partido. Excetuando-se esta, não conhecemos mais nenhuma. Por isto acho que os camaradas Modesto e Lister deixaram-se levar pela velha amizade com Castro. Êste lutou contra os camaradas Dolores e Antón, contra o camarada José Diaz, contra a política da União Soviética; manteve, durante anos, uma atitude de anti-soviética, apoiou Hernandez em suas manobras para apoderar-se da direção do partido e combater a URSS. Como bem disse a camarada Dolores, não pode haver lugar para sentimentalismo..."

Depois de haver expelido seu veneno, a víbora voltou a enrolar-se sôbre si mesma. Ignacio Gallego pede a palavra.

— "Acho bom assinalar, posto que os camaradas que falaram antes de mim o esqueceram, que Castro lutou, igualmente, contra a unidade das juventudes socialistas unificadas. Não é o momento de citar fatos concretos, porém está claro que os inimigos do partido tinham interêsse, para atingir seus intentos, de destruir a unidade das juventudes socialistas unificadas, fiéis defensoras de seu chefe e mestre, o partido".

Os cínicos e os canalhas terminaram; toca a vez aos imbecis. Vidiella pede a palavra.

— "Não ouvi Castro falar de tudo quanto se debateu aqui. Sinceramente, nunca o escutei discorrer sôbre isto. Quero igualmente dizer que, a meu regresso de Tachkend, falando com êle sôbre a situação criada pela morte de José Diaz, não o ouvi indicar Hernandez como possível sucessor. Recordo que, a uma pergunta feita por mim sôbre êste ponto, contestou categòricamente: — "Dolores não é possível, é uma mulher com reações genitais. Hernandez é muito frívolo; o menos mal é, sem dúvida, Uribe. Conheço seus defeitos: é dissimulado, grosseiro, pouco diplomático, mas continua sendo honrado e constante, e isto basta" — Quero dizer com isto que duvido que Castro tenha apoiado a candidatura de Hernandez".

E' a vez de Uribe:

— "Camaradas, quero, antes de mais nada, fazer constar uma conclusão fundamental que se deriva dos fatos motivadores da reunião de hoje: a vigilância revolucionária. Durante muito tempo vivemos com Hernandez e Castro e, ùnicamente quando Hernandez travou combate, denunciado pelos nossos camaradas da América, ficamos cientes de que, nos postos mais importantes do partido, na própria URSS, haviam-se infiltrado inimigos do partido e da União Soviética. Devemos estar alertas, camaradas, como nos ensinam e mostram os camaradas Stalin e Dolores".

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern, sob as ordens de José Diaz. Aos poucos, vai perdendo as suas ilusões a respeito do regime soviético. Observando as condições dos operários na Rússia, vendo os vexames a que são submetidos seus camaradas espanhóis, Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militantes e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exílio, Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte das armas sorria para a Rússia.

E' preciso, porém, agir com prudência, o que é difícil para quem vê a situação a que estão expostos seus companheiros.

"La Pasionaria" e seus sequazes iniciam o processo político contra Hernandez que, para sua sorte, conseguiu partir para o México.

Afirmam que Hernandez tinha "um cúmplice" na União Soviética e as suspeitas caem sôbre Delgado.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA. Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

CINEMA

"Folias de Hollywood"

DANILO RAMIRES

NO palco, deve ser uma revista abaixo de medíocre. Na tela, imagine-se o que é essa "Folias de Hollywood", que desde segunda-feira está num cinema da cidade, enganando o público.

No palco, talvez o colorido, as vozes, as piadas (ali na tela do Rex, estão traduzidas dolorosamente) e as "girls" divertissem a platéia, mas, no cinema, sem côres, sem beleza, sem graça, sem nada que valha como espetáculo cinematográfico, a fita é uma monstruosidade. Mas, para que essa exibição? Qualquer fitinha de "far-west" será dez mil vêzes melhor e honesta. Esse "Folias" que tenta impressionar o público com tapeação de "Folies Bergère", de Paris, é uma série de sequências cinematográficas sôbre um "show" ordinário, vulgar, medíocre e repleto de mulheres infelizes, que não têm acanhamento de "dançar" sem dançar, e de ficar semi-nuas sem demonstrar o menor jeito para artista, bailarina, cantora, etc.

Esse nosso comentário é apenas um registro duma exibição estúpida a que o carioca assiste sem reações. A fita está na tela. A bilheteria aberta. O público que entre. E a censura nada diz. Muito pior isso que se vê em "Folias de Hollywood" do que qualquer cena de qualquer filme realista.

O PRÊMIO DE "O FIM DO MUNDO"

PARA o lançamento da produção tecnicolor de Georges Pal, intitulada "O fim do mundo", a Paramount International Pictures, com sede em Nova York, instituiu um concurso de publicidade de caráter internacional, com a participação dos departamentos especializados de tôdas as suas filiais espalhadas pelo mundo, num total de quarenta e oito concorrentes.

Em 26 de agosto último, na matriz da companhia, um júri constituido dos srs. Walter Brooks, gerente da "Quigley Awards Round Table"; Alfred Corwin, diretor de publicidade da "Motion Pictures Association of America", e Sid Mesllov, gerente do Departamento de "Exploitation" da Paramount Pictures Corporation, procedeu ao julgamento das campanhas de publicidade remetidas para os Estados Unidos.

Foi classificada em primeiro lugar a realizada pelo publicista Osvaldo Leite Rocha, diretor do Departamento de Publicidade da Paramount, no Brasil.

O prêmio consiste numa viagem a Nova York e Hollywood, para onde deverá seguir segunda-feira o vencedor.

'Tormento da Carne'

A TRAGEDIA de um boxeador que fica surdo, mas, num instante de horror, escuta as vozes daqueles que valam seu fracasso como lutador.

Este é o tema do filme que veremos na próxima semana com Tony Curtis e Jan Sterling nos principais papeis. A produção da Universal International será exibida nos cinemas do circuito Vitória, Miramar, Avenida, Mem de Sá, Monte Castelo e Capitólio, de Petrópolis.

'A grande Tentação'

REAPARECIMENTO do cinema argentino. Realização da "S. Miguel Filmes", sob a direção de Ernesto Arancibia, com fotografia de Adolf Von Salzy. Carlos Cores, Alberto Giosa e Elisa Calve, os intérpretes. Para os cinemas Azteca, Ipanema, Avenida, Maracanã e Alfa, no dia 15.

Preferência do público

UMA estatística italiana informa quais os últimos filmes mais aplaudidos pelas platéias da Itália: "Dom Camillo", de Julien Duvivier, em primeiro lugar, com uma renda de oitenta milhões de liras; depois, "Anna", com Silvana Mangano, sob a direção de Alberto Latuada, com 35 milhões; "Dois centavos de esperança", de Renato Castellani, com 33 milhões. Couberam o 4.º, 5.º, 6.º e sétimo lugares a quatro filmes norte-americanos. São êles "Alice no país das maravilhas", de Walt Disney; "David e Betsabá", "Capitão Hornblow" e o documentário "Caçadores de cabeças", que renderam, respectivamente, mais de trinta milhões de liras cada. "Guarda e ladrões", com Aldo Fabrizi e Totó, sob a direção de Steno e Minicelli, ocupa o oitavo lugar.

HOJE

MARIA CRISTINA — Da Pelmex. Direção de Ramon Pereda. Musical a cargo de Maria Antonieta Pons. O galã é Carlos Cores. No cinema ODEON. — 2, 4,15, 7,15 e 10 horas. No palco: 3,30, 8,30 e 9,15 horas — Números com Maria Antonieta Pons.

O PARIA DAS ILHAS — Produção inglesa. London Films. Direção de Carol Reed. Um aventureiro apaixona-se por uma nativa. Deixa-se envolver pela política das ilhas e termina traindo o seu protetor e amigo. Trevor Howard, Kerima, Ralph Richardson, Wendy Miller e Robert Morley. Nos cinemas SÃO LUIS, IMPÉRIO, RIAN, LEBLON, CARIOCA, AVENIDA, VAZ LOBO, MEM DE SÁ, FLORIANO e IGUAÇU. — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

A LUVA DE FERRO — Da United Artists. Direção de Rudolph Mate. Filme de sensação e "suspense". A história duma luva de ferro cravejada de pedras preciosas. Todos desejam a relíquia. Glenn Ford, Geraldine Brooks e Sir Cedric Hardwick. Nos cinemas VITÓRIA, MIRAMAR, IDEAL, TIJUCA, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA e ODEON de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VULCÃO DE PAIXÕES — Filme italiano. Direção de Giorgio Ferroni. Com Silvana Pampanini à frente do elenco. Romance sentimental. Nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI e PRESIDENTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OS FILHOS DOS MOSQUETEIROS — Da RKO Rádio. Direção de Lewis Allen. Episódios de aventuras e lutas entre violentos e românticos espadachins. Tudo por causa do amor duma rainha e pelo amor à justiça. Cornel Wilde, Maureen O'Hara e Robert Douglas, principais intérpretes. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, RITZ e MASCOTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TELEFONEMA DE UM ESTRANHO — Da Twentieth Century Fox. Direção de Jean Negulesco. Bette Davis, Shelley Winters, Gary Merril, Michael Rennie, Keenan Wyman e Helen Westcott. Um homem faz três ligações telefônicas para três pessoas que perderam seus parentes num desastre de aviação. Cada um apresenta um problema. O próprio jovem que telefona tem, também, o seu drama. Nos cinemas PALACIO, AMÉRICA e ICARAÍ de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ESTRELA DO DESTINO — Da Metro. Direção de Vincent Sherman. A ação decorre em 1845, durante a colonização do oeste norte-americano, quando revolucionários pretendiam desmembrar o Texas, transformando-o em república. Clark Gable, Ava Gardner e Broderick Crawford, os três artistas principais. Nos cinemas METRO (Tijuca, Passeio e Copacabana). — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

POBRE CORAÇÃO — Da Pelmex. Direção de José Dias Morales. Produção de Calderon. História duma mulher que se apaixona pelo homem que a todos demonstra não amar. Com Jorge Mistral, Guilhermina Grin e Tito Junco. Os "Anjos do Inferno", Ana Maria Gonzales e Pedro Vargas atuam em números musicais. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, COLISEU e IRIS. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

MINHA FILHA — Da Columbia. Direção de Gregory Ratoff. Reaparecimento de Edward Robinson, Peggy Cumings e Richard Green. Nos cinemas PATHÉ, SANTA ALICE, PARATODOS, MAUÁ e LEME. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COMISSÃO DE DISSÍDIOS

O MINISTRO Segadas Viana assinou portaria em que resolve designar o Procurador de 1.ª categoria, Gilberto Chrockatt de Sá e os oficiais administrativos, respectivamente, classes M, L e I, Newton da Silva Lima, Amado Benigno e Mario Teixeira de Barros para, secretariada pelo último, constituirem a Comissão de Conciliação dos Dissidios Coletivos (C.C.D.C.), criada pela portaria ministerial n. 34, de 15 de abril de 1946.

Leia sábado:
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, dia 5, as folhas do 11.º dia útil: Pensionistas: Montepio da Guerra — fôlhas 7.201/7.205 — letras A a Z; e Montepio Militar da Guerra — folhas 7.210/7.217 — letras A a Z.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 4, os seguintes circuitos, nos logradouros: SANTA CRUZ — 9 às 16 horas — Ruas São Benedito, Fazenda, Felipe Cardoso, Engenheiro Gastão Rangel, Visconde de Araguaia e Estrada Cruz das Almas.

Caixa de Amortização

PEDE-NOS a Caixa de Amortização a publicação do seguinte:

"AVISO AOS PORTADORES DE "OBRIGAÇÕES DE GUERRA" DE CR$ 5.000,00 — 1) — O pagamento dos juros relativo ao cupão n. 20, vencido em 1.º do corrente, será efetuado mediante apresentação dos respectivos títulos. 2) — Os portadores de títulos deverão apresentá-los, no Rio de Janeiro, à Caixa de Amortização, em maços não superiores a cem (100), acompanhados de 3 vias de relação numérica, onde declararão, além das informações comumente prestadas, o valor da cautela ou cautelas que desejarem, o endereço telefônico, se possível. 3) — As cautelas serão dos valores de Cr$ 5.000,00, Cr$ 20.000,00, Cr$ 50.000,00 e Cr$ 100.000,00. 4) — Os títulos, entregues na conformidade do item 2, deverão ser rubricados pelos respectivos proprietários, para reconhecimento futuro, se necessário. 5) — Os possuidores de 500 ou mais títulos, que desejarem receber cautelas de Cr$ 100.000,00 poderão entregá-los independentemente do limite a que se refere o item 2 dêste aviso. 7) — Os títulos entregues à Caixa de Amortização, na conformidade dêste aviso, serão submetidos a exame da comissão especialmente constituída para tal fim, devendo os portadores, oportunamente, ser avisados para receberem não só as cautelas substitutivas, mas também o valor dos juros correspondentes ao cupão n. 20 (vinte). 7) — Para elucidação de qualquer dúvida, devem os interessados se dirigir à Tesouraria da Dívida Pública Interna, situada no saguão à direita da entrada principal do edifício da Caixa, localizado na Avenida Rio Branco esquina da rua Visconde de Inhaúma.

AVENTURAS de ALEX
A FEBRE Z.
JIM, O AVENTUREIRO
PENAVERDE O ÍNDIO
ROUBO no MUSEU
no Bamba
DESTA QUINZENA! 32 PÁGINAS, 2 CRUZEIROS!

VESTIDOS SEM COSTURA



EIS aqui três vestidos de estilos diversos, que podemos cortar facilmente, num tecido fresco, colorido, barato. O trabalho maior será fazer as bainhas e casas, colocar os botões e vieses.

O MODÊLO DA ESQUERDA exige duas vêzes sua altura de tecido, e quanto mais largo fôr, mais bonito fica o vestido. As costas são planas e continuam em todo o comprimento do tecido, enviesando as pinces na cintura (duas nas costas, uma em baixo de cada braço, uma de cada lado da frente) para ajustar o vestido ao corpo.

As frentes são constituidas de meias-larguras do tecido, franzidas nos ombros e unidas às costas por uma costura interna, a única. Os lados que formam o meio da frente são munidos de botões e casas, desde em cima até a orla. As outras bordas são livres. Se você não gostar de decotados, use uma blusa de organdi branco por baixo.

O MODÊLO DO CENTRO é um vestido avental. Cortado no tecido atravessado, geralmente em fazenda estampada de barras. Com 2 metros e 25 cm de fazenda florida é possivel executá-lo. Pelo molde é fácil compreender sua execução, que exige apenas as costuras dos ombros. As duas partes das costas se cruzam largamente e fecham por uma faixa do mesmo tecido.

O MODÊLO DA DIREITA é no estilo casula. Para executá-lo é preciso um tecido flexivel, "rayon" ou sêda, por exemplo, empregando duas vêzes sua altura, de tecido. Nas duas partes assim preparadas, bastará recortar um decote em barco arredondado e as mangas apenas cavadas.

O pequeno pedaço de fazenda que sobra do inclinado dos ombros servirá de contraforte para sustentar o franzido destinado a realçar o busto.

Um largo cinto de verniz manterá na cintura o franzido

PERGUNTANDO E... RESPONDENDO

SABE por que se colocam sempre os legumes secos em água fria, e os legumes verdes em água fervente?

Os legumes secos se colocam em água fria, para que possam amolecer e recuperar um pouco a água que perderam com a dessecação.

Os legumes verdes se colocam em água fervente, porque os elementos nutritivos (sais minerais, açúcar, albumina) que contêm os legumes verdes seriam ràpidamente dissolvidos na água do cozimento, e, tornando-se a água dêste modo muito saborosa, os legumes ficariam sem nenhum valor alimentar.

POR que, quando você passa a roupa a ferro, deve sempre respeitar o fio direito, ou passar no sentido da urdidura do tecido?

Para não deformar o tecido nem provocar espécies de "bolsos" que você teria muita dificuldade em fazer desaparecer. Além do mais, o tecido ficaria distendido, e talvez irremediàvelmente.

POR que um ôvo estrelado deve ser feito sempre em fôgo brando?

Porque se o ôvo fôr ràpidamente apanhado, a clara se acha completamente coagulada antes que a gema tenha tido tempo de esquentar.

POR que você deve, no seu armário, colocar as peças pesadas (tais como as roupas de cama) na parte de baixo e não na prateleira de cima?

Porque assim fica assegurada a estabilidade do seu armário, e para pegar as roupas de cama, por exemplo, você faz um esfôrço menor, e o perigo de ver o armário balançar se reduz ao minimo.

CLÍNICA DE REUMATISMOS

DR. PEDRO NAVA

Professor livre da Faculdade Nacional de Medicina e Diretor da Unidade de Reumatologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro
DR. AYRTON FERREIRA DA COSTA — DR. ADOLPHO A. BIBERMAN — DR. HILTON SEDA
REUMATOLOGISTAS DA POLICLINICA DO RIO DE JANEIRO
Rua Paissandu 73 - apto 63. — Consultas com hora marcada pelo telefone 45-4552



ELEGÂNCIA INFANTIL

OS vestidos que as meninas usam durante as férias devem ser suficientemente amplos para não perturbar-lhes os folguedos próprios da idade; de cores claras e alegres, para combinar com a bela estação e a alegria infantil; e, sobretudo, de fácil conservação.

E que outro tecido além do algodão reune tôdas essas qualidades, satisfazendo ao mesmo tempo as meninas e as mamães? Eis por que Sophie Fichini escolheu um algodão listrado de amarelo e branco (ou de qualquer outro colorido) para confeccionar êste encantador duas-peças, vestidinho e bolero, que o croquis representa.

O corpetinho liso e os bolsinhos em forma de funil são ornados de tiras de fustão branco.

TERMAS

COPACABANA PALACE
Méd. Resp.: ANDRE KIRALYHEGY
Duchas Escocesas
— Banhos Medicinais —
AV. COPACABANA, 327
Fone: 27-0020
(Ramal Termas)

"LAETITIA"

Centro de Orientação e Reeducação
Dra. MARIA P. MANHAES — DIRETORA
Tratamento Psicoterápico de problemas de comportamento e emocionais
Diagnóstico — Orientação — Reeducação de distúrbios da palavra, e da aprendizagem escolar
AV. PRINCESA ISABEL, 72, APTO. 803 — TEL. 37-5624
(Consultas das 14 às 18 hs., com hora marcada)

COMO SE DEVE DAR UM PRESENTE DE ANIVERSARIO

1. Tenha um caderninho em que, ao lado de cada data, figurem os nomes das pessoas cuja idade exata você pode ignorar, mas não a data natalicia. Êsse caderninho é de uso corrente entre os ingleses, que lhe chamam "birthday-book".

2. Qualquer que seja o seu grau de intimidade com a pessoa a quem você vai dar um presente, ofereça-lho cuidadosamente embalado; a alegria de receber êsse presente escolhido com amor será acrescido pelo gesto de desatar o cordão e abrir um artistico pacote.

3. Se o aniversariante é seu espôso, não vá dar-lhe por essa ocasião o liquidificador que você tanto deseja ter...

4. Você não tem o direito de se deixar "apanhar desprevenida" por uma data. Saiba que a preparação de certos presentes de aniversário exige, às vêzes, longos dias de pacientes buscas.

5. Muito tato ao presentear pessoas supersticiosas, que talvez não gostem nem de medalhão representando o número 13 que trouxe felicidade a você..., nem de lenços e meias.

6. Para quem tem mais de 33 anos e menos de 70... nada de velinhas a ornarem o bôlo de aniversário que você confeccionou em sua honra...

7. Faça de sorte que seu marido, no fim do mês, não tenha a impressão desagradável de que foi êle quem pagou a bela gravata que você lhe ofereceu na manhã do seu aniversário.

8. Se você encontrou com grande antecedência o presente que pretende dar, não vá trair o seu próprio segrêdo: o elemento surprêsa é essencial ao prazer que suscita um presente.

9. Antes de empacotá-lo, examine cuidadosamente o presente que você vai oferecer: o rótulo com o preço pode ter sido esquecido num canto. Não deixe de suprimi-lo, mesmo com seus parentes próximos.

10. Guarde-se de dar a alguém um presente de aniversário ou objeto que você ganhou de outra pessoa: seria cometer um grave êrro... para não dizer grosseria.

PENTEADOS DO PRÓXIMO VERÃO



O "TORNEIO da mulher mais bem penteada", organizado pelo Comité Nacional de Propaganda do Penteado e pelo Club Artistico de Paris, realizou-se recentemente nos salões de um grande palacete do Champs Elysées.

Viam-se ali penteados de passeio, para o coquetel e para a noite. Em geral, cabelos muito curtos, sòbriamente frisados, levantados de maneira a deixar livres a nuca e as têmporas, com pequenas franjas ou caracóis assimétricos sombreando parcialmente a fronte.

Os croquis de cima são bem representativos das novas tendências de penteados para o dia; o de baixo mostra um penteado para a noite, criação de ANTOINE, enriquecido por uma jóia de MAUBOUSSIN em ouro e diamantes, muito decorativa.

CADA SEMANA UM LIVRO

"Otelo", de Emil Ludwig

TOMANDO de Shakespeare apenas os dois principais personagens (Otelo e Desdêmona) de sua imortal tragédia, inspirada num conto veneziano, e o dramático desfecho de sua história, Emil Ludwig construiu algo de inteiramente novo como ficção, criando todos os demais personagens e acontecimentos em que se envolvem.

Nas páginas de "Otelo", Ludwig nos oferece um retrato de Veneza por volta de 1560, e em tôrno do almirante mouro e sua louro espôsa Desdêmona, o romancista apresenta personagens históricos da época, entre os quais Ticiano, Aretino, Monteverdi, numa fiel reconstituição daquele periodo fecundo, banhado pela luz maravilhosa da Renascença.

O romance é a análise magistral do amor de Otelo e Desdêmona, envolvido de pungente poesia, aumentado talvez pelo esplendor do cenário em que surge e cresce.

Veneza, com seus canais pitorescos e monumentais palácios de mármore, suas célebres obras de arte, seus gondoleiros românticos, suas apaixonadas canções de amor, seus artistas, aristocratas e tôda a pompa tradicional da época dos doges, eis a moldura que o destino escolheu para os amores do almirante mouro e da formosa filha dum nobre italiano, amores que o ódio, a inveja e a calúnia procuram destruir na alcova onde reinava a felicidade dos enamorados.

Sôbre êsse amor, tão cheio de mistério, de coragem e de orgulho, tão estranho quanto delicado e terno, pairava a sombra da fatalidade.

Terrivel calúnia aniquila e desvaira o impetuoso Otelo, como um vento furioso de paixões desgovernadas e mortais. O ciúme alucina o almirante mouro, o homem que tantas batalhas já enfrentara, que tantas vêzes vira a morte de perto.

Mas, no seu amor ferido, no seu orgulho, na sua ardente concepção de honra, êle só encontra o caminho terrivel da morte como castigo da adúltera.

"Otelo", tradução de Adda Abendroth, é o número 92 da "Coleção Fogos Cruzados" — Livraria José Olympio Editôra.

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

O BONDE SÃO JANUÁRIO
ALOISIO SILVA ARAUJO
HOJE ÀS 20,30
PRA-9
RADIO MAYRINK VEIGA
1220 kcs
Patrocínio das
BALAS FUTEBOL
as balas das figurinhas premiadas



Esta figura menino entra em qualquer posição faça de um "futebolino" O coringa da coleção

MINIATURAS

NÃO vos contenteis em louvar as pessoas de bem: imitai-as. — SÓCRATES

AQUÊLE que pratica uma boa ação não deveria nunca lembrar-se dela. Aquêle que a recebe jamais deveria esquecê-la. — CHARRON

NUNCA devemos lamentar o tempo que foi necessário para fazer uma coisa bem feita. — JOUBERT

EM primeiro lugar, começai por ajudar quem está na necessidade; depois, se preciso, interrogai-o. — LEI DOS BENEDITINOS

A EXPERIÊNCIA é uma escola cujas lições se pagam caro; mas só nela aprendem os insensatos. — FRANKLIN

NA próspera fortuna sê humilde, e na contrária, paciente. — GRACIAN

TRIBUNA DA MULHER

ANO 4 — N.º 824 — QUINTA-FEIRA — 4 DE SETEMBRO DE 1952

Maria Ignez

CONVERSANDO COM VOCÊ...

...SÔBRE A VERDADEIRA AMIZADE

DISSERAM-ME, desde quando criança, que quem encontra um amigo encontra um tesouro; fui crescendo na convicção de que a amizade é um dos maiores bens concedidos à humanidade, e que muito devemos aos amigos. Isto é verdade, é justo e... está provado.

Mas será que a amizade é um vinculo pelo qual ninguém pode se mexer sem ser seguido pela pessoa que nos dedicou sua afeição?

Certas moças têm um esquisito conceito de amizade, e, sinceramente, elas deveriam aprender a ser amigas, como aprendem a costurar, a ler e escrever.

A amiga é aquela pessoa à qual se pode, aliás, se deve recorrer sempre que precisamos de um conselho, de uma ajuda; e é aquela à qual, em troca, devemos dar ajuda e conselho. Mas não se chama amizade aquêle sentimento pelo qual uma pessoa nos amarra a existência, não nos permite mover, nos atormenta, não ons deixando um instante sequer para nós mesmas, e quase nos tira tôda liberdade de vivermos de acôrdo com a nossa personalidade.

Um provérbio chinês diz que o amigo é aquêle que pensa que o que é dêle é também nosso; isto significa que a amizade, contràriamente ao amor, é feita especialmente de altruismo.

Somos amigas quando sabemos ser simples, justas, equilibradas e, principalmente, leais; não quando temos a pretensão de vincular a nós uma pessoa, quando tudo queremos saber dela, quando ficamos desconfiadas se ela passa algum tempo sem nos procurar.

Certa amiga dizia-me ainda outro dia, irritada e ofendida: Fulana dava-se por minha amiga e, no entanto, estava apaixonada por um rapaz e não me o tinha confiado.

E isto, que significa? Não temos, tôdas nós, uma zona em nossa alma na qual não gostamos que ninguém penetre? Devemos aprender na vida que nós seremos verdadeiramente amigas quando formos capazes de acolher, assim como elas são, nossas amigas; quando não exigirmos demais delas e conseguirmos consolá-las e ajudá-las quando elas precisarem de nós.

O que dizem os traços do seu rosto?

A) Fronte ampla denota... inteligência. Não hesite, pois, em pentear-se de modo a deixar o maior espaço livre na testa. Puxe os cabelos para trás. Não deixe uma única mecha diminuir a altura de sua fronte. Massageie a testa, tôdas as noites, com um bom creme nutritivo que, pouco a pouco, eliminará ou, pelo menos, atenuará as rugas que na mesma possam aparecer. Uma fronte lisa é também uma prova de juventude.

B) *As sobrancelhas que se juntam acima do nariz indicam um temperamento ciumento. É muito fácil depilá-las para dissimular êsse defeito, que pode estragar tantas horas amenas. Sirva-se de uma pinça e, após ter massageado suavemente o local que deverá ser depilado, arranque os pêlos um por um. Em seguida passe creme ou pó de arroz no local depilado.*

C) As sobrancelhas que barram horizontalmente a fronte afirmam a irritabilidade e a suscetibilidade. Depile-as, pois, somente por baixo, de modo que pareçam bem arqueadas e, assim, concorram para suavizar tôda a sua fisionomia.

D) *Os olhos brilhantes significam jovialidade, alegria. Banhe os olhos diariamente e tenha a precaução de passar uma escovinha impregnada de brilhantina sôbre os cilios e supercilios, uma vez terminada a sua maquilagem.*

E) As bôcas meio grandes anunciam generosidade e bom humor. Se você tem a bôca pequena, passe "rouge" em tôda a extensão dos lábios, até o extremo das bordas, a fim de ampliá-los um pouco, e insista no lábio inferior, para que êle pareça um pouco mais espesso que o superior.

F) *As comissuras labiais caidas fazem logo pensar numa natureza apática e morosa. No entanto, muitas pessoas felizes não pensam neste aspecto da sua bôca. Procure corrigir êsse pequeno defeito assobiando diariamente durante alguns minutos e governando conscientemente os nervos labiais.*

G) Um queixo bem desenvolvido promete... energia e decisão. Se o seu é demasiadamente pequeno, procure realçá-lo aplicando-lhe uma leve camada de "rouge", que a leitora terá o cuidado de recobrir de pó de arroz.

Por fim, leitora inteligente, esforce-se por adquirir verdadeiramente tôdas essas qualidades. Verá como a sua vida assumirá outro colorido, como você triunfará mais facilmente no que você empreender e como será, sob todos os aspectos, muito mais feliz!

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

TIA PALMYRA OFERECE A VOCÊ

BEIJINHOS DE CÔCO

1 côco ralado
6 gemas de ovos
1 prato fundo bem cheio de açúcar
1 copo de leite

Mistura-se o leite com o açúcar e leva-se ao fogo. Se o leite talhar, o que sucede algumas vêzes, não há inconveniente. Quando estiver em ponto de mingau ralo, junta-se-lhe as gemas que já devem estar misturadas com o côco, indo de novo ao fogo, até ficar um angu. Despegando do tacho está no ponto. Tira-se então do fogo e junta-se-lhe umas gotas de essência de baunilha.

Despeja-se o doce num prato untado com manteiga; deixa-se esfriar um pouco, fazendo-se a seguir bolinhas que se passam por fim em açúcar cristalizado.

PUDIM DE CENOURAS

Cozinha-se em água e sal duas chicaras de cenouras cortadas em tirinhas. Escorre-se bem e junta-se uma colher das de sopa de cebola picada — 1 chicara de arroz cozido — 1 ovo batido — 1 colher de manteiga — 1 chicara de queijo ralado.

Mistura-se tudo muito bem. Põe-se num fôrma furada no meio e untada de manteiga, levando-se ao fôrno regular durante uns 20 minutos.

Depois de pronto vira-se num prato, enche-se o centro e rodeia-se o prato com petit-pois.

Deve ser servido muito quente.

Josephine Baker e Afonso Arinos, na mesa que presidiu os trabalhos

Organização Contra a Discriminação Racial

HONESTIDADE E DEMAGOGIA NOS PRIMEIROS DISCURSOS

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 6

...onalismo, não sabendo em quem confiar, espera e desespera, diante dos avanços e recuos.

Certo cidadão gritou cá de baixo que o orador não dissesse aquilo, que reparasse numa coisa: o Congresso também é responsável, porque nada faz para dar o aumento reclamado e se limita a criticar. Pacientemente, o sr. Adauto Cardoso ouviu-o e passou a palavra ao sr. Heitor Beltrão, para que esclarecesse o aparteante.

Também pacientemente, o sr. Heitor Beltrão respondeu, desmascarando-o e aproveitando a oportunidade para realmente esclarecer os que ignoram, mas têm boa fé:

— "Segundo a Constituição, matérias como o aumento de vencimentos não podem ser iniciadas pelo Congresso. A iniciativa deve caber ao presidente da República, cuja mensagem está sendo aguardada pela Câmara dos Deputados".

MISTURADOS

Outro orador udenista, sr. Mário Martins, chamou a atenção do povo para um fato que lhe mereceu referência elogiosa: estavam presentes ao comício, misturados com o povo, o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, e o chefe de Polícia, general Ciro de Resende.

O objetivo das reuniões promovidas pela UDN era, precisamente, aquêle: trazer para a praça pública o debate dos problemas gerais, numa tentativa para aproximar povo, partidos e governantes. Numa palavra: fazer funcionar o regime democrático. Houve palmas.

O INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

O discurso do sr. Mário Martins foi interrompido com a chegada do sr. José Bonifácio, cuja presença foi anunciada, voltando-se para a sua pessoa a curiosidade dos populares. Novas palmas. O sr. Mário Martins terminou o seu discurso e depois dêle falou o estudante Ibarra Barroso.

Ocupou o microfone o sr. José Bonifácio, sob novos aplausos. Contou como chegara a conhecer o inquérito do Banco do Brasil e repetiu a história já contada por êste jornal. O sr. Lôbo Sobrinho mostrou-lhe o documento, advertindo que não estava "traindo ninguém", pois o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, tinha conhecimento de sua atitude.

Terminou o sr. José Bonifácio anunciando uma novidade: dentro de uma semana, por ato da Câmara ou por iniciativa dêle próprio, o relatório do inquérito será publicado na íntegra. Assegurou que o projeto de resolução, modificando o Regimento da Câmara para permitir a publicação no "Diário do Congresso", será aprovado, mais hoje mais amanhã.

OUTRO EXEMPLO

Outro exemplo de aparte suspeito desmascarado e de aparteante silenciado. Falava o estudante Ibarra Barroso, que, certo instante, se inflamou e classificou o govêrno do sr. Vargas como "incapaz".

Houve, então, uma manifestação de protesto, feita por cêrca de trinta senhores. Um dêles pediu licença para um aparte. Era um cidadão alto, de óculos escuros, que muito identificaram como certo major da Polícia. Queria saber se o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, de quem se dizia "amigo íntimo", era também incapaz; porque "udenista" era...

O sr. Adauto Cardoso incumbiu-se de contra-apartear, explicando ainda pacientemente que o sr. João Cleofas, quando aceitou o Ministério, pediu licença de suas funções na UDN de Pernambuco. "Não era um ministro udenista", não levara para o govêrno nem o pensamento nem o apoio do partido.

Vários populares apuparam o aparteante, que recuou calado, com óculos e tudo, para juntar-se aos seus "companheiros".

"MIGUEL, CARPINTEIRO DA GAVEA"

Entre os oradores do comício figurou um autêntico operário: Miguel Corrêa da Fonseca ou, como é conhecido pelos seus companheiros de trabalho, "Miguel Carpinteiro da Gávea".

Miguel fala fluentemente e parece conhecer a fundo os problemas de sua classe e as soluções que devem ser adotadas.

Tratou da crise da moradia e do encarecimento dos gêneros alimentícios, numa linguagem [illegible] e bem-humorada, que arrancou aplausos e risos de simpatia da assistência.

MAIS UM EXEMPLO

Falava ainda o sr. Adauto Cardoso, definindo a posição da UDN em face do govêrno.

O partido não tem fundos para promover festas de Coberville nem manter rádios e jornais para a propaganda de suas idéias, como o govêrno mantém para propagar a sua falta de idéias. Daí a necessidade de uma oposição bem dirigida, ligada ao povo diretamente por meio de reuniões e comícios como aquêle.

Um outro cidadão baixote, cabelos e bigodes pretos e terno branco, aparteou confusamente, com palavras sôltas de pura provocação. Seus "companheiros" aderiram. E o sr. Adauto Cardoso, percebendo que a assistência começava a manifestar-se contra os provocadores, pediu-lhe que os deixasse falar. E desafiou os discordantes a um debate com êle, ali mesmo. O aparteante sumiu e os "companheiros" idem.

OUTROS COMICIOS

Estiveram presentes e participaram dos debates, além dos oradores referidos, o presidente da UDN carioca, sr. Maurício Joppert, e os vereadores Gladstone Chaves de Melo, Leite de Castro, Aníbal Espinheira e Lígia Maria Lessa Bastos.

O sr. Maurício Joppert, quando expunha as finalidades da reunião, anunciou que outros comícios serão realizados, pròximamente, nos diferentes bairros da cidade.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

OS CONCURSOS DE BELEZA E AS MOÇAS CATÓLICAS

Segundo despacho da "United Press", a Sagrada Congregação do Santo Ofício desmentiu notícia divulgada por uma agência especializada em assuntos eclesiásticos, no sentido de que talvez as moças católicas fossem proibidas de participar de concursos de beleza.

Há concurso e concurso. Há concurso que se destina, realmente, à proclamação legítima da beleza, dentro de princípios de moral que não são pròpriamente da Igreja, mas de todos nós, de tôda sociedade que deseja reagir contra a sua desagregação. Há concursos cujas finalidades se reunem exatamente naquele ponto em que devemos colocar as nossas resistências, para defender a preservação da nossa família: concursos ditos de beleza, mas que são na verdade competições imorais que até aviltam a beleza.

Nesse sentido é que se têm manifestado os meios religiosos de todos os países, alertando a juventude. Recentemente, na Itália, monsenhor Alfredo Cavagna, assistente eclesiástico das Juventudes Femininas da Ação Católica, numa "Enciclopédia Moral para a Juventude", renovou as advertências, insistindo no perigo que pode resultar de certos tipos de concurso.

Afonso Arinos eleito presidente - Presença de Josèphine Baker

O DISCURSO do sr. Abdias Nascimento foi a nota destoante da sessão inaugural da Organização Mundial Contra a Discriminação Racial e Religiosa, ontem, na ABI. Com um discurso rancoroso, aplaudido pela claque de sempre, quase tumultuou o ambiente.

Não fôssem os discursos do deputado Afonso Arinos, Josephine Baker e professôra Sofia Teixeira, anteriores ao seu, a Organização teria começado mal.

PORQUE LUTAMOS

"Muitos perguntam o por que da nossa luta incessante — disse a professôra Sofia Teixeira, um dos expoentes de cultura do negro brasileiro. E respondeu, como se informasse quais os objetivos da Organização que se iniciava:

— "As autoridades que deveriam zelar pelo futuro dos negros libertos em 13 de maio de 1888, permitiram que êles fôssem jogados às ruas, no mais cruel abandono, no mais absurdo estado de inferioridade. Tiveram a liberdade, mas não a liberdade de oportunidade".

MULHERES NEGRAS

— "E nós" — continuou d. Sofia —, "mulheres negras, que, num esfôrço de recuperação, lutando ombro a ombro com o homem desde a época servil, estamos com os nossos espôsos, filhos e amigos, procurando vencer os obstáculos colocados propositadamente à nossa frente, nos nossos anseios de elevação cultural, social, política e econômica".

Concluindo:

— "Hoje, não estamos aqui pedindo solidariedade a êste povo ou àquela raça, mas sim, solidariedade, cooperação humana de todos os povos.

PRESIDENTE

O deputado Afonso Arinos já havia sido eleito presidente, por aclamação, autor que é da lei que pune a discriminação racial em nosso país. O seu discurso foi em torno da lei e o que ela não pode fazer, mas que será feito pela organização que começava a presidir.

— "Uma lei, por si só, não modifica os costumes, principalmente uma lei penal. E' preciso a obra educativa, justamente o que estamos começando".

Acentuou que, numa reunião recente, realizada em Paris, os antropólogos de todo o mundo concluiram que só existe uma raça: a raça humana.

JOSEPHINE

O discurso de Josephine Baker, a idealizadora da Organização, foi mais uma sequência de elogios ao Brasil e comentários sôbre a discriminação racial nos Estados Unidos. A sua presença valeu mais como um estímulo.

Eram seus companheiros de mesa, além do deputado Afonso Arinos, os deputados Menotti del Picchia e Coelho de Souza, Herbert Moses, o general Demóstenes Ribeiro, a professora Sofia Teixeira e sra. Jenny Borba.

No Brasil não há cabras para pastores macedônios

ESTÃO constituindo um difícil problema para as autoridades imigratórias brasileiras 137 gregos que vieram para o Brasil, encaminhados pela extinta Organização Internacional de Refugiados.

Êsses 137 imigrantes, que, aliás, não são pròpriamente gregos, e sim macedônios, estão no Brasil há seis meses. Não saíram ainda da Ilha das Flores, em cuja hospedaria de imigrantes se encontram, à espera de um destino.

Os 137 que compõem 18 famílias, custam ao Brasil 2.740 cruzeiros diários, isto é, um mínimo de 20 cruzeiros por cabeça.

SAO PASTORES

Eles vieram na vigência do acôrdo administrativo da extinta Organização Internacional de Refugiados. Em vista da diferença de costumes e língua, o Departamento Nacional de Imigração, dirigido pelo sr. Osvaldo Costa Miranda, não conseguiu ainda encaminhá-los.

Assim, enquanto os outros imigrantes ficam na Ilha das Flores o tempo suficiente para o encaminhamento aos locais de trabalho, os macedônios já não são hóspedes, e sim moradores da Hospedaria.

Eles são um tipo de trabalhador inexistente no Brasil — o pastor clássico. Além dêsse ofício definido, sua especialidade é pastorear cabras, e no Brasil não há cabras em número suficiente para serem pastoreadas por 137 macedônios. Além do mais, no Brasil não existe a profissão isolada de pastor, que dispense outras habilitações.

VAO PARA MATO GROSSO

Como ninguém aceitou os macedônios, o sr. Costa Miranda resolveu encaminhá-los, a título de experiência, para a Colônia Agrícola Nacional de Dourados, em Mato Grosso.

Já foram estabelecidos entendimentos com a Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, que se encarregará de fixar êsses imigrantes.

Na Colônia de Dourados há cabras. Assim, há alguma esperança de serem ali adaptados os macedônios, tradicionais criadres de rebanhs caprinos.

O sr. Costa Miranda, aliviado com a descoberta de cabras numa colônia agrícola, não alimenta, contudo, grandes esperanças a respeito da fixação dêsses imigrantes, e considera que êles representam um "abacaxi" para a sua repartição.

AINDA SEM ÁGUA

PIOR A SITUAÇAO NA MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

DE nada têm adiantado os reiterados apelos feitos às autoridades municipais pelos moradores da avenida Rainha Elizabeth, em Copacabana, com relação à falta d'água. A água continua a faltar, sem que nenhuma providência seja tomada. Uma ou outra vez, surge por lá um carro-pipa, que minora um pouco a situação. Mas não é essa, evidentemente, a solução que os interessados esperam da Prefeitura.

A mesma falta se tem verificado, assumindo proporções desastrosas, na Casa de Saúde Arnaldo de Moraes. Todos os seus serviços têm sofrido transtornos, uma vez que não é possível a um estabelecimento do gênero funcionar satisfatòriamente sem água. O trabalho dos médicos e dos enfermeiros vem-se tornando penoso, sem que as providências pedidas à Prefeitura tenham dado, até esta altura, o menor resultado.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 7

Nova York, mas o fato mais importante é que se desconhece o paradeiro do milhão de cruzeiros que obteve do assalto em Mato Grosso juntamente com um criminoso brasileiro cujo nome não foi revelado, mas que, segundo se soube, já se acha preso no Brasil.

IGNORAVA O PASSADO DO MARIDO

Os dois detetives brasileiros que colaboraram com as autoridades colombianas declararam que tratarão de obter a extradição de Ricco para fazê-lo comparecer perante os tribunais do Brasil.

Marina Pivetto, espôsa de Ricco, que espera dar à luz brevemente, ficou em lágrimas quando teve conhecimento da prisão do marido. A infeliz senhora, que não fala espanhol, fêz uma esforço para responder ao correspondente da United Press, dizendo: "Ignorava o passado do meu marido. Tampouco me interessava por sua vida fora do lar. Quero a êle e a nosso filho, sòmente. Jamais tive conhecimento de que êle houvesse cometido qualquer ato condenavel..."

Racionamento da gasolina

IMEDIATA mistura do trigo, de acôrdo com o esquema Anápio Gomes, e racionamento de gasolina para autos de passeio, foi o que sugeriu, ontem, na Associação Comercial, o sr. José Luiz de Oliveira, membro do Conselho Diretor.

A sugestão provocou uma série de pronunciamentos contrários na parte referente à gasolina. Apenas o sr. Antonio Osmar Gomes apoiou a medida, afirmando que, atualmente, se verifica "verdadeira orgia de gastos de gasolina".

A CEXIM

Sôbre a saída do sr. Simões Lopes da CEXIM, falaram vários diretores, todos frisando que, embora tenham combatido a sua orientação, jamais puseram em dúvida a sua honestidade.

O sr. Paiva Garcia acentuou que, durante a administração do sr. Simões Lopes, o comércio não foi ouvido. Agora, o novo diretor precisava não esquecer o exemplo do sr. João Alberto, que, na Coordenação, nunca deixou de pedir ao comércio a sua opinião e a sua colaboração.

PETROLEO

O sr. Luiz Guimarães Chaves fêz uma palestra sôbre a exploração de petróleo no Canadá, de onde acaba de chegar. Disse que, naquele país, o petróleo foi descoberto em 1947, mas na sua exploração, refinação e distribuição, já foram empregados 750 milhões de dólares (22,5 biliões de cruzeiros). Nos cinco anos em aprêço foram abertos 2.500 poços, descobrindo-se 37 campos de petróleo e gás; construídas 9 refinarias e 3 mil quilômetros de oleodutos.

DETALHES

Frisou o sr. Luiz G. Chaves que as reservas de petróleo do Canadá aumentaram de 45 milhões de barris em 1946 para 1.700 milhões em 1951, passando a produção de 20 mil para 200 mil barris, metade do consumo do país.

O Canadá adotou o sistema de livre emprêsa, tomando parte na exploração do petróleo 275 companhias canadenses, norte-americanas e européias.

Segundo afirmou o orador, os benefícios resultantes da exploração de petróleo, para o Canadá, foram os seguintes: economia cambial em 1951, 150 milhões de dólares; preços muito mais baixos que os produtos importados; 45 milhões em impostos para a província de Alebreta onde foi explorado e doze mil empregos criados com as diversas fases da exploração e da refinação do petróleo.

1.º aniversário de Segadas no Trabalho

PASSA amanhã o primeiro aniversário da administração do sr. Segadas Viana no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Os seus auxiliares de gabinete, diretores do MTIC e amigos haviam projetado a realização de algumas comemorações, inclusive um almôço e solenidade no salão nobre do Ministério do Trabalho. Entretanto, o sr. Segadas Viana declinou as homenagens, não permitindo que se promova qualquer manifestação.

No Banco do Brasil

Posse, amanhã, do novo diretor da CEXIM — Vaga, também, a carteira de Crédito Geral

O NOVO diretor da CEXIM, sr. Coriolano de Góis, tomará posse amanhã, às 16 horas, no Banco do Brasil, após a lavratura do têrmo no gabinete do ministro da Fazenda.

OUTRA VAGA

Além da direção da Carteira de Exportação e Importação, vagou também o cargo de diretor da Carteira de Crédito Geral, com o pedido de demissão do sr. José Stefano, já aceito pelo presidente da República.

Seu substituto não está ainda designado, nem se trata de "designação", como alguns jornais têm noticiado. Êsse cargo é preenchido por eleição, devendo reunir-se, dentro do prazo legal, a Assembléia de Acionistas do Banco do Brasil para a escolha do novo diretor.

Até que isso ocorra, o expediente da Carteira de Crédito Geral será atendido, cumulativamente, pelo general Anápio Gomes, diretor da Carteira de Redescontos.

O presidente da República, em verdade, "elege" o diretor, porque indica o candidato e lhe assegura maioria de votos, no pronunciamento do procurador geral da Fazenda, representante do govêrno na Assembléia. E o govêrno é dono da maioria das ações.

Racionamento de Fôrça e Fabricação de Pão

Rejeitada a sugestão do Sindicato

A COMISSÃO de Racionamento cientificou a diretoria do Sindicato de Panificadores da necessidade da adoção de medidas restritivas do consumo de energia elétrica, rejeitando, porém, a sugestão do Sindicato para o fechamento das padarias aos domingos, providência considerada inútil.

Afirmou o coronel Alcir Coelho que, justamente nesse dia, não há necessidade de economia de fôrça, em vista do não funcionamento do comércio e da indústria.

PÃO QUENTE E ASSEMBLÉIA

O presidente da Comissão sugeriu aos panificadores fôsse abolido o "pão quente", medida que implicaria sensível redução no gasto de energia. Entretanto, o presidente do Sindicato, sr. José Ciuffo, declarou que não poderia decidir por conta própria a êsse respeito, cabendo o estudo do assunto à assembléia da classe.

PENSANDO NOS FREGUESES

Reconhecendo embora que a medida sugerida pela Comissão de Racionamento importaria em redução apreciável do consumo de energia elétrica, por parte das padarias, temem os panificadores a retração da freguesia, cujas preferências, geralmente, vão para o pão quente. A medida seria encarada, pelos panificadores, como uma "cota de sacrifício". Entretanto, não vêem outra maneira de colaborar a classe com a Comissão de Racionamento. A Assembléia deverá decidir a respeito.

CUIDA O BRASIL DE SUA FRONTEIRA COM A COLÔMBIA

O MINISTRO do Exterior designou o coronel Ernesto Bandeira Coelho, chefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites da 1.ª Divisão, para, com pessoal da referida Comissão, constituir a delegação brasileira que integrará, com técnicos colombianos, a "Comissão Mista de Inspeção e Caracterização da Fronteira Brasileiro-Colombiana, encarregada da inspeção, restauração e eventual levantamento de marcos na fronteira entre os dois países.

Leia
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



A MENINA é Leila. Brincou no "PLAYGROUND" da praça Afonso Pena. Chegou, viu, gostou e riu a valer com as coisas engraçadas que ainda não conhecia, como aquela corrida dentro de um saco de farinha. Ele é o Nelson. Mora no conjunto residencial da Penha. Não é sisudo assim, mas ontem não quis exibir seu sorriso infantil e por isso mesmo bonito. Nelson vai brincar no "PLAYGROUND" de domingo na Penha. Vai sorrir então; contagiar-se na alegria infantil do "PLAYGROUND"

Comemorações do "Dia da Pátria"

Côro de mil vozes — A grande parada militar — Inauguração de obras municipais — Instalada a "Sala da Independência" — Plano especial para o tráfego

A CIDADE está em plena "Semana da Pátria". Sucedem-se os ensaios e preparativos para as comemorações do dia 7.

Do programa consta a apresentação de um côro de mil vozes juvenis. Além dêsse côro, que será dirigido pelo maestro Vila Lobos, atletas de 30 ginásios, em uniforme olímpico, tomarão parte no desfile.

A PARADA

Participarão da parada cêrca de 40 mil soldados, das guarnições do Distrito Federal e Estados do Rio e Espírito Santo. A contribuição da Marinha será de 4 mil homens, de um contingente do Colégio Naval e alunos do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva.

As Bandeiras Históricas desfilarão à frente das tropas, conduzidas por alunos da Academia Militar.

No comando geral, o general Souza Dantas.

INAUGURAÇÕES

A começar de hoje, a Prefeitura irá inaugurando, até o fim da semana, obras da Secretaria de Saúde e Assistência.

Hoje foram entregues ao público o novo centro radiológico do Hospital Miguel Couto e o Posto de Assistência Rural "Samuel Libânio", em Varzem Grande. Amanhã, será inaugurado o novo auditório do Pronto Socorro; depois de amanhã, a Clínica de Cegos Santa Luzia, no Hospital Pedro Ernesto, e as novas instalações do [illegible] de tuberculose do 9.º distrito. Haverá, também, o lançamento da pedra fundamental do Hospital Salgado Filho.

SALA DA INDEPENDÊNCIA

Ontem, no Museu Histórico, foi instalada a "Sala da Independência", como parte do programa de comemorações.

São objetos e telas evocando o Império. Destaca-se a espada usada por d. Pedro I no dia 7 de setembro de 1822.

Na inauguração estiveram presentes o representante do ministro da Educação, sr. Rogério Vieira, e o diretor-substituto do Museu, sr. Edgar Romero.

Para o tráfego no dia 7, a Inspetoria do Trânsito elaborou um plano especial.

Recomendações gerais: evite o centro, no tráfego da zona sul para a zona oeste ou vice-versa, utilizando a estrada já aberta ao tráfego e que da rua Barão de Petrópolis, em Santa Alexandrina, alcança a rua Alice, em Laranjeiras, através do largo da França e por cima do túnel do Rio Comprido; durante a noite, a partir da hora zero do dia 7, o tráfego evitará a alameda central da Presidente Vargas, entre a praça da República e a avenida Rio Branco, para a limpeza urbana.

Mais 6 grandes barcos de pesca

A CAIXA de Crédito de Pesca foi autorizada pelo presidente da República a contratar com a Latin American Trading Company a compra de 6 barcos de pesca de 50 toneladas cada, para pesca de profundidade em alto mar.

Os pesqueiros já deixaram a Europa, devendo chegar ao Rio dentro de 40 dias. Cada um tem a tripulação de [illegible] pescadores dinamarqueses especializados, devendo ser completada aqui, com 2 pescadores brasileiros, para aprendizado. Durante 2 anos, pescarão em águas brasileiras, sob as bandeiras da Suécia e da Dinamarca, entregando o produto à Caixa para distribuição ao consumo.

PRODUÇAO DUPLICADA

No sul, já 6 barcos europeus estão em atividade, para fornecimento abundante e barato às populações locais. Aqui, a produção duplicou, devendo brevemente a Caixa, se autorizada pelo presidente da República, fazer a distribuição do pescado, diretamente ao público, a Cr$ 8 e Cr$ 8,50 o quilo.

"RECORD"

Um radiograma do pesqueiro nacional "Getúlio Vargas" à Caixa comunicou que foi batido um "record" sul-americano, devendo aquele barco dar entrada hoje no Entreposto de Pesca com 130 toneladas de pescado.

Não tem fronteiras o jôgo de botão

OS meninos que disputam as Taças "Lock" e "Brasil" vão fazer, agora, um torneio de oito times, compreendendo os quatro primeiros colocados de cada campeonato. A iniciativa partiu de Claudio Paiva e Luiz Fernando Dória, que têm dado sede para os respectivos certames.

O interessante da notícia é que os futuros competidores não se conheciam antes de conhecerem o "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA. Os da Taça "Lock" moram em Ipanema e os da Taça "Brasil" residem em Copacabana. Dória e Claudio fizeram juntos uma reportagem para esta seção e ali se tornaram amigos. Agora, os amigos de Claudio passarão a ser amigos dos amigos de Dória.

Eles começarão, brevemente, um campeonato, ao qual darão o nome de Taça "Brasilock", que é a união dos dois nomes.

Os novos adversários e, evidentemente, futuros amigos, são os seguintes:

Pela Taça "Lock": Amaury (Flamengo), Robert (Bangu), Claudio (América) e Jonquim (Olaria).

Na Taça "Brasil", apenas três nomes já estão indicados, que são: Jorge (R. G. do Sul), Dória (S. Paulo) e Guilherme (Pernambuco).

O lugar de quarto representante será disputado entre os garotos Carlos, Paulinho, Carlinhos e Ricardo, que defenderam as côres de Goiás, Minas, Bahia e Mato Grosso.

CAMPEONATOS DE BOTÃO

TAÇA RIO — Foram os seguintes os resultados da última rodada disputada pela Taça Rio: América (Roberto) 4 x Olaria (Arnaldo) 3; Fluminense (Hélio) 5 x Flamengo (Paulo) 2; Vasco (Rubens) 4 x S. Cristovão (Max) 2; Fluminense (Hélio) 6 x Madureira (Elias) 2.

TAÇA LOCK — Flamengo (Amauri) 10 x Fluminense (Olcy) 0; Flamengo (Amaury) 10 x Olaria (Joaquim) 5 e Olaria (Joaquim) 5 x Bonsucesso (Ovídio) 3 foram os resultados de ontem pela Taça Lock. Rubens é ainda o artilheiro da Taça, com 18 goals.

TAÇA SUL-AMERICANA — Depois do sorteio da tabela, efetuado domingo, os meninos da rua Voluntários da Pátria iniciarão hoje a disputa do sul-americano de botões.

Preparativos para o "Playground" da Penha

JÁ estão tomadas tôdas as providências para o "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA, na praça central do Conjunto do IAPI na Penha. Tôdas as crianças do bairro poderão divertir-se nas corridas infantis da tarde de domingo.

PROVAS PROGRAMADAS

Até agora, estão programadas as seguintes provas: corrida do saco, corrida do ovo na colher, corrida da linha na agulha para meninas, corrida de pernas amarradas, carrinho de mão (humano), corrida de automovinhos, corrida de bicicletas, corrida de velocipedes, corrida de patinetes, corrida de arcos e corrida a pé.

PARA QUALQUER CRIANÇA!

Desta feita não haverá inscrições. Qualquer criança que se apresentar no local para brincar poderá tomar parte no "Playground". O importante é que todos se divirtam bastante.

Um novo clube

Reportagem de AMAURY GUIMARAES (Pequeno repórter)

ALGUNS meninos e meninas estão organizando, à tarde, depois da escola, um jôgo de voleibol, na praça N. S. da Paz.

Não se tem lá muita técnica, mas o que vale é o entusiasmo que até eu senti, arregaçando as calças e indo jogar. Aquêles meninos pretendem formar uma equipe de volei de praia, tendo como chefe Gil Benito, Joaquim Dias de Moura e Elfio de Carvalho Filho.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

NO sábado, 13, será realizada na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA a primeira reunião dos pequenos repórteres do "PLAYGROUND". Os meninos e meninas que nos auxiliarão aqui estarão para tomar conhecimento de suas missões e, ao mesmo tempo, receber suas credenciais de pequenos repórteres. O início da reunião está marcado para as 10 horas da manhã.

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Tele...... ....

PROGRAMA DE HOJE

1.º — 1.300 mts.

1—1 Bisturi, R. Martins . . 58
2 Nagi, não corre . . . 50
2—3 Dogarita, O. Macedo . 52
4 July Seventh, Torres . 50
5 Ruy, não corre . . . 50
3—6 Paisano, J. Portilho . 58
7 Dama, S. P. Ribeiro . 52
8 Monetário, O. Ulloa . 50
4—9 Lys, G. Costa . . . 54
10 Igino, L. Rigoni . . 58
11 Adriens, B. Marinha . 48

2.º — 1.400 mts.

1—1 Visionaire, S. Lauren. 58
" D. Negra, J. Costa . 53
2 Arapuan, não corre . 53
2—3 Baluarte, L. Doming. 53
4 Guanumbi, A.G. Silva 53
5 Napoleão, O. Meura . 53
3—6 Alvor, D. Silva . . 53
7 Ertalo, não corre . . 53
8 Stamina, J. Beffica . 53
4—9 Balancin, J. Marins . 53
10 Minguinho, não corre 53
Harem, não corre . . 53

3.º — 1.600 mts.

1—1 Florete, R. Martins . 52
2 Aliado, E. Castillo . 54
2—3 Emoetê, A. Nahid . 56
4 Irresistivel, A. Port. 58
3—5 Grumete, não corre . 50
6 Egregious, P. Tavares 50
4—7 Lovelace, O. Ulloa . 56
8 El Toro, O. Macedo . 50
9 Altamisa, A. Lopez . . 56

4.º — 1.500 mts.

1—1 Sun Valley, Irigoyen. 52
2—2 Pando, J. Marchant . 58
3—3 Labano, R. Martins . 56
4—4 Fair Prince, Rigoni . 56
7 Carmela, C. Calleri . 52

5.º — 1.200 mts. (Bet.)

1—1 Crasso, W. Meireles . 56
2 Lamêgo, S.P. Ribeiro 56
3 D. Indalécia, D. Silva 56
2—4 Maná, F. Irinaven . 52
5 Pelotão, A. Reis . . 58
6 Alcaraba, R. Marinho 48
3—7 Prendada, G. Costa . 56
8 Hollywood, Darnales . 54
9 Flen, não corre . . 52
" B. Verde, A.G. Silva 50
4-10 Hastaluego, E. Silva . 58
11 Arapuan, A. Rosa . 54
12 Alvino, R. Martins . 52
" Oriente, s.s. . . . 52

6.º — 1.400 mts. (Bet.)

1—1 Fausto, O. Ulloa . . 52
2 Thunderbolt, Castillo. 54
2—3 Noviço, L. Rigoni . 54
4 Binno, A. G. Silva . 54
5 B. Dourada, Tavares. 50
3—6 Crambe, A. Portilho. 58
7 Bergamota, L. Domin. 54
8 Tampi, A. Brito . . 54
4—9 Tangedor, J. Portilho 56
10 Albornoz, D. Moreira 54
" Algor, R. Martins . 52

7.º — 1.500 mts. (Bet.)

1—1 Lucifer, P. Tavares. 58
2 Jeffy, R. Freitas . . 50
3 Espadarte, R. Urbina 50
2—4 Maracaju, E. Castillo. 54
5 Irish Star, A. Rosa. 50
6 Populina, N. Mota . 50
3—7 Grão Vizir, B. Cruz. 50
8 Canró, A. Aleixo . . 56
9 Grisu, não corre . . 54
4-10 Alvitre, R. Martins . 50
11 Lumen, G. Costa . . 54
12 Vernet, O. Ulloa . . 52
" Minneápolis, Macedo . 52

NOSSAS INDICAÇÕES

BISTURI	IGINO	LYS
ALVOR	BALANCIN	VISIONAIRE
FLORETE	LOVELACE	EMOETÊ
SUN VALLEY	PANDO	LABANO
CRASSO	MANA'	PELOTAO
NOVIÇO	CRAMBE	TANGEDOR
LUCIFER	JEFFY	MARACAJU

A CORRIDA DE HOJE

EIS a nossa análise sôbre as carreiras de hoje, no Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para às 14,30 horas:

1.º PAREO — Bisturi continua sendo o mais provável vencedor. Igino, que tem corrido regularmente, é o seu mais sério inimigo, com Lys completando os placés. A estreante Dogarita, já vitoriosa em Pôrto Alegre, é depositária de muita fé.

2.º PAREO — Alvor, ligeiro e em turma convinhável, parece-nos um ganhador iminente, devendo temer Balancin, Visionaire e Guanumbi como principais adversários.

3.º PAREO — O "forfait" de Grumete veio favorecer Florete, que, a nosso ver, vai desforrar-se de Lovelace. Emoetê fracassou sábado passado, mas seu estado é muito bom e poderá surpreender, desde que tenha uma corrida favorável. Irresistível e El Toro, principalmente êste último, são excelentes azares.

4.º PAREO — Sun Valley e Pando destacam-se dos demais. Oferecerão uma bonita disputa. Nosso eleito será o pilotado de Irigoyen, bastante favorecido no peso. Labano serve como azar.

5.º PAREO — Malgrado à sua frouxidão, Crasso vai custar a se entregar, já que a distância diminuiu de 100 metros. Maná, que ia estourando outro dia, é também grande rival. Hastaluego, muito falado nas vêzes anteriores, e Pelotão, são concorrentes perigosos. Irigoyen, bastante favorecido no peso. Labano serve como azar.

6.º PAREO — Rigoni deve dar jeito em Noviço e levá-lo ao vencedor. A turma está fraca e a distância muito boa. Crambe, fácil vencedor a semana passada, é, outra vêz, grande competidor. Tangedor, Fausto e Thunderbolt estão aptos a pregar uma surprêsa.

7.º PAREO — Lucifer entrou em forma e a turma enfraqueceu. Defenderá o nosso voto, com Jeffy na escolta. Maracajú pode continuar a série e Grão Vizir é o melhor azar do páreo.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º — 1.500 mts.

1—1 Madrigal, L. Rigoni . 54
2—2 Ombu, R. Martins . 52
3—3 Marshall, D. Moreira 54
4—4 Algarve, U. Cunha . 49
" Acrópole, Irigoyen . 54

2.º — 1.300 mts.

1—1 Delba, Irigoyen . . 52
2 Fulano, L. Domingues 56
2—3 Farolada, S. Lourenço 54
4 Parquesa, C. Calleri. 54
3—5 Gran Chaco, J. Graça 56
6 Oliveo, s.s. . . . 57
7 D. Fradique, J. Port. 54
4—8 R.C.D., D. Silva . 52
9 Chirola, J. Araújo . [illegible]
10 Linguita, s.s. . . . 54

3.º — 1.200 mts.

1—1 Jandaia, R. Martins. 55
2 Hilanilza, s.s. . . [illegible]
2—3 Musquet, E. Castillo. 55
4 Dolera, M. Henriques [illegible]
3—5 Baitaca, D. Moreira . 55
6 Ilvada, R. Martins . [illegible]
4—7 Querela, s.s. . . . 55
8 Ortita, O. Ulloa . . [illegible]
9 Valentine, Irigoyen . 55

4.º — 1.200 mts.

1—1 Manizaca, A. Lopez . 57
2 Atliá, L. Domingues . 56
3 Pampa, Irigoyen . . 54
2—4 O. Express, Rigoni . 56
5 Combatente, Tavares . 56
6 Chimbote, M. Henr. 56
3—7 Utopia, O. Macedo . 56
8 Nightingale, Simões . 56
9 Zazá, A. Portilho . 54
4-10 Esencia, E. Silva . . 56
11 Esparta, R. Urbina . 56
12 Gildinha, A.G. Silva . 54
13 Felino, J. Portilho . 56

5.º — 1.400 mts.

1—1 Oscar, M. Henriques . 55
2 Pucuná, A. Portilho . 55
2—3 [illegible], Macedo . 55
4 Olinda, O. Macedo . 56
5 F. do Sol, Nahid . . 56
3—6 Happy Boy, s.s. . . [illegible]
7 Manhinhos, s.s. . . 58
8 [illegible], L. Rigoni . 55
4—9 Oscar, R. Urbina . 56
10 [illegible], E. Castillo . 58
11 Mar Bella, D. Moreira 58

6.º — 1.000 mts. (Bet.)

1—1 Al Gira, B. Cruz . . 55
2 Hilanilza, s.s. . . 55
3 Lafaeta, Castillo . . 55
2—4 Morsala, J. Graça . 55
5 [illegible], Pinheiro. 55
3—6 [illegible], A. Lopez 55
4—7 [illegible], P. Coelho 55
8 Frisa, U. Cunha . . 55
" Espinal, S. Câmara . 55
[illegible] . . 35
10 Andaya, G. Costa . 55
11 [illegible], Irigoyen . 55
" Ulanita, R. Martins . 55

7.º — 1.500 mts. (Bet.)

1—1 El Matador, Rigoni . 51
2 Zabila, S. P. Ribeiro [illegible]
2—3 Andrea, Irigoyen . 54
4 Bonita, W. Andrade . [illegible]
3—5 Caramelo, U. Cunha . 50
6 Flam, S. Machado . 54
7 Moreninha, O. Fern. 56
4—8 Caimira, D. Moreira . [illegible]
9 Cristal, J. Portilho . 52
10 D. Antonica, Castillo 54

8.º — 1.200 mts. (Bet.)

1—1 Onda e Paz, B. Cruz 56
2 Indiscreta, s.s. . . 52
3 Mister, D. Silva . . 58
2—4 Colonia, L. Rigoni . [illegible]
5 Ordeia, O. Macedo . [illegible]
6 Sua, L. Domingues . 52
3—7 El Sheega, Tavares . [illegible]
8 Mr. Prince, O. Ulloa . 54
9 Mirati, U. Cunha . . [illegible]
4-10 Manon *, R. Martins . 52
11 Marsha, C. Calleri . 58
12 Pinalle, Irigoyen . . 52
13 Gurupi, M. Chirino . 54

* ex-Doutor Homem.

NOTAS TURFISTAS

MARCO QUEIMADO — O cavalo Marco levou pontas de fogo no [illegible], aplicadas pelo veterinário Aldo Rangel de Carvalho. O defensor do sr. João S. Guimarães tardará a reaparecer.

FRAMBOEZA VOLTOU — A égua Framboeza, depois de rápida permanência na Gávea, retornou a S. Paulo. Participou apenas de uma carreira na Gávea, entrando desco[l]ocada.

MELHOR MARIO DE ALMEIDA — O treinador Mário de Almeida já está bastante melhor, muito embora ainda não possa comparecer ao prado durante os trabalhos matinais. Só tem permissão para ir ao prado sábado e domingo, assistir às carreiras.

MAIS UMA PARA REDUZINO — Procedente de S. Paulo, chegou à Gávea a égua Crioula, que foi entregue ao treinador Reduzino de Freitas. Breve fará sua estréia nas pistas.

FORAM VENDIDOS — Os animais Funiculi e Filão de Ouro, passaram a nova propriedade. Pertenciam ao "stud" 20 de Março e encontravam-se com Henrique de Souza. Em consequência da transação, deixaram os boxes do profissional baiano e ingressaram nos de Estevam Pereira Filho.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

DOMINGO, 7 DE SETEMBRO

GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO — 3.200 metros, com a dotação de Cr$ 400.000,00 (3.ª Prova Internacional).

HANDICAP ESPECIAL — INDEPENDENCIA DO BRASIL — 1.000 metros, com a dotação de Cr$ 100.000,00.

PAREO PARA AMADORES — SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA — 1.400 metros com a dotação de Cr$ 60.000,00.

Tarde dançante, das 17 às 21 horas, com duas orquestras sob a direção de Carlos Machado, com a apresentação do "show" "A filha de Tiroleza".

Reservas de mesas com o sr. Dermeval na sede do Jockey Club Brasileiro (fones 22-7640 e 42-1927).

Prêço Cr$ 200,00 por mesa com direito a quatro lugares — Terão ingresso livre na Tribuna Social os convidados de sócios e os sócios da Sociedade Hípica Brasileira.

NO TREINO COLETIVO DE AMANHÃ O "TEST" FINAL PARA PINHEIRO



VITOR — QUINCAS E PINHEIRO

O zagueiro tricolor será submetido a um "test" final, quando se pronunciará o Departamento Médico do clube

Pràticamente assegurada, entretanto, a sua presença no jôgo de domingo

Pinheiro, ao que tudo indica, reaparecerá domingo na zaga do Fluminense. Seu estado físico é satisfatório e muito provàvelmente o Departamento Médico do clube autorizará o seu aproveitamento na peleja contra o Madureira, em Conselheiro Galvão. Todavia, para desfazer tôdas as dúvidas, no decorrer do "apronto" de amanhã em Alvaro Chaves, o zagueiro fará um rigoroso teste e, se nada acusar, sua presença domingo será definitivamente assentada.

VICTOR NA LINHA MEDIA

Por outro lado o aproveitamento de Victor na linha média já está deliberado, de vez que não há qualquer probabilidade de Jair recuperar-se a tempo. Visando aclimatar o médio suplente, a Direção Técnica no ensaio de ontem o exercitou convenientemente, razão pela qual sua inclusão na equipe não traz qualquer preocupação.

FLÁVIO AINDA NÃO SE DEFINIU SÔBRE AS MUDANÇAS DO TIME

FLÁVIO COSTA

Nenhuma decisão ainda

Flavio ainda não definiu quais as modificações que introduzirá na equipe do Flamengo. As próprias alterações que forçou no treino de ontem — outra razão não tiveram que atender aos imperativos da ocasião, não implicando qualquer compromisso para o futuro.

AS MODIFICAÇÕES DE ONTEM

E explica Flávio o sentido das modificações observadas no ensaio de ontem:

— "Veja-se o caso de Clovis, apresentado na meia-esquerda. Se foi escalado para essa posição, é porque Benitez está doente e não pôde treinar. Outros exemplos: Valter no pôsto de Bria e Beto no de Jordan. Não houve razões de ordem técnica, desta vez, para forçar as alterações. Outro objetivo não tinha que o de poupar os titulares. A presença dêsses três aspirantes na equipe titular, não chega a ter relação com qualquer programa de modificações na equipe para o futuro".

O INCIDENTE PAVAO X NESTOR

Durante a prática de ontem, houve um incidente entre Pavão e Nestor. Vinham às turras desde o início do treino e acabaram trocando ponta-pés. Por isso foram expulsos de campo.

Para Flávio, porém, não há necessidade de qualquer punição da diretoria para êsses jogadores. Considera-os já advertidos com a expulsão e não pretende levar adiante o incidente.

Clubes em REVISTA

MADUREIRA

Hoje, Placido submeterá os avantes da equipe de profissionais a um treinamento especial. Constará o programa da tarde, para os componentes do quinteto ofensivo, de exercício de tiro à meta e de contrôle de bola. Ontem, foi realizado um treino de conjunto, que terminou com a vantagem dos efetivos por 3 tentos a 2. Os goleadores foram Claudionor, Josias e Evaristo para os efetivos e Jorge e Vadinho para os suplentes. Eis a formação das equipes que treinaram: TITULAR — Irezê; Bitum e Weber; Claudionor, Darci e Walter; Josias, Evaristo, Mundica, Silvinho e Oswaldinho. SUPLENTE — Pedrinho; Angelo e Otávio; De Paula, Evilasio e Mário; Telmar, Omar, Jorge, Vadinho e Aloisio.

AMÉRICA

A concentração para o plantel de profissionais foi antecipada. Anteriormente prevista sòmente para a semana do jôgo com o Fluminense, a medida já esta semana será adotada. Os profissionais do clube, a partir de hoje, ficarão concentrados no sitio do cantor Carlos Galhardo, em Jacarepaguá.

CANTO DO RIO

Está marcado para hoje, no campo da Fôrça Pública Estadual, um rigoroso treino de conjunto, como parte integrante do programa de preparativos para o jôgo de sábado com o Botafogo. Newton Anet, treinador da equipe, tenciona introduzir no quadro algumas modificações que lhe consigam elevar o rendimento técnico.

FLAMENGO

Por 2x0, os titulares impuseram-se aos suplentes no treino de conjunto ontem realizado no Estádio da Gávea. Joel e Rubens foram os goleadores. As duas equipes treinaram com a seguinte formação: TITULAR — Pelozzi (Antoninho); Biguá e Pavão; Bria (Walter), Dequinha e Jordan (Beto); Joel, Rubens, Adãozinho, Clovis e Esquerdinha. ASPIRANTE — Garcia; Almir e Cido; Aristóbulo, Ribamar e Beto (Almir); Nestor, Mauricio, Traçaia, Aloisio e Itamar.

BANGU

Hoje "aprontará" o quadro que domingo enfrentará o Vasco da Gama. O programa de treinamento para o primeiro grande clássico do Campeonato já foi iniciado, sendo que ontem foi realizado um treino individual com ginástica e bate-bola. A provável formação da equipe para a batalha com os cruzmaltinos é a seguinte: Oswaldo; Rafanelli e Torbis; Djalma, Zozimo e Lito; Rei, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

SÃO CRISTÓVÃO

Geraldo Bulau, Luiz Borracha e Mariano, que se encontram contundidos, ainda não obtiveram autorização do Departamento Médico para participar do treino de conjunto a ser realizado hoje, tendo em vista o jôgo de domingo com o Olaria. Não obstante, há fundadas esperanças de que êstes profissionais possam vir a participar do ensaio que decidirá sôbre a formação do quadro para o combate com os "bariris".

FLUMINENSE

Sem contar com Didi, Jair, Telê e Pinheiro, treinaram ontem em Alvaro Chaves os profissionais do clube. A prática, que teve a duração de 60 minutos, terminou com o "placard" assinalando a vitória dos titulares por 2 a 1, tentos de autoria de Quincas e Orlando, para os vencedores, enquanto Lino obteve o ponto dos suplentes.

— No decorrer da presente semana Xatara embarcará para Rio Preto a fim de acertar detalhes que possibilitem seu ingresso no America local.

BOTAFOGO

Porque sentiu uma antiga contusão, Geninho não chegou a completar o treinamento individual de ontem juntamente com os seus companheiros. Geninho foi retirado da prática e entregue aos cuidados do Departamento Medico. Também sob cuidados especiais, encontram-se Jaime, Ruarinho, Arizio e Brito.

BONSUCESSO

Somente hoje, antes do treino de conjunto, será conhecido o parecer do Departamento Médico sôbre o estado físico dos profissionais Ari, Vassil, Gringo, Naninho, Luzitano e Hélio. A presença dos 6 jogadores, no exercício desta tarde, está na dependência do laudo médico a ser apresentado após a revisão geral.



OLAVO — MOACIR — ANANIAS

O primeiro e o último serão chamados ao TJD

Indiciados 16 jogadores

Madureira, S. Cristóvão, Bonsucesso e Olaria, os que têm jogadores chamados ao Tribunal de Justiça Desportiva

16 jogadores foram indiciados pelo Tribunal de Justiça Desportiva para julgamento amanhã. Eis a relação: DO MADUREIRA — Mundica (ofensa moral), Aloisio (jôgo violento), Panzariello (desrespeito ao árbitro), Osmar (desrespeito ao árbitro) e Alcebiades (por atitude inconveniente). DO S. CRISTOVAO — Moterinho (por agressão) e Ivan (por jôgo violento). DO BONSUCESSO — Jefre (por desrespeito), Soca (por agressão), Nicola (por desrespeito), Luizinho (por atitude inconveniente), Ubirajara (por atitude inconveniente). DO OLARIA — Olavo (incurso em três infrações) e Ananias (por desrespeito). DO CANTO DO RIO — Nanati (por jôgo violento) e Wagner (por desrespeito).

O próximo Torneio Olímpico de Xadrez

O próximo Torneio Olímpico de Xadrez poderá ser realizado em São Paulo, em 1954. Os dirigentes do enxadrismo em nosso país, aproveitando a estada em Helsinki, empenharam-se para obter a aprovação das demais nações, salientando os festejos do quarto centenário.

RECORREU O BOTAFOGO

O Botafogo recorreu ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, da decisão do Tribunal de Justiça da Federação que manteve nos cargos de juízes Lúcio Marques de Souza e Luiz Vilasboas Arruda. A presença dêsses dois juízes nas sessões do Tribunal é impugnada pelo Botafogo sob a alegação de que, tendo faltado a mais de três sessões consecutivas, automaticamente renunciaram aos mandatos que lhes foram confiados.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1? horas em diante — Telefone: 42-0500



"ESTRÊLAS" DO VASCO DA GAMA

Jogarão na noite de amanhã contra o "six" do São Vicente Praia Clube

Receberá o Vasco da Gama a visita das "estrelas" do São Vicente P. C.

Três partidas amistosas — Bom índice técnico — Chegarão hoje — A programação —

As moças do voleibol santista, representadas pela equipe do São Vicente Praia Clube, jogarão na noite de amanhã, em São Januário, contra o "six" do Vasco da Gama.

Esse prélio iniciará uma série de três partidas amistosas entre os dois clubes, sendo concluída na manhã de domingo, com jogos de basquetebol entre juvenis e quadros principais.

BOM INDICE TECNICO

As equipes do São Vicente Praia Clube, são das mais homogêneas não apenas de Santos, como de todo o Estado de São Paulo, tendo dado provas disso nos campeonatos oficiais e nas pelejas intermunicipais e interestaduais.

CHEGARAO HOJE

A delegação do clube praiano, está sendo aguardada esta noite, viajando em ônibus, acompanhada de grande número de associados e fãs.

DATAS E HORARIOS

O jôgo de amanhã, começará às 20,30 horas. O prélio masculino de juvenis, basquetebol, será iniciado às 9 horas de domingo, seguindo-se o das equipes principais.

JUIZ OU TOTÓ AMESTRADO?

"Malcher teria sentido as consequências do golpe psicológico aplicado pelo Olaria contra os juizes cariocas". A descoberta foi feita pelos nossos colegas de "A Noite", via de regra rapazes bem informados.

Por isso, o "Olaria jogou à vontade, pôde esbaldar-se, não se preocupou muito com o apito do juiz, e ganhou". Antes mesmo de entrar em campo, o Olaria já estaria ciente dos propósitos de bom moço que animavam Malcher; já o sabia intimidado, e deveras impressionado com a "catilinária" do bariri altissonante, professor, doutor (desculpem o esquecimento do D maiúsculo!) Othon Silva e Souza, por pouco não fulmina o seu colega Mário Viana.

Os rapazes de "A Noite" acharam que tudo isso podia ser chamado "golpe psicológico"; suavizaram muito a questão, quando concluiram apenas pelo "estado tímido" em que se encontrava Malcher. Embora a nós e a muitos outros pareça, apenas e mais simplesmente: perfeito, legítimo, bem caracterizado caso de coação. Isso para já não chegar ao Himalaia, querendo ainda confiar nas boas intenções do altissonante bariri, professor, doutor (e o D maiúsculo, como gosta o ilustre senhor, continua sendo esquecido, não há jeito de sair) Othon Silva e Souza — preferindo ainda achar que não se trata de uma grande "chantage".

Isso porque, também, não queremos, não temos motivos para pensar tão feio de Malcher, acreditando-o covarde, medroso, suscetível impressionado com as zangas, descargas biliosas e birras dos presidentes de clubes, como êsse do Olaria, que, a notabilizá-lo tem uma cascata altissonante e bestialógica na massa encefálica (como êle preferiria chamar o seu bestunto)...

Se fôsse assim, Malcher não deveria nem pertencer ao quadro de árbitros da FMF. Nunca, em país algum, poderia ser juiz de futebol. Seria melhor considerá-lo figura de um elenco de "totós" amestrados, dóceis e sempre bem mandados.

E' claro que o protesto do Olaria é justo, é, mais, um direito que todos hão-de reconhecer-lhe. E' o "jus sperniandi" de qualquer presidente. Não recriminamos ou estranhamos a atitude do Olaria, verberando contra uma arbitragem de Mário Viana.

O que não queremos, o que não é possivel consentir é que êsse seu protesto, êsse seu direito seja usado e transformado em golpe psicológico, em arma de intimidação, de coação, de cerceamento contra os árbitros, como método eficaz de acomodar meninos rebeldes que ainda têm medo do "lobis-homem".

A. N.

Não virá ao Brasil a seleção argentina

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Devido a dificuldades de última hora, não irá ao Brasil disputar a série de partidas programadas, o selecionado da Associação de Basquetebol.

Acredita-se, porém, que, uma vez afastadas estas dificuldades atuais, o referido selecionado poderá realizar a excursão planejada, talvez em abril de 1953.

ESPORTES AMADORES

TENIS DE MESA

Fluminense x Clube Municipal, realizarão hoje, o terceiro encontro do Campeonato Carioca Inter-Clubes de 1952. O jôgo será iniciado às 20,30 horas, tendo a sede de Alvaro Chaves por local.

—o—

Aproveitando as suas instalações especializadas, o Vasco da Gama pretende organizar um grande Torneio Interno, com a dupla finalidade de revelar valores e difundir o Tenis de Mesa.

BOCHAS

A seleção argentina deixará Buenos Aires, dia 5 de outubro, com destino ao Brasil, a fim de participar do Campeonato Sul-Americano de Bochas, em São Paulo, cujo início está marcado para o dia 11 do mesmo mês.

NATAÇÃO

Sábado, às 15,30 horas, na piscina do Tijuca serão realizadas as provas eliminatórias do II Concurso Oficial e do Campeonato de Principiantes, promovido pela F.M.A. As finais estão marcadas para domingo, dia 14, no mesmo local.

AUTOMOBILISMO

Os brasileiros Francisco Landi e Gino Bianco, correrão domingo o Grande Prêmio da Itália, na cidade de Monza. Ascari, já campeão mundial de 52, participará da prova como franco favorito. Seus maiores adversários serão os italianos Tarufi, Viloresi e Farina; o brasileiro Landi, já vencedor daquela competição em 1950; o alemão Von Stuck; e o argentino Gonzalez.

GINÁSTICA

Dois mil alunos farão uma demonstração de ginástica, coletiva, domingo, no Estádio Municipal do Pacaembu.

"RUGBY"

A equipe de rugby do Montevideu A. C., do Uruguai, deverá estrear hoje na Paulicéia, jogando contra o quadro do São Paulo A. C., em Pirituba.

Sábado, os visitantes voltarão a se exibir, desta feita contra um Combinado Rio x São Paulo.

TIRO AO VÔO

Os paranaenses, atuais campeões nacionais, já garantiram a sua presença no "XV Campeonato Brasileiro de Tiro ao Vôo", programado para amanhã, sábado e domingo, em São Paulo. Tôdas provas serão realizadas no novo e moderno "stand" do Horto Florestal, com o patrocínio da Confederação Brasileira de Caça e Pesca e organização dos Clube Gaulistano de Tiro e Clube de Caça e Pesca de São Paulo.

BASQUETEBOL

Para tentar manter a hegemonia do basquetebol feminino no país, as paulistas estão treinando diàriamente. Caso vençam o certame a ser realizado êste mês, nesta capital, sagrar-se-ão pentacampeãs brasileiras.

—o—

As equipes femininas do Vasco e do Flamengo foram convidadas a fazer um jôgo-exibição em Juiz de Fora, por ocasião do aniversário do Olimpico, daquela cidade.

TENIS

Nas quadras do Tijuca Tenis, sábado, às 15 horas, as equipes do Fluminense e do Country, disputarão a final da Taça "Prefeitura do Distrito Federal".

Em quadras de sete clubes diferentes, será iniciado domingo o Torneio Individual da 5.ª Classe de Cavalheiros, todos com início previsto para às 15 horas.

VOLEIBOL

As equipes paulistas iniciaram ontem o treinamento para o Campeonato Brasileiro, programado para a segunda quinzena de outubro, em Pôrto Alegre.

Os gaúchos, patrocinadores do certame, enviaram ontem à C. B. D. as suas inscrições.

ESPORTES NAS FÔRÇAS ARMADAS

Domingo, às 20 horas, no Ginásio do Tijuca Tenis Clube, serão iniciados os torneios de voleibol e basquetebol entre a Escola de Aeronáutica, Academia Militar e Escola Naval, jogando as representações das duas primeiras.

Segunda-feira, no mesmo local e com o mesmo horário, jogarão Escola Naval x Academia Militar.

No dia 10, no Estádio do Fluminense, será efetuada uma competição de atletismo entre as citadas Escolas.

Finalmente a 12, novamente no Tijuca, jogarão Aeronáutica e Naval, concluindo os certames de voleibol e basquetebol.

JANIO QUADROS, CANDIDATO A PREFEITO DE S. PAULO

Deputado "jegue", mas trabalhador — Revoluciona a política paulista — Disputando as massas aos comunistas, com um programa democrata cristão — "Fôrças político-economicas articulam-se contra mim", revela

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

— "*É FATO. Pode confirmar. Sou o candidato do PDC a prefeito de São Paulo. Vai lá em casa amanhã, que eu digo mais alguma coisa.*

Jânio Quadros, deputado estadual, bebia chope com amigos, de regresso de uma reunião em São Caetano. O mesmo tipo profético (que lhe valeu o apelido de "Cristo") que tôda São Paulo já se acostumou a ver, comentar, admirar, ou gracejar — cabelos desalinhados, paltó com excesso de pano e bigode com excesso de pêlo, barbado, magro, quase sempre de roupa escura e sobretudo.

Dêsse tipo completamente "jegue", ressalta a figura do politico trabalhador. A julgar pelo que ouvimos e vimos, é o mais provável prefeito de São Paulo.



Audiência na varanda da casa do seu pai

HÁ quem diga que Jânio Quadros revolucionou a política paulista. Se não revolucionou, pelo menos faz movimento a valer, legislando sôbre quase tudo, vivendo exclusivamente para os debates e os projetos. E' atualmente o politico mais popular de S. Paulo, tendo passado de vereador a deputado com 18 mil votos.

Ainda hoje, 96 dos seus projetos de vereador estão em andamento na Câmara Municipal e êle os acompanha de fora. O total de projetos que apresentou como vereador, segundo informações, ultrapassa de 400. Como deputado estadual, está apresentando uma média de 3 projetos por semana, já tendo aprovadas cerca de 20 leis estaduais. A mais importante: distribuição de terras do Estado aos colonos, que passarão a proprietários caso saibam aproveit-las no periodo de 5 anos.

CRONOMETRADO

NOVO ainda, sem passado político, Jânio Quadros tem um método próprio de trabalho. A começar pela secretária ou auxiliar: êle próprio recebe, abre, lê, responde, redige e bate a máquina tôda a correspondência, que é das mais volumosas. Diz que é trabalho confidencial.

As 7,30 chega ao edifício da Assembléia e atende a 30 pessoas, já numeradas pelo guarda. Almoça às 12,30 no restaurante da Assembléia. Entre 13 e 14 horas, recebe e examina a correspondência.

As 14,30 está no plenário e fala todos os dias, aproveitando os 3 minutos. Entre 15 e 16 horas, recebe mais 30 pessoas. As noites são reservadas para reuniões e conferências.

Pessoas de sua intimidade, guardas da Assembléia e mesmo deputados são testemunhas dêsse trabalho cronometrado que Jânio Quadros executa regularmente.

Aos domingos, costuma correr os bairros e ouvir moradores. Nas tardes de sábado, recebe amigos em casa.

AUDIÊNCIAS

FOI numa dessas audiências de sábado que encontramos Jânio Quadros. O paletó folgado havia sido substituido por um colete bem justo, mas gravata solta no pescoço e os mesmos cabelos desalinhados. Êle mora na rua Sinimbu, na Liberdade.

Foi quando nos contou que é de Mato Grosso (veio muito cêdo para São Paulo) e como ingressou na política. Era professor de geografia e português no Colégio Italo-Brasileiro; por sugestão dos estudantes, seus alunos, candidatou-se a vereador e agora diz: — "A êles devo a minha eleição". Porque entrou para o PDC:

— Estou convencido que o programa do PDC (Partido Democrata Cristão), influenciado por Maritain e Luigi Sturzo, é a solução para os nossos problemas, permitindo ao partido interpretar as reivindicações do século, disputando democraticamente as massas aos comunistas.

COMO INTERESSA.

O GOVÊRNO de S. Paulo só interessa ao PDC, desde que êle possa executar o seu programa — declara Jânio Quadros. Com isto, afirma uma independência de principios que não está disposto a sacrificar por um cargo.

Embora a opinião popular o aponte como o candidato com maiores possibilidades de vitória, Jânio Quadros resolve abrir o fôgo para a ***TRIBUNA DA IMPRENSA:***

— As grandes fôrças politico-econômicas se estão articulando contra mim.

Mas acentua:

— Só derrotando a máquina, sempre possivel numa cidade politizada como S. Paulo, poderemos alcançar a prefeitura.

Em matéria de independência politica, o PDC paulista tem dado bons exemplos: três dos seus cinco deputados estaduais foram afastados por adesão ao Govêrno.

PROBLEMAS

JANIO Quadros ainda não tem programa. Mas conhece S. Paulo palmo a palmo e parece estar identificado com todos os seus problemas. Enumera os 4 que considera principais, os que mais lhe preocupam como prefeito em potencial:

1. Trânsito (afirma que o centro de São Paulo está estrangulado, tornando necessária a abertura de grandes radiais, trabalho já iniciado pelo "grande Prestes Maia");
2. Agua e esgotos (informa que 2/3 da cidade não têm água nem esgotos, servindo-se de fossas e poços);
3. Pavimentação e transportes coletivos;
4. Habitação popular.



Com a filha



Na tribuna da Câmara



Socialista-cristã o ou demagogo?

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 824 — QUINTA-FEIRA — 4 DE SETEMBRO DE 1952

"Dói, moço, ver meus filhos trabalharem na enxada"

O problema dos agricultores do subúrbio de Kosmos — 70 centavos por 6 metros quadrados de terreno capinado — Comendo fubá, feijão e arroz — Onde nunca se ouviu falar em sorvete e cinema — Noiva que não pode casar — Crianças de 6 anos trabalham na enxada — Quem é o dono?



CRIANÇAS de tôdas as idades trabalham na enxada, de sol a sol, ganhando 70 centavos por 6 metros quadrados de terreno capinado, no suburbio de Cosmos, duas estações alem de Campo Grande, a 46 quilômetros de D. Pedro II e a oitenta minutos da cidade.

Na idade em que outras crianças brincam, passeiam e estudam, elas trabalham, como os adultos, na lavoura.

Vestem trapos, andam sujas, nunca souberam o que é calçar sapatos, têm as mãos cheias de calos, mas trabalham cantando, porque a alegria infantil é mais forte. Desconhecem tôdas as coisas que têm as crianças da cidade. Não sabem o que é sorvete, cinema, nunca viram uma praia e, muitas, jamais comeram um pedaço de carne. Comem angu, uma pasta que chamam de arroz, e feijão, quando há...

70 centavos

ESSAS crianças são filhos de lavradores da "Fazenda Santa Rosa", nome que é dado a uma extensa plantação de laranja na estrada da Paciência, distante alguns minutos de Cosmos.

Seus pais, além de um casebre, recebem uma vasta área do laranjal para cuidar a 70 centavos por 6 metros quadrados de terreno capinado. Para ganhar 23 cruzeiros por dia, com que se sustentam, é preciso que tôda a família trabalhe. Logo que completa 6 anos, o menino ou menina é visto, de enxada na mão, trabalhando para sustento dos irmãos menores. "Para ajudar a criar o resto", como êles dizem.

Duzentas famílias

PERTO de duzentas famílias estão nesta situação, vivendo miseravelmente, procurando ajudar-se mutuamente.

A primeira que visitamos foi a de Braulio Antonio de Morais, de 63 anos. Sua familia é das menores. Êle, mulher e 3 filhos. No seu casebre de barro fomos encontrar, num fogão de pedra e lenha, cozinhando uma massa disforme, sua mulher. No chão de terra, fazendo bonecos de lama, sua filha Isabel, de 5 anos. Os outros dois, mais velhos, trabalhavam. Braulio interrompera seu serviço para levar remédio a um vizinho doente.

Voltou logo depois. Contou-nos, então, que está ali desde 1940. Nunca gozou férias, apesar de ter carteira profissional. Há 12 anos trabalha duramente na lavoura, ganhando uma miséria, sem poder ao menos instruir seus filhos, por falta de escola. Por não ser limitada a área para capinar, faz, muitas vêzes, o serviço que a outro compete.

Mensagem

NUMA parede de seu barraco, ao lado de uma pintura de Nossa Senhora da Conceição, há um cartaz de propaganda do PTB com uma mensagem do presidente da República, na qual êle dizia que, em breve, estaria ao lado do povo, tudo fazendo para o seu progresso. No cartaz, uma sorridente fotografia do presidente.

Chão de terra

A OUTRA familia é a de um lavrador de 45 anos, pai de 8 filhos, que tem o pomposo nome de Vitor David José Dumas. Mora, com mulher e filhos, num barraco. O chão é de terra e a coberta de sapé.

Ali, dormem: os mais velhos, cozinham e arrumam, e os mais novos brincam. Num canto, uma linda menina loura, de 6 anos, dava a mamadeira a seu irmãozinho mais novo, de 3 meses, que mais parecia um boneco, de tão pequenino e magro. No outro, a mãe, Orosina Santana, fazia um caldo para as crianças comerem "até se arranjar coisa melhor". Pelo chão, em completa promiscuidade, brincavam os que ainda não têm fôrças para pegar na enxada.

45 cruzeiros por uma enxada

VITOR David é homem rude e bom, acostumado às lides do campo. Ganha 22 cruzeiros para alimentar e vestir seus filhos, crianças de feições bonitas e cabelos louros. E paga 45 cruzeiros por uma enxada.

Sua maior dôr é ver a filha mais velha, com 17 anos, na idade em que tôda moça gosta de diversões e passeios, trabalhar com êle, na enxada. E' seu braço direito. David considera-a, mesmo, "o 2.º homem da casa".

"Dói, moço"

"O SENHOR precisa ver como essas crianças trabalham, capinando, de manhã à noite" — diz êle. "Dói, moço, ver meus filhos trabalhando na enxada e cantando. Meu desgôsto é não poder dar-lhes instrução que precisam. Como poderei fazê-lo se aqui não há escolas?"

David chorava quando terminou: "O senhor veja: minha filha mais velha, uma moça, nem sabe assinar o nome. Não faz outra coisa senão pegar na enxada e na foice, de manhã à noite".

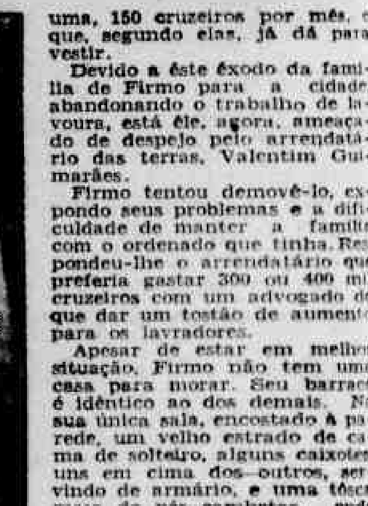
Adão e Eva

ADÃO, de 7 anos, e Eva, de 8, são os filhos mais novos de David que estão trabalhando. Trabalhando como gente grande. Saem com o pai de manhã cedinho, passam o dia todo abatendo mato, só voltando quando o sol começa a se esconder. Não se queixam, porque já estão acostumados. A principio, sofriam muito com as bolhas de sangue que se formavam nas palmas das mãos. Agora, com as mãos calosas, conseguem contribuir com uma quota de trabalho equivalente a Cr$ 3,50 por dia.









Limpando o mato em volta da laranjeira, Adão e Eva (7 e 8 anos) começaram desde cedo a trabalhar. Não vão à escola e desconhecem diversões. A direita, David e sua filha mais velha, "o braço direito da família", mostrando as mãos calejadas no trabalho pesado

Terreno no Paraná

FEIJAO, fubá e arroz é o que a família de David come durante todo um mês. Com muita dificuldade, nos aniversários, conseguem arranjar uma galinha, que é repartida irmãmente.

Certa vez, por intermédio de um amigo, David requereu ao Ministério da Agricultura um terreno em que pudesse viver em melhores condições. Um terreno seu. Conseguiu um, mas no Paraná. Onde arranjar o dinheiro para a passagem dele, mulher e oito filhos? Não pôde ir, e foi ficando...

Em melhor situação

FIRMO Goulart da Silveira, de 46 anos, é, talvez, dos lavradores da "Fazenda Santa Rosa", o que melhor situação apresenta, apesar de ter, também, oito filhos. Não podendo sustentar sua família com o que ganhava na lavoura, arranjou um emprêgo de servente no Hospital Anchieta, ganhando 600 cruzeiros por mês. Apesar de só receber de 3 em 3 meses, está feliz, porque pelo menos tem o amparo da lei, com sua carteira profissional em dia e direito a férias.

Seu filho mais velho, Altamiro, de 19 anos, também conseguiu trabalho numa fábrica de móveis, na cidade. Levantam-se, ambos, às 3.30 da madrugada para pegar o trem das 4, em Cosmos. E', dizem êles, meia-hora de marcha forçada.

— "Quando o tempo está bom, ainda bem. Mas, e quando chove? Dá vontade de voltar, moço".

Despejo

FIRMO tem quatro filhas moças. Uma é noiva há algum tempo. Não pode casar enquanto a família não melhorar de situação. As outras três estão empregadas como domésticas, na cidade, ganhando, cada uma, 150 cruzeiros por mês, o que, segundo elas, já dá para vestir.

Devido a êste êxodo da família de Firmo para a cidade, abandonando o trabalho de lavoura, está êle, agora, ameaçado de despejo pelo arrendatário das terras, Valentim Guimarães.

Firmo tentou demovê-lo, expondo seus problemas e a dificuldade de manter a família com o ordenado que tinha. Respondeu-lhe o arrendatário que preferia gastar 300 ou 400 mil cruzeiros com um advogado do que dar um testão de aumento para os lavradores.

Apesar de estar em melhor situação, Firmo não tem uma casa para morar. Seu barraco é idêntico ao dos demais. Na sua única sala, encostado à parede, um velho estrado de cama de solteiro, alguns caixotes, uns em cima dos outros, servindo de armário, e uma tôsca mesa de pés cambetas, onde uma de suas filhas passava a ferro um vestidinho de chita.

A desvantagem

"A DESVANTAGEM da lavoura" — explicou Firmo — "é que se vende o chuchu que plantamos, cuidamos e colhemos, por 3 cruzeiros ao feirante. No mesmo momento, vemo-lo ser vendido pelo dôbro do preço, pelo mesmo feirante, que nenhum trabalho teve com a mercadoria a não ser o de receber e dar".

Quem é o dono?

INFORMARAM-NOS os lavradores de que as terras que exploram e cuidam eram do Ministério da Aeronáutica e que estavam arrendadas ao sr. Valentim, que era o patrão dêles. Até ontem, porém, o Ministério desconhecia aquelas terras como suas.

Fica-se, assim, sem saber quem o verdadeiro dono e quem o responsável pela exploração que vem sofrendo aquela gente boa e simples que se vê obrigada a botar seus filhos para trabalhar a fim de conseguir o suficiente para comer e vestir.



Estes são os filhos de Vitor David: seis criancinhas sujas, andrajosas, criadas na mais completa promiscuidade. Enquanto uma delas dá leite a um irmãozinho de 3 meses, outra procura as laranjas, para matar a sêde

A CENA AMERICANA

Volta à capela o preso cantor

Por KENNETH HARRIS
(Do "Observer", exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

WASHINGTON — Em março de 1949, um rapaz alto, de cabelos ondulados e bela voz de tenor, chamado George De Atley, foi sentenciado, por arrombamento, a quinze anos de prisão. Mal se viu na cadeia, o artista dentro de Atley começou a se manifestar. Apadrinhado pelo capelão da penitenciária, êle organizou e treinou um quarteto vocal.

SINEIROS EM TOURNEE

CONHECIDO como "Chapel Chimers" (Sineiros da Capela), seu quarteto ganhou fama entre os prisioneiros; mais tarde, após um programa radiofônico bem sucedido, os "Chimers" começaram a receber convites para darem recitais em igrejas, universidades, colégios e organizações cívicas.

Em consequência disso, o diretor da prisão, bondosamente, deixou-os "sairem" para dar os recitais.

A 16 de setembro de 1951, o aparentemente contrito quarteto já havia feito 130 aparições fora da prisão. E, quando nesse dia êles subiram ao palco na Igreja Batista de Beutchel, no Estado de Kentucky, o guarda que os acompanhava (a esta altura já conhecido pelo título mais polido de "chaperonne") sentou-se, como de costume, na platéia e preparou-se para ter uma noite agradável.

Enquanto êle se sentava ali, com os olhos rasos de água por ouvir as notas de "My Old Kentucky Home" (tradicional canção americana composta por Stephen Foster), George De Atley estava, nos intervalos, pedindo por telefone a uma companhia de taxis que enviasse um carro dentro de meia hora à porta da igreja e entrava em contato com o aeroporto local pedindo reserva de passagens, num avião que saia dai a uma hora, para o baritono, o baixo e para si próprio.

QUARTETO EM FUGA

O RECITAL findou com o quarteto cantando apropriadamente a canção "Going Home" (Voltando ao Lar). Enquanto os batistas aplaudiam entusiasmados, Atley, o baixo e o baritono, ignorando as chamadas à cena e desertando o segundo tenor, embarcaram no taxi.

Eles voaram 300 milhas de avião com passagens que compraram graças ao dinheiro que, sub-repticiamente, conseguiram durante as aparições que fizeram em público. Depois, separaram-se. Mas, em poucas semanas, o baixo e o baritono foram recapturados e recambiados para junto do segundo tenor.

Atley, porém, foi mais esperto. Foi para Nova York onde arranjou um emprego como cantor de anúncios radiofônicos — embora seu dom de não anunciar sua identidade fôsse maior do que o de anunciar a dos seus empregadores. Além disso, casou-se com uma jovem que nada sabia sôbre o seu passado ou de suas performances artísticas.

Mas, faz poucos dias, êle foi finalmente prêso e, agora, está a caminho da prisão, de volta ao capelão e ao quarteto, em companhia do maior número de "chaperonnes" que já teve até hoje.